



# Suzano S.A.

Informações Trimestrais de  
31 de março de 2021



## Índice

BALANÇO PATRIMONIAL.....	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO .....	5
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE.....	6
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	7
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	8
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO .....	9
1. CONTEXTO OPERACIONAL .....	10
2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS.....	15
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS .....	16
4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS .....	18
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	33
6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS.....	33
7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES .....	34
8. ESTOQUES.....	35
9. TRIBUTOS A RECUPERAR .....	36
10. ADIANTAMENTO A FORNECEDORES .....	38
11. PARTES RELACIONADAS .....	38
12. IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA ("IRPJ") E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO ("CSLL") .....	41
13. ATIVOS BIOLÓGICOS .....	45
14. INVESTIMENTOS.....	46
15. IMOBILIZADO .....	49
16. INTANGÍVEL.....	51
17. FORNECEDORES.....	52
18. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES.....	53
19. ARRENDAMENTO .....	58
20. PROVISÃO PARA PASSIVOS JUDICIAIS .....	60
21. PLANOS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS.....	65
22. PLANO DE REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES.....	65
23. CONTAS A PAGAR DE AQUISIÇÃO DE ATIVOS E CONTROLADAS.....	67
24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	67
25. RESULTADO POR AÇÃO .....	68
26. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO .....	69
27. RECEITA LÍQUIDA .....	70
28. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO .....	70
29. RESULTADO POR NATUREZA .....	74
RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS .....	75
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES .....	77
COMENTÁRIO DE DESEMPENHO .....	78

*(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)*
**BALANÇO PATRIMONIAL**

		Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
	Nota				
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	228.593	417.001	5.334.508	6.835.057
Aplicações financeiras	6	3.926.177	2.066.831	4.028.038	2.212.079
Contas a receber de clientes	7	6.524.256	7.319.975	3.692.928	2.915.206
Estoques	8	2.666.973	2.674.031	3.989.789	4.009.335
Tributos a recuperar	9	336.378	375.535	406.352	406.850
Instrumentos financeiros derivativos	4.5	414.094	484.043	414.094	484.043
Adiantamento a fornecedores	10	29.451	33.740	41.492	43.162
Dividendos a receber	11	3.424	3.551		
Outros ativos		696.577	682.723	752.011	738.924
		14.825.923	14.057.430	18.659.212	17.644.656
Ativo mantido para venda	1.2.2		313.338		313.338
Total do ativo circulante		14.825.923	14.370.768	18.659.212	17.957.994
NÃO CIRCULANTE					
Aplicações financeiras	6	236.344	184.778	236.344	184.778
Tributos a recuperar	9	809.478	812.421	832.173	834.575
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	11.411.543	9.052.983	11.044.593	8.677.002
Instrumentos financeiros derivativos	4.5	856.828	857.377	856.828	857.377
Adiantamento a fornecedores	10	1.110.857	922.681	1.203.265	1.015.115
Depósitos judiciais		244.732	227.714	275.118	257.789
Outros ativos		178.017	175.497	224.663	235.341
Ativos biológicos	13	10.667.611	10.740.414	11.094.744	11.161.210
Investimentos	14	14.896.780	12.440.408	379.564	359.071
Imobilizado	15	35.922.849	36.459.354	38.580.957	39.156.890
Direito de uso	19.1	4.485.589	4.268.435	4.566.956	4.344.078
Intangível	16	16.246.927	16.484.674	16.572.051	16.759.528
Total do ativo não circulante		97.067.555	92.626.736	85.867.256	83.842.754
TOTAL DO ATIVO		111.893.478	106.997.504	104.526.468	101.800.748

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

**BALANÇO PATRIMONIAL**

		Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
	Nota				
<b>PASSIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	17	1.789.166	1.839.187	2.393.144	2.361.098
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18.1	1.154.779	735.537	2.143.255	2.043.386
Contas a pagar de arrendamentos	19.2	618.861	607.513	632.812	620.177
Instrumentos financeiros derivativos	4.5	2.670.708	1.991.118	2.670.708	1.991.118
Tributos a recolher		104.306	101.208	239.910	170.482
Salários e encargos sociais		314.868	456.149	349.263	492.728
Partes relacionadas	11	7.945.393	7.389.576		
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	23	114.889	101.515	114.889	101.515
Dividendos a pagar		3.907	3.910	6.228	6.232
Adiantamento de clientes		76.455	14.779	92.505	25.171
Outros passivos		978.248	820.955	336.480	360.916
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>15.771.580</b>	<b>14.061.447</b>	<b>8.979.194</b>	<b>8.172.823</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18.1	12.223.231	14.149.761	73.770.784	70.856.496
Contas a pagar de arrendamentos	19.2	4.974.163	4.505.234	5.045.285	4.571.583
Instrumentos financeiros derivativos	4.5	7.157.597	6.126.282	7.157.597	6.126.282
Partes relacionadas	11	62.427.796	56.268.877		
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	23	428.678	400.713	428.678	400.713
Provisão para passivos judiciais	20.1	3.206.057	3.210.085	3.255.140	3.255.955
Passivos atuariais	21.2	778.184	774.711	788.948	785.045
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12				570
Plano de remuneração baseado em ações	22.3	183.751	171.050	223.915	195.135
Provisão para perda de investimentos em controladas	14		9.970		
Adiantamento de clientes		199.595		199.595	
Outros passivos		84.703	87.552	112.991	98.768
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>91.663.755</b>	<b>85.704.235</b>	<b>90.982.933</b>	<b>86.290.547</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>107.435.335</b>	<b>99.765.682</b>	<b>99.962.127</b>	<b>94.463.370</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
	24				
Capital social		9.235.546	9.235.546	9.235.546	9.235.546
Reservas de capital		11.822	10.612	11.822	10.612
Ações em tesouraria		(218.265)	(218.265)	(218.265)	(218.265)
Ajustes de avaliação patrimonial		2.065.162	2.129.944	2.065.162	2.129.944
Prejuízos acumulados		(6.636.122)	(3.926.015)	(6.636.122)	(3.926.015)
<b>Patrimônio líquido de acionistas controladores</b>		<b>4.458.143</b>	<b>7.231.822</b>	<b>4.458.143</b>	<b>7.231.822</b>
<b>Participação de acionistas não controladores</b>				<b>106.198</b>	<b>105.556</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>4.458.143</b>	<b>7.231.822</b>	<b>4.564.341</b>	<b>7.337.378</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>111.893.478</b>	<b>106.997.504</b>	<b>104.526.468</b>	<b>101.800.748</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>27</b>	<b>6.557.225</b>	5.442.476	<b>8.889.166</b>	6.980.793
Custo dos produtos vendidos	<b>29</b>	<b>(4.446.041)</b>	(3.946.927)	<b>(4.845.034)</b>	(4.819.999)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>2.111.184</b>	1.495.549	<b>4.044.132</b>	2.160.794
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>					
Vendas	<b>29</b>	<b>(358.989)</b>	(340.767)	<b>(581.766)</b>	(514.936)
Gerais e administrativas	<b>29</b>	<b>(303.160)</b>	(253.888)	<b>(382.554)</b>	(314.836)
Resultado da equivalência patrimonial	<b>14</b>	<b>2.463.124</b>	1.948.952	<b>10.266</b>	711
Outras, líquidas	<b>29</b>	<b>482.883</b>	(21.718)	<b>516.853</b>	16.731
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>4.395.042</b>	2.828.128	<b>3.606.931</b>	1.348.464
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>26</b>				
Despesas		<b>(1.049.952)</b>	(1.132.732)	<b>(990.933)</b>	(1.086.424)
Receitas		<b>18.873</b>	110.417	<b>24.227</b>	120.754
Instrumentos financeiros derivativos		<b>(2.493.913)</b>	(9.058.792)	<b>(2.493.950)</b>	(9.058.792)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		<b>(5.990.584)</b>	(13.912.446)	<b>(5.206.465)</b>	(12.419.586)
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>(5.120.534)</b>	(21.165.425)	<b>(5.060.190)</b>	(21.095.584)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					
Correntes	<b>12</b>	<b>(3.935)</b>		<b>(64.149)</b>	(54.360)
Diferidos	<b>12</b>	<b>2.367.225</b>	7.742.895	<b>2.369.080</b>	7.730.883
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>(2.757.244)</b>	(13.422.530)	<b>(2.755.259)</b>	(13.419.061)
<b>Atribuível à acionistas</b>					
Controladores		<b>(2.757.244)</b>	(13.422.530)	<b>(2.757.244)</b>	(13.422.530)
Não controladores				<b>1.985</b>	3.469
<b>Resultado do período</b>					
Básico	<b>25.1</b>	<b>(2,04358)</b>	(9,94835)	<b>(2,04358)</b>	(9,94835)
Diluído	<b>25.2</b>	<b>(2,04358)</b>	(9,94835)	<b>(2,04358)</b>	(9,94835)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(2.757.244)</b>	<b>(13.422.530)</b>	<b>(2.755.259)</b>	<b>(13.419.061)</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>				
Efeito da variação cambial e do valor justo de investimentos em instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente	2.941	1.100	2.941	1.100
IR/CSLL sobre os itens acima	(1.000)	(374)	(1.000)	(374)
<b>Itens sem efeitos subsequentes no resultado</b>	<b>1.941</b>	<b>726</b>	<b>1.941</b>	<b>726</b>
Efeito cambial na conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior	(19.586)	(3.360)	(19.586)	(3.360)
<b>Itens com efeitos subsequentes no resultado</b>	<b>(19.586)</b>	<b>(3.360)</b>	<b>(19.586)</b>	<b>(3.360)</b>
	<b>(2.774.889)</b>	<b>(13.425.164)</b>	<b>(2.772.904)</b>	<b>(13.421.695)</b>
<b>Atribuível à acionistas</b>				
Controladores	(2.774.889)	(13.425.164)	(2.774.889)	(13.425.164)
Não controladores			1.985	3.469

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Atribuível aos acionistas controladores										
	Capital social		Reservas de capital			Reservas de lucros					
	Capital social	Custos com emissão de ações	Opções de ações outorgadas	Outras reservas de capital	Ações em tesouraria	Reserva legal	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participação de não controladores	Patrimônio líquido total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	9.269.281	(33.735)	5.979	6.410.885	(218.265)	317.144	2.221.341		17.972.630	115.339	18.087.969
Resultado abrangente total											
Resultado do período								(13.422.530)	(13.422.530)	3.469	(13.419.061)
Resultado abrangente do período							(2.634)		(2.634)		(2.634)
Transações de capital com os sócios											
Opções de ações outorgadas			300						300		300
Participação dos não controladores proveniente de combinação de negócio										(1.697)	(1.697)
Mutações internas do patrimônio líquido											
Realização de custo atribuído, líquido do IRPJ e CSLL							(12.871)	12.871			
Saldos em 31 de março de 2020	9.269.281	(33.735)	6.279	6.410.885	(218.265)	317.144	2.205.836	(13.409.659)	4.547.766	117.111	4.664.877
Saldos em 31 de dezembro de 2020	9.269.281	(33.735)	10.612		(218.265)		2.129.944	(3.926.015)	7.231.822	105.556	7.337.378
Resultado abrangente total											
Resultado do período								(2.757.244)	(2.757.244)	1.985	(2.755.259)
Resultado abrangente do período							(17.645)		(17.645)		(17.645)
Transações de capital com os sócios											
Opções de ações outorgadas			1.210						1.210		1.210
Participação dos não controladores proveniente de combinação de negócio										(1.343)	(1.343)
Mutações internas do patrimônio líquido											
Realização de custo atribuído, líquido do IRPJ e CSLL							(47.137)	47.137			
Saldos em 31 de março de 2021	9.269.281	(33.735)	11.822		(218.265)		2.065.162	(6.636.122)	4.458.143	106.198	4.564.341

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.



(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Resultado líquido do período	(2.757.244)	(13.422.530)	(2.755.259)	(13.419.061)
<b>Ajustes por</b>				
Depreciação, exaustão e amortização (nota 26 e 29)	1.671.758	1.527.821	1.734.134	1.590.393
Depreciação do direito de uso (nota 19.1)	43.118	36.780	46.821	39.330
Subarrendamento de navios	(11.420)		(11.420)	
Apropriação de encargos financeiros de arrendamento	107.768	94.849	109.040	95.350
Resultado na alienação e baixa de ativos imobilizado e biológico, líquido (nota 29)	(496.662)	2.894	(496.844)	4.488
Resultado de equivalência patrimonial (nota 14.2)	(2.463.124)	(1.948.952)	(10.266)	(711)
Variações cambiais e monetárias, líquidas (nota 26)	5.990.584	13.912.446	5.206.465	12.419.586
Despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidas (nota 26)	141.422	255.527	758.171	890.073
Despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos – partes relacionadas, líquidas (nota 26)	704.325	725.099		
Despesas com prêmio sobre liquidação antecipada (nota 26)	32.933		32.933	
Juros capitalizados (nota 26)	(402)	(3.803)	(402)	(3.803)
Rendimentos sobre aplicações financeiras	(14.572)	(57.635)	(15.111)	(58.870)
Amortização do custo de transação, ágio e deságio (nota 26)	29.609	7.083	41.020	25.250
Perdas com derivativos, líquidos (nota 26)	2.493.913	9.058.792	2.493.950	9.058.792
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 12.3)	(2.367.225)	(7.742.895)	(2.369.080)	(7.730.883)
Juros sobre passivo atuarial (nota 21.2)	13.554	12.807	13.964	13.195
Provisão (reversão) de passivos judiciais, líquido (nota 20.1)	4.531	(7.348)	4.311	(8.772)
Provisão para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, líquida (nota 7.3)	1.720	5.078	1.762	5.522
Provisão para perda estimada nos estoques, líquida (nota 8.1)	2.677	14.973	5.462	16.168
Provisão para perda de créditos do ICMS, líquida (nota 9.1)	2.716	15.367	7.458	19.571
Outras	3.532	5.165	551	5.438
<b>Decréscimo (acrécimo) em ativos</b>				
Contas a receber de clientes	1.322.806	(170.012)	(514.616)	(608.145)
Estoques	(66.279)	(193.563)	(56.458)	424.128
Tributos a recuperar	41.546	145.537	(2.390)	200.988
Outros ativos	20.297	64.903	37.986	101.406
<b>Acrécimo (decrécimo) em passivos</b>				
Fornecedores	43.563	313.533	88.245	(94.248)
Tributos a recolher	8.413	(51.792)	102.603	(59.487)
Salários e encargos sociais	(141.281)	(86.795)	(143.474)	(92.262)
Outros passivos	141.744	30.329	(29.577)	(208.734)
<b>Caixa gerado das operações</b>	<b>4.504.320</b>	<b>2.543.658</b>	<b>4.279.979</b>	<b>2.624.702</b>
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 18.2)	(151.531)	(212.217)	(1.175.388)	(1.167.141)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos – partes relacionadas	(1.066.493)	(1.087.354)		
Pagamento de prêmio sobre liquidação antecipada (nota 26)	(32.933)		(32.933)	
Juros recebidos sobre aplicações financeiras	10.411	50.490	14.049	52.486
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(5.315)		(35.144)	(28.931)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>3.258.459</b>	<b>1.294.577</b>	<b>3.050.563</b>	<b>1.481.116</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>				
Adições de imobilizado (nota 15)	(202.919)	(290.481)	(263.979)	(299.425)
Adições de intangível (nota 16)	(88)	(114)	(734)	(469)
Adições de ativos biológicos (nota 13)	(663.214)	(551.881)	(703.830)	(578.224)
Recebimentos por venda de ativo imobilizado	1.164.928	27.905	1.164.928	27.905
Aumento de capital (nota 14.3)	(36.328)	(5.750)	(6.328)	
Adiantamento para futuro aumento de capital		(26.081)		
Aplicações financeiras, líquidas	(1.906.751)	1.170.756	(1.866.464)	1.145.994
Adiantamento para aquisição de madeira de operações com fomento	(166.841)	(64.770)	(167.176)	(68.957)
Aquisição de participação não controladores	(6.482)		(6.482)	
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos</b>	<b>(1.817.695)</b>	<b>259.584</b>	<b>(1.850.065)</b>	<b>226.824</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados (nota 18.2)		10.795	8.969.521	3.663.623
Empréstimos e financiamento – partes relacionadas	1.879.602			
Pagamento de operações com derivativos (nota 4.5.4)	(712.510)	(172.760)	(712.547)	(172.797)
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 18.2)	(1.582.151)	(219.221)	(11.177.120)	(4.503.548)
Pagamento de empréstimos e financiamentos – partes relacionadas	(973.243)	(1.480.517)		
Pagamento de contratos de arrendamentos (nota 19.2)	(243.975)	(153.588)	(249.128)	(157.209)
Pagamento de aquisição de ativos e controladas				(2.838)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(1.632.277)</b>	<b>(2.015.291)</b>	<b>(3.169.274)</b>	<b>(1.172.769)</b>
<b>EFEITO DA VARIAÇÃO CAMBIAL EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>3.105</b>	<b>(3.464)</b>	<b>468.227</b>	<b>764.031</b>
<b>Acrécimo (decrécimo) líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(188.408)</b>	<b>(464.594)</b>	<b>(1.500.549)</b>	<b>1.299.202</b>
No início do período	417.001	824.538	6.835.057	3.249.127
No final do período	228.593	359.944	5.334.508	4.548.329
<b>Acrécimo (decrécimo) líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(188.408)</b>	<b>(464.594)</b>	<b>(1.500.549)</b>	<b>1.299.202</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.



*(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)*
**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2021</b>	<b>31 de março de 2020</b>	<b>31 de março de 2021</b>	<b>31 de março de 2020</b>
<b>1 - RECEITAS</b>				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	6.902.975	5.748.725	9.237.113	7.290.271
Outras receitas	965.506	54.687	962.402	55.946
Receitas referentes à construção de ativos próprios	157.245	255.515	216.368	255.515
Provisão de perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, líquida	(1.720)	(4.265)	(1.762)	(6.868)
	<b>8.024.006</b>	<b>6.054.662</b>	<b>10.414.121</b>	<b>7.594.864</b>
<b>2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(2.703.081)	(2.031.127)	(2.972.683)	(2.490.840)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.018.982)	(899.779)	(1.302.946)	(1.361.162)
	<b>(3.722.063)</b>	<b>(2.930.906)</b>	<b>(4.275.629)</b>	<b>(3.852.002)</b>
<b>3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>	<b>4.301.943</b>	<b>3.123.756</b>	<b>6.138.492</b>	<b>3.742.862</b>
<b>4 - DEPRECIAÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	<b>(1.703.456)</b>	<b>(1.564.601)</b>	<b>(1.769.535)</b>	<b>(1.629.723)</b>
<b>5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)</b>	<b>2.598.487</b>	<b>1.559.155</b>	<b>4.368.957</b>	<b>2.113.139</b>
<b>6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>				
Resultado da equivalência patrimonial	2.463.124	1.948.952	10.266	711
Receitas financeiras e variações cambiais ativas	903.780	1.614.176	1.843.762	1.717.827
Outros valores - Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos <sup>(1)</sup>	2.367.225	7.742.895	2.369.080	7.730.883
	<b>5.734.129</b>	<b>11.306.023</b>	<b>4.223.108</b>	<b>9.449.421</b>
<b>7 - VALOR ADICIONADO PARA DISTRIBUIÇÃO</b>	<b>8.332.616</b>	<b>12.865.178</b>	<b>8.592.065</b>	<b>11.562.560</b>
<b>Pessoal</b>	<b>584.753</b>	<b>462.114</b>	<b>679.311</b>	<b>504.938</b>
Remuneração direta	461.841	363.832	545.072	400.944
Benefícios	97.701	76.413	107.663	81.351
F.G.T.S.	25.211	21.869	26.576	22.643
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>77.494</b>	<b>89.860</b>	<b>144.882</b>	<b>185.836</b>
Federais	25.651	54.570	92.063	115.845
Estaduais	43.719	30.665	44.046	59.455
Municipais	8.124	4.625	8.773	10.536
<b>Remuneração do capital de terceiros</b>	<b>10.427.613</b>	<b>25.735.734</b>	<b>10.523.131</b>	<b>24.290.847</b>
Juros provisionados, variações cambiais passivas, aluguéis e outros	10.427.613	25.735.734	10.523.131	24.290.847
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>(2.757.244)</b>	<b>(13.422.530)</b>	<b>(2.755.259)</b>	<b>(13.419.061)</b>
Prejuízo do período	(2.757.244)	(13.422.530)	(2.757.244)	(13.422.530)
Participação de não controladores			1.985	3.469
<b>8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>8.332.616</b>	<b>12.865.178</b>	<b>8.592.065</b>	<b>11.562.560</b>

- 1) Considerando os efeitos no período, a Companhia adotou a política contábil de demonstrar o efeito do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos dentro do grupo de valor adicionado para distribuição.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

## **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Suzano S.A., em conjunto com suas controladas (“Suzano” ou coletivamente “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto e está sediada no Brasil, com matriz localizada na Avenida Professor Magalhães Neto, no. 1.752 – 10º andar, salas 1010 e 1011, Bairro Pituba, na cidade de Salvador, Estado da Bahia e o principal escritório de negócios localizado na cidade de São Paulo.

A Suzano possui ações negociadas na B3 S.A. (Brasil, Bolsa, Balcão - “B3”), listada no segmento do Novo Mercado sob o *ticker* SUZB3 e *American Depositary Receipts* (“ADRs”) na proporção de 1 (uma) ação ordinária, Nível II, negociadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“*New York Stock Exchange* - “NYSE”) sob o *ticker* SUZ.

A Companhia possui 12 unidades industriais, localizadas nas cidades de Aracruz e Cachoeiro de Itapemirim (Espírito Santo), Belém (Pará), Eunápolis e Mucuri (Bahia), Maracanaú (Ceará), Imperatriz (Maranhão), Jacaré, Limeira e Suzano, sendo 2 unidades nesta localidade (São Paulo) e Três Lagoas (Mato Grosso do Sul).

Nestas unidades são produzidas celulose de fibra curta de eucalipto, papel (papel revestido, papel cartão, papel não revestido e *cut size*), bobinas de papéis e papéis para fins sanitários (bens de consumo - *tissue*), para atendimento ao mercado interno e externo.

A comercialização da celulose e papel no mercado internacional é realizada através de vendas diretas pela Suzano e, principalmente, por meio de suas controladas localizadas na Áustria, Estados Unidos da América, Suíça e Argentina e escritório de representação na China.

A Companhia tem ainda por objeto social a exploração de florestas de eucalipto para uso próprio, a operação de terminais portuários, a participação como sócia ou acionista, de qualquer outra sociedade ou empreendimento e a geração e a comercialização de energia elétrica.

A Companhia é controlada pela Suzano Holding S.A. por meio de acordo de voto no qual detém 45,73% de participação nas ações ordinárias do capital social.

A emissão dessas informações trimestrais foi aprovada pela Diretoria Executiva da Companhia em 10 de maio de 2021.

## 1.1. Participações societárias

A Companhia detém participações societárias nas seguintes entidades legais:

Denominação	Atividade principal	País	Tipo de participação	Método de contabilização	% de participação	
					31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
				Valor justo por meio de outros resultados abrangentes		
Cellulforce Inc.	Pesquisa e desenvolvimento de celulose nanocristalina	Canadá	Direta	Equivalência patrimonial	8,30%	8,30%
Ensyn Corporation	Pesquisa e desenvolvimento de biocombustível	Estados Unidos da América	Direta	Equivalência patrimonial	25,30%	25,30%
F&E Technologies LLC	Produção de biocombustíveis, exceto álcool	Estados Unidos da América	Direta	Equivalência patrimonial	50,00%	50,00%
F&E Tecnologia do Brasil S.A.	Produção de biocombustíveis, exceto álcool	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Fibria Celulose (USA) Inc.	Escritório comercial	Estados Unidos da América	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Fibria Overseas Finance Ltd.	Captação de recursos financeiros	Ilhas Cayman	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	Operação portuária	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Ibema Companhia Brasileira de Papel	Produção e comercialização de papel cartão	Brasil	Direta	Equivalência patrimonial	49,90%	49,90%
Maxcel Empreendimentos e Participações S.A.	Holding	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Itacel - Terminal de Celulose de Itaquí S.A.	Operação portuária	Brasil	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Mucuri Energética S.A.	Geração e distribuição de energia elétrica	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Paineiras Logística e Transportes Ltda.	Transporte rodoviário	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Portocel - Terminal Espec. Barra do Riacho S.A.	Operação portuária	Brasil	Direta	Consolidado	51,00%	51,00%
Projetos Especiais e Investimentos Ltda.	Comercialização de equipamentos e peças	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Rio Verde Participações e Propriedades Rurais S.A.	Base de ativos florestais	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
SFBC Participações Ltda.	Produção de embalagens	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Spinnova Oy	Pesquisa e desenvolvimento de matérias-primas sustentáveis (madeira) para a indústria têxtil.	Finlândia	Direta	Equivalência patrimonial	23,44%	23,44%
Stenfar S.A. Indl. Coml. Imp. Y. Exp.	Comercialização de papel e materiais de informática	Argentina	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Austria GmbH.	Escritório comercial	Áustria	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Canada Inc.	Pesquisa e desenvolvimento de lignina	Canadá	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano International Trade GmbH.	Escritório comercial	Áustria	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Operações Industriais e Florestais S.A.	Produção, comercialização e exportação de celulose	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Pulp and Paper America Inc.	Escritório comercial	Estados Unidos da América	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Pulp and Paper Europe S.A.	Escritório comercial	Suíça	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Shanghai Ltd.	Escritório comercial	China	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Trading International KFT	Escritório comercial	Hungria	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Trading Ltd.	Escritório comercial	Ilhas Cayman	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
FuturaGene Ltd.	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
FuturaGene AgriDev Xinjiang Company Ltd. <sup>(1)</sup>	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	China	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
FuturaGene Biotechnology Shanghai Company Ltd.	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	China	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
FuturaGene Delaware Inc.	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Estados Unidos da América	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
FuturaGene Israel Ltd.	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Israel	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
FuturaGene Hong Kong Ltd.	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Hong Kong	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
FuturaGene Inc.	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Estados Unidos da América	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Veracel Celulose S.A. <sup>(2)</sup>	Produção, comercialização e exportação de celulose	Brasil	Direta	Consolidado proporcional	50,00%	50,00%
	Desenvolvimento, produção, distribuição e comercialização de fibras, fios e filamentos têxteis à base de madeira, produzidos a partir de celulose e celulose microfibrilada.					
Woodspin Oy <sup>(3)</sup>		Finlândia	Direta/Indireta	Equivalência patrimonial	50,00%	

## Suzano S.A.

### Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2021



- 
- 1) Em 18 de março de 2021, liquidação da entidade legal.
  - 2) Operação em conjunto com a Stora Enso, empresa localizada na Finlândia.
  - 3) Em 23 de março de 2021, constituição de empreendimento controlado em conjunto com a Spinnova Oy, empresa localizada na Finlândia.

---

**1.2. Principais eventos ocorridos no período****1.2.1. Efeitos decorrentes da COVID-19**

Com o advento da pandemia da COVID-19, popularmente conhecido como o novo coronavírus, a Suzano adotou e vem mantendo as medidas preventivas e mitigatórias, em cumprimento com as regras e políticas estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais visando minimizar, tanto quanto possível, eventuais impactos decorrentes da pandemia, sobre a segurança das pessoas, da sociedade e os seus negócios.

Dessa maneira, as ações da Companhia estão pautadas em três pilares:

- (i) Proteção às pessoas: com o objetivo de proporcionar segurança aos seus colaboradores e terceiros que atuam nas suas operações, a Suzano adotou uma série de medidas que visam minimizar a exposição da sua equipe e/ou a mitigação dos riscos de exposição.
- (ii) Proteção à sociedade: um dos três direcionadores de cultura da Suzano é “Só é bom pra nós, se for bom para o mundo”. Nesse sentido, desde o início da pandemia até o momento, a Companhia adotou uma série de medidas de proteção à sociedade, dentre as quais se incluem:
  - Doação de papel higiênico, guardanapos e fraldas descartáveis produzidos pela Companhia para regiões necessitadas.
  - Compra de 159 respiradores e 1.000.000 de máscaras hospitalares para doação aos Governos Federal e Estaduais.
  - Participação na ação conjunta com Positivo Tecnologia, Klabin, Flextronics e Embraer, de apoio à empresa brasileira Magnamed, na produção de respiradores que foram entregues ao Governo Federal. O desembolso efetuado pela Suzano nessa ação foi de R\$9.584 em 2020.
  - Construção de um hospital de campanha em Teixeira de Freitas (BA) em conjunto com a Veracel, o qual já foi entregue ao governo estadual e inaugurado em julho/2020.
  - Estabelecimento de parceria com a Fatec de Capão Bonito para produção de álcool em gel.
  - Empréstimo de empilhadeiras para movimentação das doações recebidas pela Cruz Vermelha.
  - Manutenção de todos os empregos diretos.
  - Manutenção, por 90 dias (até o final de junho de 2020), do pagamento de 100% do custo da folha de pagamento dos trabalhadores de prestadores de serviços que tiveram suas atividades suspensas em decorrência da pandemia, visando a consequente preservação de empregos.

- Criação do programa de apoio a fornecedores de pequeno porte, programa social de apoio a pequenos agricultores para vender seus produtos por meio do sistema de entrega domiciliar em 38 comunidades apoiadas pelo Programa de Desenvolvimento Rural e Territorial da Suzano ("PDRT") em 5 Estados e programa social com o objetivo de confeccionar 125 mil máscaras nas comunidades para doação em 5 Estados.
- Lançamento do programa de suporte a sua carteira de clientes de papel de pequeno e médio porte intitulado "Tamo Junto" com o objetivo de garantir que essas empresas tenham capacidade financeira e de gestão na retomada das atividades.
- Apoio ao Governo do Estado do Maranhão na instalação do hospital de campanha de Imperatriz, com a destinação de R\$2.031.
- Disponibilização de 280.000 m<sup>3</sup> de oxigênio para o Estado do Amazonas.
- Construção de um novo centro de tratamento de combate à COVID-19 na cidade de São Paulo em parceria com a Gerdau, o BTG Pactual, Península Participações e uma união de esforços com o Hospital Israelita Albert Einstein e a Prefeitura da capital paulista.

Os desembolsos efetuados para realização das ações sociais implementadas pela Suzano, somaram, no período de três meses findo em 31 de março de 2021, o valor total de R\$4.555 (nota 29).

- (iii) Proteção à continuidade dos negócios: até o presente momento a Companhia continua com as suas operações normalizadas e um comitê de gerenciamento de crise foi implementado e continua em funcionamento.

O setor de papel e celulose foi reconhecido pela Organização Mundial da Saúde ("OMS"), bem como por diversos países, como produtor de bens essenciais à sociedade. Portanto, para cumprir a responsabilidade decorrente da essencialidade do negócio, a Suzano tomou medidas para garantir, na maior extensão possível, a normalidade operacional e o pleno atendimento a seus clientes, aumentando o nível de estoques de madeira e matérias-primas nas fábricas e avançando seus estoques de produto acabado, aproximando-os de seus clientes para mitigar eventuais riscos de ruptura na cadeia logística de suprimento das fábricas e de venda de seus produtos.

A conjuntura atual decorrente da COVID-19 também implica em um maior risco de crédito, sobretudo de seus clientes do negócio de papel. Assim, a Companhia também vem monitorando a evolução desse risco e implementando medidas para mitigá-lo, sendo que até o momento, não houve impacto financeiro significativo.

Conforme anteriormente divulgado nas informações trimestrais do período findo em 31 de março de 2020, a Companhia efetuou a parada de produção temporária nas linhas de produção de papel das fábricas de Mucuri e Rio Verde, no entanto, as atividades das fábricas foram retomadas ao nível normal no início do mês de julho de 2020 e vêm sendo mantidas até o momento.

Por fim, é oportuno informar que, em decorrência do atual cenário, a Companhia tem feito e mantido um vasto esforço de comunicação para aumentar ainda mais a interação com suas principais partes

interessadas, com o objetivo de garantir a adequada transparência e fluxo de informações com a mesma de forma tempestiva à dinâmica da conjuntura social e econômica.

### **1.2.2. Conclusão da transação de compra e venda de imóveis rurais e florestas (madeira em pé) com condição precedente (“Closing”)**

Em 05 de janeiro de 2021, por meio de Comunicado ao Mercado, a Companhia informou a conclusão da transação com a Bracell SP Celulose Ltda. (“Bracell”) e Turvinho Participações Ltda. (“Turvinho”) e o recebimento do preço de compra e venda de R\$1.056.755 em conformidade com os termos do contrato de compra e venda de imóveis rurais e florestas com condição precedente assinado pelas partes.

Do montante total recebido:

- i) R\$375.860 foi reconhecido na rubrica de outros passivos, referente o adiantamento pela venda das florestas de eucalipto (maduras) e ativos biológicos em formação (imaturas), que será reconhecido em outras receitas operacionais mediante a entrega da madeira, prevista até 2027; e
- ii) R\$680.895 foi reconhecido na rubrica de outras receitas operacionais, com o cumprimento da obrigação de desempenho da entrega e posse dos imóveis rurais. O custo dos imóveis no valor R\$289.867, previamente classificado na rubrica de ativos não circulantes mantidos para a venda, foram realizados e reconhecidos na rubrica de outras despesas operacionais, gerando ganho líquido de R\$391.028.

Adicionalmente, do valor recebido pela venda dos imóveis rurais, R\$50.415 foi classificado na rubrica de aplicações financeiras de longo prazo dada em garantia (“Escrow Account”), cujo montante será liberado após o cumprimento da regularização documental de determinados imóveis rurais pela Companhia, prevista na transação. Os custos de regularização foram estimados em R\$8.000 e reconhecidos na rubrica de outras despesas operacionais.

No período de três meses findo em 31 de março de 2021, a Companhia reconheceu a receita de venda no montante de R\$790.865 em decorrência da transferência do controle de parte dos ativos.

### **1.2.3. Nova unidade fabril em Cachoeiro de Itapemirim (ES)**

No início de 2021, a Companhia inaugurou uma nova unidade fabril localizada na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, no estado do Espírito Santo, que converterá papel *tissue* (papéis suaves e de alta absorção) em produtos acabados.

Serão produzidos papéis higiênicos das marcas Mimmo e Max Pure. A unidade tem capacidade para produzir 30 mil toneladas por ano de papéis higiênicos, o que equivale a 1.000.000 de rolos/dia.

## **2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período de três meses findo em 31 de março de 2021, nesse caso, informações trimestrais, foram preparadas conforme o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), assim como pela apresentação destas



informações em consonância com as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e que evidenciam todas as informações relevantes próprias das Informações Trimestrais (“ITR”), e somente elas, as quais são consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

As informações trimestrais da Companhia estão expressas em milhares de Reais (“R\$”) e as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares, exceto se expresso de outra forma.

A preparação de informações trimestrais requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas na aplicação das práticas contábeis, que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas continuamente, conforme divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 (nota 3.2.36). Não foram observadas mudanças em tais julgamentos, estimativas e premissas em relação ao divulgado em 31 de dezembro de 2020.

As informações trimestrais foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- (i) instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados pelo valor justo;
- (ii) pagamentos baseados em ações e benefícios a empregados mensurados pelo valor justo;
- (iii) ativos biológicos mensurados pelo valor justo; e
- (iv) custo atribuído ao ativo imobilizado.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das informações trimestrais estão apresentadas na nota 3.

As informações trimestrais foram elaboradas considerando a continuidade de suas atividades operacionais.

### **3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

As informações trimestrais foram elaboradas utilizando informações da Suzano e de suas controladas na mesma data-base, bem como, políticas e práticas contábeis consistentes.

Estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas, consistentes com aquelas utilizadas na controladora.

Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculos de estimativas, exceto pelas novas políticas contábeis apresentadas na nota 3.1, adotadas a partir de 1 de janeiro de 2021 e cujo impacto estimado foi divulgado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

### **3.1. Novas políticas contábeis e mudanças nas políticas contábeis adotadas**

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas novas normas, alterações e interpretações, se aplicável, quando entrarem em vigor e não espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

#### **3.1.1. Reforma da taxa de juros de referência – CPC 38/IAS 39 - CPC 40 (R1)/IFRS 7 e CPC 48/IFRS 9 – Fase 2 (Aplicável em/ou após 1 de janeiro de 2021, permitida adoção antecipada)**

A adoção da fase 2, resume-se à:

- (i) mudanças nos fluxos de caixa contratuais: expediente prático que permite substituir, como consequência da reforma, a taxa de juros efetiva de um ativo financeiro ou passivo financeiro por uma nova taxa economicamente equivalente, sem desreconhecimento do contrato;
- (ii) requisitos de *hedge accounting*: fim das isenções para avaliação da efetividade dos relacionamentos de *hedge accounting* (Fase 1), e
- (iii) divulgações: requerimentos sobre a divulgação dos riscos em que a Companhia está exposta pela reforma, o gerenciamento deste risco e da evolução da transição das IBORs.

A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não espera ter impactos significativos em suas dívidas e derivativos atrelados a LIBOR (nota 4.4.2).

#### **3.1.2. Combinação de Negócios CPC 15/IFRS 3 – Referência à estrutura conceitual**

As alterações atualizam o CPC 15/IFRS 3 de modo que ela se refere à Estrutura Conceitual de 2018 em vez da Estrutura de 1989. Elas também incluem no CPC 15/IFRS 3 a exigência de que, para obrigações dentro do escopo do CPC 25/IAS 37, o comprador aplica o CPC 25/IAS 37 para determinar se há obrigação presente na data de aquisição em virtude de eventos passados. Para um tributo dentro do escopo do ICPC 19/IFRIC 21 – Tributos, o comprador aplica o ICPC 19/IFRIC 21 para determinar se o evento que resultou na obrigação de pagar o tributo ocorreu até a data de aquisição.

As alterações acrescentam uma declaração explícita de que o comprador não reconhece ativos contingentes adquiridos em uma combinação de negócios.

As alterações são aplicáveis a combinações de negócios cuja data de aquisição ocorra em ou após o início do primeiro período de relatório iniciado em/ou após 1 de janeiro de 2022. A adoção

antecipada é permitida se a entidade também adotar todas as outras referências atualizadas (publicada em conjunto com a Estrutura Conceitual atualizada) na mesma data ou antes.

**3.1.3. Arrendamento – CPC 06 (R2)/IFRS 16 – Atualização do original emitido em 16 de junho de 2020 (Aplicável em/ou após 1 de abril de 2021, permitida adoção antecipada)**

Em 31 de março de 2021, este pronunciamento foi alterado em decorrência de benefícios relacionados à COVID-19 concedidos para arrendatários em contratos de arrendamento. A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos, visto que às cláusulas dos contratos de arrendamento vigentes permaneceram inalteradas.

**4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS**

**4.1. Gerenciamento de riscos financeiros**

**4.1.1. Visão geral**

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2021, não houve alteração relevante nas políticas e procedimentos para gestão de riscos financeiros em relação àquelas divulgadas na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

A Companhia manteve sua postura conservadora e posição robusta em caixa e aplicações financeiras, bem como sua política de *hedge*, durante a crise causada pela pandemia da COVID-19 e mesmo tendo havido reflexos no valor justo de seus instrumentos financeiros por conta dos efeitos em todas as economias globais, os impactos foram de acordo com os cenários de estresse cambial apresentados nas análises de sensibilidade divulgadas em relatórios anteriores, e medidas foram tomadas em relação aos riscos associados aos instrumentos financeiros, em especial aos riscos de liquidez, crédito e variação cambial, conforme descritos a seguir.

#### 4.1.2. Classificação

Todas as transações com instrumentos financeiros estão reconhecidas contabilmente e classificadas nas seguintes categorias:

		Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
	Nota				
<b>Ativos</b>					
<b>Custo amortizado</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	228.593	417.001	5.334.508	6.835.057
Contas a receber de clientes	7	6.524.256	7.319.975	3.692.928	2.915.206
Dividendos a receber		3.424	3.551		
Outros ativos		874.594	858.220	976.674	974.265
		7.630.867	8.598.747	10.004.110	10.724.528
<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>					
Outros investimentos	14.1	29.280	26.338	29.280	26.338
		29.280	26.338	29.280	26.338
<b>Valor justo por meio do resultado</b>					
Instrumentos financeiros derivativos	4.5.1	1.270.922	1.341.420	1.270.922	1.341.420
Aplicações financeiras	6	4.162.521	2.251.609	4.264.382	2.396.857
		5.433.443	3.593.029	5.535.304	3.738.277
		13.093.590	12.218.114	15.568.694	14.489.143
<b>Passivos</b>					
<b>Custo amortizado</b>					
Fornecedores	17	1.789.166	1.839.187	2.393.144	2.361.098
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18.1	13.378.010	14.885.298	75.914.039	72.899.882
Contas a pagar de arrendamento	19.2	5.593.024	5.112.747	5.678.097	5.191.760
Partes relacionadas		70.373.189	63.658.453		
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	23	543.567	502.228	543.567	502.228
Dividendos a pagar		3.907	3.910	6.228	6.232
Outros passivos		1.062.951	908.507	449.471	459.684
		92.743.814	86.910.330	84.984.546	81.420.884
<b>Valor justo por meio do resultado</b>					
Instrumentos financeiros derivativos	4.5.1	9.828.305	8.117.400	9.828.305	8.117.400
		9.828.305	8.117.400	9.828.305	8.117.400
		102.572.119	95.027.730	94.812.851	89.538.284
		89.478.529	82.809.616	79.244.157	75.049.141

#### 4.1.3. Valor justo dos empréstimos e financiamentos

Os valores justos estimados dos empréstimos e financiamentos, são apresentados a seguir:

		Controladora		Consolidado	
	Curva de desconto / Metodologia	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Cotados no mercado secundário					
Em moeda estrangeira					
Bonds	Mercado secundário			46.698.696	43.703.482
Estimados ao valor presente					
Em moeda estrangeira					
Créditos de exportação (“Pré-pagamento de exportação”)	LIBOR	135.850	198.735	22.023.351	20.546.778
Em moeda nacional					
BNDES – TJLP	DI 1	336.351	1.340.891	401.762	1.399.177
BNDES – TLP	DI 1	577.871	647.235	577.871	647.235
BNDES – Fixo	DI 1	63.248	55.806	67.784	76.732
BNDES – Selic (“Sistema Especial de Liquidação e de Custódia”)	DI 1	576.838	960.215	576.838	960.215
BNDES – UMBNDES	DI 1			29.334	27.239
CRA (“Certificado de Recebíveis do Agronegócio”)	DI 1/IPCA	3.283.486	3.286.792	3.283.486	3.286.792
Debêntures	DI 1	5.645.477	5.498.793	5.645.477	5.498.793
NCE (“Notas de Crédito à Exportação”)	DI 1	1.329.571	1.322.813	1.329.571	1.322.813
NCR (“Nota de Crédito Rural”)	DI 1	285.171	283.702	285.171	283.702
Créditos de exportação (“Pré-pagamento de exportação”)	DI 1	1.375.738	1.490.242	1.375.738	1.490.242
		13.609.601	15.085.224	82.295.079	79.243.200

A Administração considera que para os demais passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, os seus valores contábeis se aproximam dos seus valores justos e por isso não está sendo apresentada a informação dos seus valores justos.

#### 4.2. Administração de risco de liquidez

Conforme divulgado na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia tem como objetivo manter uma posição robusta em caixa e aplicações financeiras de forma a fazer frente aos seus compromissos financeiros e operacionais. O montante mantido em caixa tem como objetivo honrar os desembolsos previstos no curso normal de suas operações, enquanto o excedente é investido em aplicações financeiras de alta liquidez contratadas junto às instituições financeiras com alto grau de investimento de acordo com a Política de Gestão de Caixa.

O monitoramento da posição de caixa é acompanhado pela alta gestão da Companhia, por meio de relatórios gerenciais e participação em reuniões de desempenho com frequência determinada. Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2021, os impactos na posição de caixa e aplicações financeiras foram dentro do esperado, sendo que o caixa gerado na operação foi utilizado em sua maior parte para amortização de dívida, inclusive com antecipação.

Os vencimentos contratuais remanescentes dos passivos financeiros são apresentados na data do balanço. Os valores apresentados a seguir, representam os fluxos de caixa não descontados e incluem pagamentos de juros e variação cambial, portanto, não podem ser reconciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial.

						Consolidado
						31 de março de 2021
	Valor contábil	Valor futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	2.393.144	2.393.144	2.393.144			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	75.914.039	106.921.163	4.803.369	5.785.406	35.630.252	60.702.136
Contas a pagar de arrendamento	5.678.097	10.181.590	888.433	832.663	1.561.905	6.898.589
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	543.567	614.748	124.529	142.734	247.973	99.512
Instrumentos financeiros derivativos	9.828.305	14.928.833	2.748.758	1.314.273	5.543.287	5.322.515
Dividendos a pagar	6.228	6.228	6.228			
Outros passivos	449.471	449.471	449.471			
	<u>94.812.851</u>	<u>135.495.177</u>	<u>11.413.932</u>	<u>8.075.076</u>	<u>42.983.417</u>	<u>73.022.752</u>

						Consolidado
						31 de dezembro de 2020
	Valor contábil	Valor futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	2.361.098	2.361.098	2.361.098			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	72.899.882	101.540.320	4.034.595	6.619.518	36.751.023	54.135.184
Contas a pagar de arrendamento	5.191.760	9.552.075	620.177	806.560	2.198.419	5.926.919
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	502.228	573.920	116.376	112.155	253.419	91.970
Instrumentos financeiros derivativos	8.117.400	10.868.858	1.999.811	1.296.199	4.133.320	3.439.528
Dividendos a pagar	6.232	6.232	6.232			
Outros passivos	459.684	459.684	360.916	98.768		
	<u>89.538.284</u>	<u>125.362.187</u>	<u>9.499.205</u>	<u>8.933.200</u>	<u>43.336.181</u>	<u>63.593.601</u>

#### 4.3. Administração de riscos de crédito

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2021, não houve alteração relevante nas políticas relativas à administração de risco de crédito em relação àquelas divulgadas na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, exceto pelo descrito a seguir.

##### 4.3.1. Contas a receber de clientes e adiantamentos a fornecedores

A Companhia possui políticas comerciais e de crédito que visam mitigar eventuais riscos decorrentes da inadimplência de seus clientes, principalmente, por meio da contratação de apólices de seguro de crédito, garantias bancárias fornecidas por bancos de primeira linha e garantias reais avaliadas de acordo com a liquidez. Ademais, a carteira de clientes é objeto de análise de crédito interna que visa avaliar o risco em relação a performance de pagamento, tanto para exportações como para vendas no mercado interno.

Para a avaliação de crédito dos clientes, a Companhia utiliza uma matriz baseada na análise de aspectos qualitativos e quantitativos para determinar os limites individuais de crédito a cada cliente conforme o risco identificado. Cada análise é submetida à aprovação conforme hierarquia definida na política de crédito, respeitando os níveis de alçada e, se aplicável, à aprovação da diretoria em reunião e Comitê de Crédito.

#### 4.3.2. Bancos e instituições financeiras

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2021, não houve alteração relevante nas políticas relativas à administração de risco de crédito de bancos e instituições financeiras em relação àquelas divulgadas na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

#### 4.4. Administração de riscos de mercado

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2021, não houve alteração relevante nas políticas relativas à administração de riscos de mercado em relação àquelas divulgadas na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

##### 4.4.1. Administração de risco de taxas de câmbio

Conforme divulgado na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia contrata operações de venda de Dólares dos Estados Unidos nos mercados futuros, incluindo estratégias com opções, como forma de assegurar níveis atraentes de margens operacionais para uma parcela da receita. Estas operações são limitadas a um percentual do excedente líquido de divisas no horizonte de 18 meses e, portanto, estão atreladas à disponibilidade de câmbio pronto para venda no curto prazo.

A exposição líquida de ativos e passivos em moeda estrangeira, a qual é substancialmente em Dólares dos Estados Unidos da América, está demonstrada a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>
<b>Ativos</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	<b>5.167.560</b>	6.370.201
Contas a receber de clientes	<b>2.691.828</b>	1.938.614
Instrumentos financeiros derivativos	<b>525.202</b>	621.385
	<b>8.384.590</b>	8.930.200
<b>Passivos</b>		
Fornecedores	<b>(553.524)</b>	(492.617)
Empréstimos e financiamentos	<b>(62.601.237)</b>	(58.145.087)
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	<b>(347.424)</b>	(313.022)
Instrumentos financeiros derivativos	<b>(8.852.562)</b>	(6.994.363)
	<b>(72.354.747)</b>	(65.945.089)
<b>Exposição passiva líquida</b>	<b>(63.970.157)</b>	(57.014.889)



#### 4.4.1.1. Análise de sensibilidade – exposição cambial – exceto instrumentos financeiros derivativos

Para a análise de risco do mercado, a Companhia utiliza cenários para avaliar conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira e os possíveis efeitos em seus resultados. O cenário provável representa os valores reconhecidos contabilmente, uma vez que refletem a conversão em Reais na data base do balanço patrimonial (R\$/US\$ = R\$5,6973).

Esta análise assume que todas as outras variáveis, em particular, as taxas de juros, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a apreciação/depreciação do Real em relação ao Dólar dos Estados Unidos da América em 25% e 50%, antes dos impostos.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários em valores absolutos:

	Consolidado 31 de março de 2021		
	Efeito no resultado e no patrimônio		
	Provável (valor base)	Possível (25%)	Remoto (50%)
Caixa e equivalentes de caixa	5.167.560	1.291.890	2.583.780
Contas a receber de clientes	2.691.828	672.957	1.345.914
Fornecedores	(553.524)	138.381	276.762
Empréstimos e financiamentos	(62.601.237)	15.650.309	31.300.619
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	(347.424)	86.856	173.712

#### 4.4.1.2. Análise de sensibilidade – exposição cambial de instrumentos financeiros derivativos

A Companhia contrata operações de venda de Dólares dos Estados Unidos da América nos mercados futuros, incluindo estratégias com opções, visando assegurar níveis atraentes de margens operacionais para uma parcela da receita. Estas operações são limitadas a um percentual da exposição total em Dólares dos Estados Unidos da América no horizonte de 18 meses e, portanto, estão atreladas à disponibilidade de câmbio pronto para venda no curto prazo.

Devido a pandemia da COVID-19 e dos efeitos em todas as economias globais ao longo dos últimos 12 meses, os mercados financeiros sofreram grande volatilidade durante todo o período com o forte sentimento de aversão ao risco, o que causou uma grande desvalorização do Real frente ao Dólar dos Estados Unidos da América.

Para o cálculo da marcação à mercado (“MtM”) é utilizada a PTAX do penúltimo dia útil do período em análise. Desta forma, o aumento compreendido entre 31 de dezembro de 2020 e 31 de março de 2021 foi de 11%, já que as cotações nos períodos mencionados foram R\$5,1967 e R\$5,7642, respectivamente. Estes movimentos de mercado causaram impacto negativo na marcação a mercado da posição de *hedge* contratada.

A análise de sensibilidade abaixo assume que todas as outras variáveis, em particular, as taxas de juros, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a apreciação/depreciação do

Real em relação ao Dólar dos Estados Unidos da América em 25% e 50%, antes dos impostos, adicionando ao cenário provável do período de três meses findo em 31 de março de 2021.

É importante ressaltar que o impacto causado pelas oscilações na taxa de câmbio, seja positivo ou negativo, incidirá também no ativo objeto do *hedge*. Portanto, mesmo tendo ocorrido impacto negativo no valor justo das operações de derivativos no período, esse impacto foi parcialmente compensado pelo efeito positivo causado no fluxo de caixa da Companhia e, se o câmbio permanecer estável, será compensado pela valorização do objeto de *hedge* nos próximos períodos. Além disso, considerando que as contratações de *hedge* são limitadas pela política em no máximo 75% da exposição total em Dólares dos Estados Unidos da América, a desvalorização cambial sempre beneficiará, de forma líquida, a geração de caixa da Companhia ao longo do tempo.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários:

	Consolidado 31 de março de 2021				
	Efeito no resultado e no patrimônio				
	Provável (valor base)	Possível (+25%)	Remoto (+50%)	Possível (-25%)	Remoto (-50%)
	5,7642	7,2053	8,6463	4,3232	2,8821
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>					
Derivativos <i>Non-deliverable forward</i> ("NDF")	(30.418)	(111.976)	(223.952)	111.975	223.951
Derivativos opções	(1.419.606)	(4.661.595)	(10.272.812)	4.333.928	9.845.461
Derivativos <i>swaps</i>	(7.486.054)	(3.443.646)	(6.834.660)	3.338.380	6.729.393

#### 4.4.2. Administração de risco de taxas de juros

As oscilações das taxas de juros podem implicar em efeitos de aumento ou redução do custo sobre os novos financiamentos e operações já contratadas.

A Companhia busca constantemente alternativas para a utilização de instrumentos financeiros a fim de evitar impactos negativos em seu fluxo de caixa.

Considerando a extinção da LIBOR no decorrer dos próximos anos, a Companhia está avaliando seus contratos com cláusulas que vislumbrem a descontinuação da taxa de juros. A maior parte dos contratos de dívidas atreladas à LIBOR, possui alguma cláusula de substituição desta taxa por um índice de referência ou taxa juro equivalente e, para os contratos que não possuem uma cláusula específica, será realizada uma renegociação entre as partes. Os contratos de derivativos atrelados à LIBOR, preveem uma negociação entre as partes para a definição de uma nova taxa ou será fornecida uma taxa equivalente pelo agente de cálculo.

É importante ressaltar que as cláusulas de mudança de indexadores dos contratos de dívida da Companhia indexados à LIBOR, estabelecem que, qualquer substituição de taxa de indexação nos contratos somente poderá ser avaliada em 2 (duas) circunstâncias (i) após comunicação de uma entidade oficial do governo com formalização da extinção e troca da taxa vigente do contrato, sendo que nessa comunicação deve estar definida a data exata em que LIBOR será extinta e/ou (ii) operações sindicalizadas comecem a ser executadas com taxa indexada à *Secured Overnight Financing Rate* ("SOFR"). Considerando que em 5 de março de 2021, o *Financial Conduct Authority* ("FCA") anunciou a data de extinção da LIBOR 3M para o dia 30 de junho de 2023, a Companhia

pode a partir desse anúncio, dar início às negociações dos termos de troca de indexadores dos seus contratos de dívida e derivativos atrelados.

A Companhia mapeou todos os seus contratos sujeitos à reforma da LIBOR que ainda não foram sujeitos à transição para uma taxa de referência alternativa e no período de três meses findo de 31 de março de 2021, a Companhia tinha R\$21.365.758, relacionado aos contratos de empréstimos e financiamentos e R\$1.613.264, relacionados aos contratos de derivativos e, iniciou contato com as respectivas contrapartes de cada contrato, para garantir que os termos e boas práticas de mercado sejam adotados no momento da transição do índice até junho de 2023, sendo que esses termos ainda estão em negociação entre as partes.

A Companhia entende que não será necessária alterar a estratégia de gestão de risco em função da mudança dos indexadores dos contratos financeiros atrelados à LIBOR.

A Companhia acredita ser razoável assumir que a negociação dos indexadores de seus contratos, irá caminhar para a substituição da LIBOR pela SOFR, pois as informações disponíveis até o momento indicam que a SOFR será a nova taxa de juros adotada pelo mercado de capitais. Com base nas informações disponíveis até o momento, a Companhia não espera ter impactos significativos em suas dívidas e derivativos atrelados a LIBOR.

#### 4.4.2.1. Análise de sensibilidade – exposição a taxas de juros – exceto instrumentos financeiros derivativos

Para a análise de risco do mercado, a Companhia utiliza cenários para avaliar a sensibilidade das variações das operações impactadas pelas taxas Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”), a Taxa de Juros de Longo Prazo (“TJLP”), a Taxa Sistema Especial de Liquidação e Custódia (“SELIC”) e *London Interbank Offered Rate* (“LIBOR”) e que podem gerar impacto no resultado. O cenário provável representa os valores já contabilizados, pois refletem a melhor estimativa da Administração.

Esta análise pressupõe que todas as outras variáveis, em particular as taxas de câmbio, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a valorização/desvalorização de 25% e 50% nas taxas de juros de mercado.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários em valores absolutos:

	Consolidado		
	31 de março de 2021		
	Efeito no resultado e no patrimônio		
	Provável (valor base)	Possível (25%)	Remoto (50%)
<b>CDI/SELIC</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	7.401	49	98
Aplicações financeiras	4.264.382	28.252	56.503
Empréstimos e financiamentos	(9.365.105)	62.044	124.088
<b>TJLP</b>			
Empréstimos e financiamentos	(414.079)	4.545	9.089
<b>LIBOR</b>			
Empréstimos e financiamentos	(20.113.793)	9.768	19.536

#### 4.4.2.2. Análise de sensibilidade – exposição a taxas de juros de instrumentos financeiros derivativos

Esta análise pressupõe que todas as outras variáveis permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a valorização/desvalorização de 25% e 50% nas taxas de juros de mercado.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários:

		Consolidado				
		31 de março de 2021				
		Efeito no resultado e no patrimônio				
		Provável (valor base)	Possível (+25%)	Remoto (+50%)	Possível (-25%)	Remoto (-50%)
<b>CDI</b>						
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>						
<b>Passivo</b>						
	Derivativos NDF	(30.418)	(2.732)	(5.414)	2.783	5.618
	Derivativos opções	(1.419.606)	(99.416)	(196.956)	101.633	205.839
	Derivativos swaps	(7.486.054)	(29.460)	(57.957)	30.396	61.642
<b>Libor</b>						
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>						
<b>Passivo</b>						
	Derivativos swaps	(7.486.054)	63.244	126.467	(63.249)	(126.521)

#### 4.4.2.3. Análise de sensibilidade para mudanças no índice de preços ao consumidor da economia norte-americana

Para a mensuração do cenário provável, foi considerado o índice de preços ao consumidor da economia norte-americana ("United States Consumer Price Index - US-CPI") No período de três meses findo em 31 de março de 2021. O cenário provável foi extrapolado considerando uma valorização/desvalorização de 25% e 50% no US-CPI para definição dos cenários possível e remoto, respectivamente.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários em valores absolutos:

		Consolidado		
		31 de março de 2021		
		Efeito no resultado e no patrimônio		
		Provável (valor base)	Possível (25%)	Remoto (50%)
		2,22%	3,09%	3,71%
Derivativo embutido em contrato de parceria florestal e fornecimento de madeira em pé		290.377	181.845	373.301

#### 4.4.3. Administração de risco de preço de *commodities*

A Companhia está exposta a preços de *commodities*, principalmente no preço de venda da celulose no mercado internacional. A dinâmica de abertura e fechamento de capacidades de produção no mercado global e as condições macroeconômicas podem impactar os resultados operacionais da Companhia.

A Companhia possui equipe especializada que monitora o preço da celulose e analisa as tendências futuras, ajustando as projeções que visam auxiliar na tomada de medidas preventivas para conduzir de maneira adequada os distintos cenários. Não existe mercado financeiro com liquidez para mitigar suficientemente o risco de parte relevante das operações da Companhia. As operações de proteção de preço da celulose disponíveis no mercado têm baixa liquidez e volume e grande distorção na formação do preço. Não foi observado nenhuma mudança relevante em relação aos preços de celulose e mercados futuros relacionado a este índice por conta da crise causada pela pandemia da COVID-19.

A Companhia também está exposta ao preço internacional do petróleo, refletido nos custos logísticos de comercialização para o mercado externo e indiretamente nos custos de outros suprimentos. Neste caso, a Companhia avalia a contratação de instrumentos financeiros derivativos para mitigar o risco de variação de preço no seu resultado.

No período de três meses findo em 31 de março de 2021, a posição contratada para proteção do custo logístico era comprada no montante de US\$15.281 (US\$37.757 em 31 de dezembro de 2020).

##### 4.4.3.1. Análise de sensibilidade - preço de *commodities*

Esta análise pressupõe que todas as outras variáveis, exceto os preços, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a valorização/desvalorização de 25% e 50% do preço do petróleo.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários em valores absolutos:

	Consolidado		
	31 de março de 2021		
	Efeito no resultado e no patrimônio		
	Provável (valor base)	Possível (25%)	Remoto (50%)
Derivativo VLSFO	26.296	14.338	28.675

#### 4.5. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia determina o valor justo dos contratos de derivativos, o qual pode divergir dos valores realizados em caso de liquidação antecipada por conta dos *spreads* bancários e fatores de mercado no momento da cotação. Os valores apresentados pela Companhia baseiam-se em uma estimativa utilizando fatores de mercado e utilizam dados fornecidos por terceiros, mensurados internamente e confrontados com cálculos realizados por consultoria externa e pelas contrapartes.

Os detalhes dos instrumentos financeiros derivativos e suas respectivas metodologias de cálculo, estão divulgados na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

#### 4.5.1. Derivativos em aberto por tipo de contrato, inclusive derivativos embutidos

As posições de derivativos em aberto estão apresentadas a seguir:

Tipo do derivativo	Controladora e Consolidado			
	Valor de referência (nacional) - em US\$		Valor justo	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
<b>Instrumentos contratados com estratégia de proteção</b>				
<b>Hedge operacional</b>				
ZCC	4.112.250	3.212.250	(1.419.526)	(780.457)
NDF (R\$ x US\$)	80.000	80.000	(30.414)	7.948
<b>Hedge de dívida</b>				
<b>Hedge de taxa de juros</b>				
Swap LIBOR para <i>Fixed</i> (US\$)	3.600.000	3.683.333	(827.168)	(1.059.192)
Swap IPCA para CDI ( <i>nacional em Reais</i> )	843.845	843.845	280.472	285.533
Swap IPCA para <i>Fixed</i> (US\$)	121.003	121.003	(179.394)	(114.834)
Swap CDI x <i>Fixed</i> (US\$)	2.267.057	2.267.057	(5.911.930)	(4.977.309)
Swap Pré Fixada para US\$	350.000	350.000	(786.096)	(508.328)
<b>Hedge de commodities</b>				
Swap do US-CPI <sup>(1)</sup>	634.928	646.068	290.377	354.900
Swap VLSFO <sup>(2)</sup>	15.281	37.757	26.296	15.759
			<b>(8.557.383)</b>	<b>(6.775.980)</b>
Ativo circulante			414.094	484.043
Ativo não circulante			856.828	857.377
Passivo circulante			(2.670.708)	(1.991.118)
Passivo não circulante			(7.157.597)	(6.126.282)
			<b>(8.557.383)</b>	<b>(6.775.980)</b>

1) O derivativo embutido refere-se aos contratos de *swap* de venda das variações do US-CPI no prazo dos contratos de parceria florestal e de fornecimento de madeira em pé.

2) Em 31 de dezembro de 2020, inclui *Swap Brent*, cujos contratos foram liquidados integralmente no período subsequente.

A seguir são descritos cada um dos contratos vigentes e os respectivos riscos protegidos:

- (i) *Swap* CDI x *Fixed* (US\$): posições em *swaps* convencionais trocando a variação da taxa de Depósitos Interbancários ("DI") por taxa prefixada em Dólares dos Estados Unidos da América ("US\$"). O objetivo é alterar o indexador de dívidas em Reais para US\$, alinhando-se com a exposição natural dos recebíveis em US\$ da Companhia.
- (ii) *Swap* IPCA x CDI (*nacional* em Reais): posições em *swaps* convencionais trocando variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA") por taxa de DI. O objetivo é alterar o indexador de dívidas em Reais, alinhando-se com a posição de caixa em Reais da Companhia, que também é indexada a DI.



- (iii) *Swap IPCA x Fixed (US\$)*: posições em *swaps* convencionais trocando variação do IPCA por taxa pré-fixada em US\$. O objetivo é alterar o indexador de dívidas em Reais para US\$, alinhando-se com a exposição natural dos recebíveis em US\$ da Companhia.
- (iv) *Swap LIBOR x Fixed (US\$)*: posições em *swaps* convencionais trocando taxa pós-fixada (LIBOR) por taxa prefixada em US\$. O objetivo é proteger o fluxo de caixa de variações na taxa de juros norte-americana.
- (v) *Swap Pré Fixed R\$ x Fixed US\$*: posições em *swaps* convencionais trocando taxa prefixada em Reais por taxa prefixada em US\$. O objetivo é alterar a exposição de dívidas em Reais para US\$, alinhando-se com a exposição natural dos recebíveis em US\$ da Companhia.
- (vi) *Zero-Cost Collar ("ZCC")*: posições em instrumento que consiste na combinação simultânea de compra de opções de venda (*put*) e venda de opções de compra (*call*) de US\$, com mesmo valor de principal e vencimento, com o objetivo de proteger o fluxo de caixa das exportações. Nesta estratégia é estabelecido um intervalo onde não há depósito ou recebimento de margem financeira no vencimento das opções. O objetivo é proteger o fluxo de caixa das exportações contra queda do Real.
- (vii) *Non-Deliverable Forward ("NDF")*: Posições vendidas em contratos futuros de US\$ com o objetivo de proteger o fluxo de caixa das exportações contra queda do Real.
- (viii) *Swap Very Low Sulphur Fuel Oil ("VLSFO")* (petróleo): posições compradas de petróleo, com o objetivo de proteger custos logísticos relacionados aos contratos de frete marítimo, contra o aumento do preço de petróleo.
- (ix) *Swap US-CPI*: O derivativo embutido refere-se aos contratos de swap de venda das variações do *US-CPI* no prazo dos contratos de parceria florestal e de fornecimento de madeira em pé.

A pandemia da COVID-19 impactou negativamente os mercados financeiros e consequentemente, causou aumento da volatilidade durante todo o período, levando a uma desvalorização do Real frente ao Dólar dos Estados Unidos da América. A variação do valor justo dos derivativos no período de três meses findo em 31 de março de 2021 em comparação com o valor justo mensurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 é explicada substancialmente por esta significativa desvalorização da moeda local. Houve também impactos menos significativos causados pela variação nas curvas Pré, Cupom Cambial e LIBOR nas operações.

Importante destacar que, os contratos em aberto no período de três meses findo em 31 de março de 2021, são operações de mercado de balcão, sem nenhum tipo de margem de garantia ou cláusula de liquidação antecipada forçada por variações provenientes de marcação a mercado, inclusive por possíveis variações causadas pela pandemia da COVID-19.



**4.5.2. Cronograma de vencimentos do valor justo**

	Controladora e Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
2021	(1.700.787)	(1.507.075)
2022	(1.426.203)	(918.030)
2023	(498.155)	(433.195)
2024	(830.788)	(705.859)
2025	(2.088.818)	(1.684.124)
2026 em diante	(2.012.632)	(1.527.697)
	<b>(8.557.383)</b>	<b>(6.775.980)</b>

**4.5.3. Posição ativa e passiva dos derivativos em aberto**

As posições de derivativos em aberto estão apresentadas a seguir:

		Controladora e Consolidado			
		Valor nominal		Valor justo	
	Moeda	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
<b>Hedge de dívida</b>					
<b>Ativos</b>					
Swap CDI para <i>Fixed</i> (US\$)	R\$	8.594.225	8.594.225	28.106	719
Swap Pré Fixada para US\$	R\$	1.317.226	1.317.226	91.605	136.192
Swap LIBOR para <i>Fixed</i> (US\$)	US\$	3.600.000	3.683.333	148.575	61.120
Swap IPCA para CDI ( <i>nocional em Reais</i> )	IPCA	998.233	974.102	280.472	285.533
Swap IPCA para <i>Fixed</i> (US\$)	IPCA	533.878	520.973		
				548.758	483.564
<b>Passivos</b>					
Swap CDI x <i>Fixed</i> (US\$)	US\$	2.267.057	2.267.057	(5.940.036)	(4.978.028)
Swap Pré Fixada para US\$	US\$	350.000	350.000	(877.701)	(644.520)
Swap LIBOR para <i>Fixed</i> (US\$)	US\$	3.600.000	3.683.333	(975.743)	(1.120.312)
Swap IPCA para CDI ( <i>nocional em Reais</i> )	R\$	843.845	843.845		
Swap IPCA para <i>Fixed</i> (US\$)	US\$	121.003	121.003	(179.394)	(114.834)
				(7.972.874)	(6.857.694)
				(7.424.116)	(6.374.130)
<b>Hedge operacional</b>					
ZCC (US\$ x R\$)	US\$	4.112.250	3.212.250	(1.419.526)	(780.457)
NDF (R\$ x US\$)	US\$	80.000	80.000	(30.414)	7.948
				(1.449.940)	(772.509)
<b>Hedge de commodities</b>					
Swap US-CPI	US\$	634.928	646.068	290.377	354.900
Swap VLSFO	US\$	15.281	37.757	26.296	15.759
				316.673	370.659
				(8.557.383)	(6.775.980)

#### 4.5.4. Valores justos liquidados

As posições de derivativos liquidados estão apresentadas a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>	<b>31 de março de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>
<b>Hedge operacional</b>				
ZCC (R\$ x US\$)	(599.391)	(2.268.158)	(599.391)	(2.268.158)
NDF (R\$ x US\$)		(59.433)	(37)	(60.815)
	<b>(599.391)</b>	<b>(2.327.591)</b>	<b>(599.428)</b>	<b>(2.328.973)</b>
<b>Hedge de commodities</b>				
Swap VLSFO	21.840	(85.375)	21.840	(85.468)
	<b>21.840</b>	<b>(85.375)</b>	<b>21.840</b>	<b>(85.468)</b>
<b>Hedge de dívida</b>				
Swap CDI para <i>Fixed</i> (US\$)	(53.090)	(1.888.906)	(53.090)	(1.888.906)
Swap IPCA para CDI ( <i>nocional em Reais</i> )		10.601		10.601
Swap IPCA para <i>Fixed</i> (US\$)		10.054		10.054
Swap Pré Fixada para US\$	26.690	59.351	26.690	59.351
Swap LIBOR para <i>Fixed</i> (US\$)	(108.559)	(242.299)	(108.559)	(242.299)
	<b>(134.959)</b>	<b>(2.051.199)</b>	<b>(134.959)</b>	<b>(2.051.199)</b>
	<b>(712.510)</b>	<b>(4.464.165)</b>	<b>(712.547)</b>	<b>(4.465.640)</b>

#### 4.6. Hierarquia do valor justo

No período de três meses findo em 31 de março de 2021, não houve alteração entre os três níveis de hierarquia e não houve transferência entre os níveis 1, 2 e 3.

	<b>Consolidado</b>		
	<b>31 de março de 2021</b>		
	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>
<b>Ativos</b>			
<b>Valor justo por meio do resultado</b>			
Instrumentos financeiros derivativos		1.270.922	
Aplicações financeiras	724.646	3.539.736	
	<b>724.646</b>	<b>4.810.658</b>	
<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>			
Outros investimentos – CelluForce			29.280
			<b>29.280</b>
Ativo biológico			11.094.744
			<b>11.094.744</b>
	<b>724.646</b>	<b>4.810.658</b>	<b>11.124.024</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Valor justo por meio do resultado</b>			
Instrumentos financeiros derivativos		9.828.305	
		<b>9.828.305</b>	
		<b>9.828.305</b>	

	<b>Consolidado</b>		
	<b>31 de</b>		
	<b>dezembro</b>		
	<b>de 2020</b>		
	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>
	<b>Total</b>		
<b>Ativos</b>			
<b>Valor justo por meio do resultado</b>			
Instrumentos financeiros derivativos		1.341.420	1.341.420
Aplicações financeiras	444.712	1.952.145	2.396.857
	444.712	3.293.565	3.738.277
<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>			
Outros investimentos – CelluForce			26.338
			26.338
Ativo biológico			11.161.210
			11.161.210
	444.712	3.293.565	11.187.548
			14.925.825
<b>Passivo</b>			
<b>Valor justo por meio do resultado</b>			
Instrumentos financeiros derivativos		8.117.400	8.117.400
		8.117.400	8.117.400
		8.117.400	8.117.400

#### 4.7. Gestão do capital

O principal objetivo é fortalecer a estrutura de capital da Companhia, buscando manter um nível de alavancagem financeira adequado, além de mitigar os riscos que podem afetar a disponibilidade de capital no desenvolvimento de negócios.

A Companhia monitora constantemente indicadores significativos, tais como o índice consolidado de alavancagem financeira, que é a dívida líquida total dividida pelo Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização ajustado ("LAJIDA Ajustado"), equivalente ao termo em inglês EBITDA Ajustado ("*Earnings Before Interest, Tax, Depreciation and Amortization Adjusted*").

## 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Taxa média % a.a.	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
<b>Caixa e bancos</b>	<b>0,39</b>	<b>205.410</b>	291.829	<b>4.563.274</b>	6.212.318
<b>Equivalentes de caixa</b>					
<b>Em moeda nacional</b>					
Depósito a prazo fixo <sup>(1)</sup>	<b>74,53 do CDI</b>		104.028	<b>7.401</b>	115.032
<b>Em moeda estrangeira</b>					
Depósito a prazo fixo <sup>(1)</sup>	<b>0,37</b>	<b>23.183</b>	21.144	<b>763.833</b>	507.707
		<b>228.593</b>	417.001	<b>5.334.508</b>	6.835.057

1) Refere-se a aplicações em *Time Deposit* e *Sweep Account*, com vencimento até 90 dias.

*Time Deposit*: é um depósito bancário remunerado com um período específico de vencimento.

*Sweep Account*: é uma conta remunerada, cujo saldo é aplicado e disponibilizado automática e diariamente.

## 6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Taxa média % a.a.	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
<b>Em moeda nacional</b>					
Fundos exclusivos	89,44 do CDI	<b>867.580</b>	559.870	<b>176.219</b>	175.317
Títulos públicos mensurados ao valor justo por meio do resultado	89,44 do CDI			<b>724.646</b>	444.712
Títulos privados (Compromissadas)	101,92 do CDI	<b>3.056.410</b>	1.500.571	<b>3.124.931</b>	1.585.605
Títulos privados (Compromissadas) – <i>Escrow Account</i> <sup>(1)</sup>	102,00 do CDI	<b>236.344</b>	184.778	<b>236.344</b>	184.778
Outros investimentos		<b>2.187</b>	6.390	<b>2.242</b>	6.445
		<b>4.162.521</b>	2.251.609	<b>4.264.382</b>	2.396.857
<b>Circulante</b>		<b>3.926.177</b>	2.066.831	<b>4.028.038</b>	2.212.079
<b>Não circulante</b>		<b>236.344</b>	184.778	<b>236.344</b>	184.778

1) Inclui depósitos em garantia que serão liberados somente após a obtenção das aprovações governamentais aplicáveis e ao cumprimento pela Companhia, das condições precedentes relativas às transações com (i) CMPC Celulose Riograndense S.A. ("CMPC") em decorrência do Projeto Losango, para venda de terras e florestas, cujo acordo foi assinado em dezembro de 2012 e (ii) Turvinho, para a venda de imóveis rurais (nota 1.2.2.).

## 7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

### 7.1. Composição dos saldos

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>	<b>31 de março de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>
<b>Cientes no país</b>				
Terceiros	<b>1.013.346</b>	988.195	<b>993.918</b>	970.796
Partes relacionadas (nota 11) <sup>(1)</sup>	<b>51.050</b>	51.692	<b>49.682</b>	47.685
<b>Cientes no exterior</b>				
Terceiros	<b>41.874</b>	40.360	<b>2.691.828</b>	1.938.614
Partes relacionadas (nota 11)	<b>5.450.933</b>	6.272.916		
 (-) PECLD	 <b>(32.947)</b>	 (33.188)	 <b>(42.500)</b>	 (41.889)
	<b><u>6.524.256</u></b>	<u>7.319.975</u>	<b><u>3.692.928</u></b>	<u>2.915.206</u>

1) O saldo consolidado refere-se às transações com a Ibema, entidade que não é consolidada pela Companhia.

A Companhia realiza cessões de crédito de certos clientes com a transferência à contraparte de, substancialmente, todos os riscos e benefícios associados aos ativos, de forma que esses títulos são desreconhecidos do saldo de contas a receber de clientes. Esta transação se refere a uma oportunidade de geração adicional de caixa, podendo ser descontinuada a qualquer momento, sem impactos significativos na operação da Companhia e assim, é classificada como ativo financeiro mensurado ao custo amortizado. O impacto dessas cessões de crédito sobre o saldo de contas a receber de clientes no período de três meses findo em 31 de março de 2021 é de R\$6.463.158 (31 de dezembro de 2020 é de R\$5.388.370).

### 7.2. Análise dos vencimentos

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>	<b>31 de março de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>
<b>Valores a vencer</b>	<b>6.092.388</b>	6.941.481	<b>3.546.809</b>	2.603.229
<b>Valores vencidos</b>				
até 30 dias	<b>39.499</b>	118.620	<b>83.117</b>	209.210
31 a 60 dias	<b>56.541</b>	33.269	<b>15.234</b>	51.420
61 a 90 dias	<b>7.818</b>	2.535	<b>14.769</b>	2.062
91 a 120 dias	<b>67.730</b>	59.649	<b>4.191</b>	6.665
121 a 180 dias	<b>19.427</b>	100.902	<b>395</b>	8.618
A partir de 181 dias	<b>240.853</b>	63.519	<b>28.413</b>	34.002
	<b><u>6.524.256</u></b>	<u>7.319.975</u>	<b><u>3.692.928</u></b>	<u>2.915.206</u>

**7.3. Movimentação da PECLD**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>	<b>31 de março de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>
<b>Saldo no início do período</b>	<b>(33.188)</b>	(34.674)	<b>(41.889)</b>	(41.996)
Incorporação		(275)		
Adição	<b>(1.720)</b>	(8.312)	<b>(1.792)</b>	(9.350)
Reversão		2.822	<b>30</b>	3.328
Baixa	<b>1.961</b>	7.251	<b>1.961</b>	7.737
Variação cambial			<b>(810)</b>	(1.608)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>(32.947)</b>	(33.188)	<b>(42.500)</b>	(41.889)

A Companhia mantém garantias para títulos vencidos em suas operações comerciais, através de apólices de seguro de crédito, cartas de crédito e outras garantias. Essas garantias evitam a necessidade de parte do reconhecimento de perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, de acordo com a política de crédito da Companhia.

**7.4. Informações sobre os principais clientes**

A Companhia possui 1 (um) cliente responsável por mais de 10% da receita líquida total do segmento operacional celulose e nenhum cliente no segmento operacional papel no período de três meses findo em 31 de março de 2021. Em 31 de dezembro de 2020, não havia clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total do segmento operacional celulose e/ou papel.

**8. ESTOQUES**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>	<b>31 de março de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>
<b>Produtos acabados</b>				
<b>Celulose</b>				
No Brasil	<b>523.714</b>	536.955	<b>561.666</b>	553.229
No exterior			<b>1.075.944</b>	1.102.994
<b>Papel</b>				
No Brasil	<b>289.534</b>	223.638	<b>290.728</b>	225.058
No exterior			<b>87.130</b>	87.638
<b>Produtos em elaboração</b>	<b>70.762</b>	63.084	<b>80.670</b>	81.465
<b>Matérias-primas</b>	<b>1.285.541</b>	1.385.440	<b>1.352.036</b>	1.450.507
<b>Materiais de almoxarifado e outros</b>	<b>497.422</b>	464.914	<b>541.615</b>	508.444
	<b>2.666.973</b>	2.674.031	<b>3.989.789</b>	4.009.335

Os estoques estão apresentados líquidos da provisão para perdas.

**8.1. Movimentação da provisão para perdas**

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
<b>Saldo no início do período</b>	<b>(74.768)</b>	(70.188)	<b>(79.885)</b>	(106.713)
Incorporação		(272)		
Adição <sup>(1)</sup>	<b>(5.306)</b>	(72.183)	<b>(8.120)</b>	(77.173)
Reversão	<b>2.629</b>	11.308	<b>2.658</b>	11.498
Baixa <sup>(2)</sup>	<b>28.521</b>	56.567	<b>29.653</b>	92.503
<b>Saldo no final do período</b>	<b>(48.924)</b>	(74.768)	<b>(55.694)</b>	(79.885)

1) Refere-se, substancialmente, a matéria-prima no montante de R\$5.306 na controladora e no consolidado (R\$56.130 na controladora e R\$56.305 no consolidado em 31 de dezembro de 2020).

2) Refere-se, substancialmente aos montantes de (i) produto acabado de celulose de R\$957 no consolidado (produto acabado de celulose de R\$1.187 na controladora e R\$32.018 no consolidado em 31 de dezembro de 2020) e (ii) matéria-prima de R\$27.576 na controladora e R\$27.751 no consolidado (matéria-prima de R\$49.550 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2020).

No período de três meses findo em 31 de março de 2021, não há estoques oferecidos em garantia (não havia estoques oferecidos em garantia em 31 de dezembro de 2020).

**9. TRIBUTOS A RECUPERAR**

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
IRPJ/CSLL – antecipações e impostos retidos	<b>148.495</b>	206.207	<b>196.123</b>	223.754
PIS/COFINS – sobre aquisição de imobilizado <sup>(1)</sup>	<b>89.774</b>	116.068	<b>100.581</b>	126.990
PIS/COFINS – operações	<b>292.425</b>	272.718	<b>306.315</b>	287.206
PIS/COFINS – exclusão ICMS <sup>(2)</sup>	<b>128.115</b>	128.115	<b>128.115</b>	128.115
ICMS - sobre aquisição de imobilizado <sup>(3)</sup>	<b>99.667</b>	101.593	<b>110.575</b>	112.672
ICMS - operações <sup>(4)</sup>	<b>1.306.320</b>	1.281.029	<b>1.429.664</b>	1.393.260
Programa Reintegra <sup>(5)</sup>	<b>110.988</b>	111.088	<b>110.191</b>	110.121
Outros impostos e contribuições	<b>20.258</b>	18.608	<b>29.201</b>	24.089
Provisão para perda de créditos de ICMS <sup>(6)</sup>	<b>(1.050.186)</b>	(1.047.470)	<b>(1.172.240)</b>	(1.164.782)
	<b>1.145.856</b>	1.187.956	<b>1.238.525</b>	1.241.425
<b>Circulante</b>	<b>336.378</b>	375.535	<b>406.352</b>	406.850
<b>Não circulante</b>	<b>809.478</b>	812.421	<b>832.173</b>	834.575

1) Programa de Integração Social ("PIS") e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"): Créditos cuja realização está atrelada ao período de depreciação do ativo correspondente.

2) A Companhia e suas incorporadas ajuizaram ações para discutir os seus direitos à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS, abrangendo, em algumas dessas ações, períodos desde março de 1992.

Em relação a essa matéria, o Supremo Tribunal Federal ("STF") definiu em julgamento realizado em 15 de março de 2017, a princípio sem a possibilidade de reversão de entendimento quanto ao mérito, que o ICMS não integra a base de cálculo das referidas contribuições. A União opôs Embargos de Declaração em outubro de 2017 buscando, entre outros pedidos, a modulação de efeitos da referida decisão a partir do julgamento dos referidos embargos de declaração, os quais ainda estão pendentes de julgamento.



Com base na decisão do STF e nas opiniões legais de nossos consultores jurídicos, a Companhia entende que é remota a alteração do resultado de julgamento do STF quanto ao mérito, razão pela qual a Companhia iniciou a exclusão do ICMS da base de cálculo das referidas contribuições a partir do mês de apuração de agosto de 2018, uma prática também suportada por decisões e jurisprudência.

A Companhia ainda possui outras ações sobre o assunto que ainda estão pendentes de julgamento, para os quais nenhum ativo ou ganho foi reconhecido (nota 20.3.).

- 3) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS"): Os créditos de entrada de bens destinados ao imobilizado são reconhecidos na proporção de 1/48 da entrada e mensalmente, conforme escrituração do ICMS Controle do ativo Imobilizado ("CIAP").
- 4) Créditos de ICMS acumulados em função do volume de exportações e crédito gerado em operações de entrada de produtos: Os créditos estão concentrados nos Estados do Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Bahia, onde a Companhia busca sua realização por meio da venda a terceiros, após aprovação da Secretaria da Fazenda de cada Estado. Os créditos também estão sendo realizados por meio do consumo em suas operações de bens e consumo (*tissue*) no mercado interno, no Estado do Maranhão.
- 5) Regime Especial de restituições de impostos para empresas exportadoras ("Reintegra"): Refere-se a um programa que visa restituir os custos residuais dos impostos pagos ao longo da cadeia de exportação aos contribuintes, a fim de torná-los mais competitivos nos mercados internacionais.
- 6) Inclui a provisão para desconto sobre venda à terceiros do crédito acumulado de ICMS no Estado do Maranhão e a provisão para perda integral do montante com baixa probabilidade de realização, das unidades dos Estados do Espírito Santo, Mato Grosso do Sul e Bahia devido à dificuldade de sua realização.

### 9.1. Movimentação da provisão para perda

	<b>Controladora</b>
	<b>ICMS</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(1.202.443)</b>
Adição	(48.681)
Baixa	57.254
Reversão <sup>(1)</sup>	146.400
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>(1.047.470)</b>
Adição	(12.716)
Reversão <sup>(1)</sup>	10.000
<b>Saldo em 31 de março de 2021</b>	<b>(1.050.186)</b>

- 1) Refere-se a reversão da provisão para perda decorrente da recuperação dos créditos de ICMS do Estado do Espírito Santo mediante venda à terceiros.

	<b>ICMS</b>	<b>PIS/COFINS</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>Total</b>		
<b>Saldo 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(1.304.329)</b>	<b>(21.132)</b>	<b>(1.325.461)</b>
Adição	(64.107)		(64.107)
Baixa	57.254	21.132	78.386
Reversão <sup>(1)</sup>	146.400		146.400
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>(1.164.782)</b>		<b>(1.164.782)</b>
Adição	(17.458)		(17.458)
Reversão <sup>(1)</sup>	10.000		10.000
<b>Saldo em 31 de março de 2021</b>	<b>(1.172.240)</b>		<b>(1.172.240)</b>

- 1) Refere-se a reversão da provisão para perda decorrente da recuperação dos créditos de ICMS do Estado do Espírito Santo mediante venda à terceiros.

## 9.2. Período estimado de realização

A realização dos créditos relativos aos impostos a recuperar ocorrerá de acordo com a projeção orçamentária anual aprovada pela Administração, conforme demonstrado a seguir:

	<b>Consolidado</b>
2021	<b>406.352</b>
2022	<b>64.347</b>
2023	<b>87.594</b>
2024	<b>80.000</b>
2025 em diante	<b>600.232</b>
	<b><u>1.238.525</u></b>

## 10. ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>	<b>31 de março de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>
Programa de fomento florestal	<b>1.110.857</b>	922.681	<b>1.203.265</b>	1.015.115
Adiantamento a fornecedores	<b>29.451</b>	33.740	<b>41.492</b>	43.162
	<b><u>1.140.308</u></b>	<u>956.421</u>	<b><u>1.244.757</u></b>	<u>1.058.277</u>
<b>Circulante</b>	<b>29.451</b>	33.740	<b>41.492</b>	43.162
<b>Não circulante</b>	<b>1.110.857</b>	922.681	<b>1.203.265</b>	1.015.115

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram divulgadas as características dos adiantamentos, os quais não sofreram alterações durante o período de 2021.

## 11. PARTES RELACIONADAS

As operações comerciais e financeiras da Companhia com acionistas controladores, subsidiárias, controladas e empresas pertencentes ao acionista controlador Suzano Holding S.A. ("Grupo Suzano") foram efetuadas a preços e condições usuais de mercado, bem como as práticas de governança corporativa adotadas e aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação.

No período de três meses findo em 31 de março de 2021, não houve alterações relevantes nas condições dos contratos, acordos e transações celebradas, bem como não houve novas contratações, acordos ou transações de naturezas distintas celebradas entre a Companhia e suas partes relacionadas conforme divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

## 11.1. Saldos patrimoniais

		Saldos a receber (pagar)			
		Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Natureza					
<b>Transações com acionista controlador</b>					
Suzano Holding S.A.	Concessão de fianças e gastos administrativos		3		3
			3		3
<b>Transações com empresas controladas e operações em conjunto</b>					
Fibria Celulose (U.S.A.) INC.	Reembolso de despesas	1	1		
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE	Serviços portuários	(3.489)	(894)		
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE	Reembolso de despesas	216	(839)		
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE	Dividendos a receber	1.008	1.135		
Maxcel Empreendimentos e Participações S.A.	Reembolso de despesas		(100)		
Mucuri Energética S.A.	Reembolso de despesas	21	4		
Paineiras Logística e Transporte Ltda.	Agenciamento de transporte rodoviário	(8.889)	(10.080)		
Paineiras Logística e Transporte Ltda.	Reembolso de despesas	61	79		
Portocel - Terminal Espec. Barra do Riacho S.A.	Serviços portuários	(6.460)	(2.944)		
Portocel - Terminal Espec. Barra do Riacho S.A.	Dividendos a receber	2.416	2.416		
Portocel - Terminal Espec. Barra do Riacho S.A.	Reembolso de despesas	71	2.281		
SBFC Participações Ltda.	Venda de celulose, <i>tissue</i> e outros produtos	1.283	1.356		
SBFC Participações Ltda.	Compra de bens de consumo	(3.870)	(2.177)		
SBFC Participações Ltda.	Reembolso de despesas	84	57		
Stenfar S.A. Indl. Coml. Imp. Y. Exp.	Venda de papel	30.390	36.037		
Stenfar S.A. Indl. Coml. Imp. Y. Exp.	Comissão de agente	(217)	(421)		
Stenfar S.A. Indl. Coml. Imp. Y. Exp.	Reembolso de despesas	(417)	(326)		
Suzano Austria GmbH	Empréstimos-pré-pagamento de exportação	(33.343.800)	(28.966.292)		
Suzano Austria GmbH	Encargos financeiros	111.619	104.111		
Suzano International Trade GmbH	Venda de celulose	4.582.056	5.505.448		
Suzano International Trade GmbH	Empréstimos-pré-pagamento de exportação	(20.563.678)	(19.240.785)		
Suzano International Trade GmbH	Reembolso de despesas	(324)	(298)		
Suzano Pulp and Paper America Inc.	Reembolso de despesas	2			
Suzano Pulp and Paper Europe S.A.	Empréstimos-pré-pagamento de exportação	(16.577.330)	(11.651.282)		
Suzano Pulp and Paper Europe S.A.	Reembolso de despesas	(52.723)	(39.772)		
Suzano Trading Ltd.	Venda de papel e celulose	836.357	729.324		
Suzano Trading Ltd.	Empréstimos-pré-pagamento de exportação		(3.904.205)		
Suzano Trading Ltd.	Reembolso de despesas	1.635	1.825		
Suzano Shanghai	Reembolso de despesas	69	45		
Veracel Celulose S.A.	Reembolso de despesas	(1.515)			
Veracel Celulose S.A.	Venda de outros produtos		19		
		(64.995.423)	(57.436.277)		
<b>Transações com empresas do Grupo Suzano e outras partes relacionadas</b>					
Administradores	Reembolso de despesas	(6)	(5)	(6)	(5)
Bexma Participações Ltda.	Reembolso de despesas		1		1
Bizma Investimentos Ltda.	Reembolso de despesas		1		1
Ensyn Corporation	Empréstimos		2.829		2.829
Ibema Companhia Brasileira de Papel	Venda de celulose	49.682	47.685	49.682	47.685
Ibema Companhia Brasileira de Papel	Venda de outros produtos	1.066	695	1.066	695
Ibema Companhia Brasileira de Papel	Compra de produtos	(3.362)	(2.834)	(3.362)	(2.834)
Ibema Companhia Brasileira de Papel	Dividendos a receber	6.415	6.415	6.415	6.415
Ibema Companhia Brasileira de Papel	Juros Capital próprio	1.218	1.218	1.218	1.218
Instituto Ecofuturo - Futuro para o Desenvolvimento Sustentável	Serviços sociais	(63)	1	(63)	1
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.	Consultoria imobiliária		(15)		(15)
		54.950	55.991	54.950	55.991
		(64.940.473)	(57.380.283)	54.950	55.994
<b>Ativo</b>					
Contas a receber de clientes		5.501.983	6.324.608	49.682	47.685
Dividendos a receber		3.424	3.551		
Outras contas a receber		9.069	11.163	8.699	11.163
<b>Passivo</b>					
Fornecedores		(81.754)	(61.147)	(3.425)	(2.849)
Partes relacionadas – circulante		(7.945.393)	(7.389.576)		
Partes relacionadas – não circulante		(62.427.796)	(56.268.877)		
Outras contas a pagar		(6)	(5)	(6)	(5)
		(64.940.473)	(57.380.283)	54.950	55.994

**11.2. Montantes incorridos durante o período**

	Natureza	Receita (Despesa)			
		Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020
<b>Transações com acionista controlador</b>					
Suzano Holding	Concessão de fianças e gastos administrativos	(659)	(1.072)	(659)	(1.072)
		(659)	(1.072)	(659)	(1.072)
<b>Transações com empresas controladas e operações em conjunto</b>					
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	Arrendamento de terras		(1.528)		
Facepa - Fábrica de Papel da Amazônia S.A.	Venda de bens de consumo		36.638		
Facepa - Fábrica de Papel da Amazônia S.A.	Compra de bens de consumo		(4.983)		
Fibria Celulose (U.S.A.) INC.	Reembolso de despesas	1			
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	Serviços portuários	(6.593)	(9.939)		
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	Reembolso de despesas	53			
FuturaGene Brasil Tecnologia Ltda.	Reembolso de despesas		49		
Mucuri Energética S.A.	Geração e distribuição de energia	1.084	4.691		
Ondurman Empreendimentos Imobiliários	Arrendamento de terras		(4.799)		
Paineiras Logística e Transporte Ltda.	Agenciamento de transporte rodoviário	(45.150)	(20.299)		
Paineiras Logística e Transporte Ltda.	Reembolso de despesas	95			
Portocel - Terminal Espec. Barra do Riacho S.A.	Serviços portuários	(20.230)	(12.697)		
Portocel - Terminal Espec. Barra do Riacho S.A.	Reembolso de despesas	283			
Portocel - Terminal Espec. Barra do Riacho S.A.	Venda de outros produtos	79			
SBFC Participações Ltda	Reembolso de despesas	54			
SBFC Participações Ltda	Compra de bens de consumo	(3.094)			
SBFC Participações Ltda	Venda de outros produtos	188			
Stenfar S.A. Indl. Coml. Imp. Y. Exp	Venda de papel	15.309	13.730		
Stenfar S.A. Indl. Coml. Imp. Y. Exp	Comissão de agente	(261)	(56)		
Stenfar S.A. Indl. Coml. Imp. Y. Exp	Reembolso de despesas	(44)			
Suzano Austria GmbH	Encargos com empréstimos e variação cambial	(2.184.529)	(5.920.196)		
Suzano International Trading GmbH	Venda de celulose	4.654.066	3.390.534		
Suzano International Trading GmbH	Encargos com empréstimos e variação cambial	(1.593.500)	(4.184.154)		
Suzano Pulp and Paper America Inc	Reembolso de despesas	2	12		
Suzano Pulp and Paper Europe S.A.	Encargos com empréstimos e variação cambial	(3.821.355)	(2.675.308)		
Suzano Pulp and Paper Europe S.A.	Reembolso de despesas	11			
Suzano Trading Ltd	Venda de papel e celulose	494.364	689.377		
Suzano Trading Ltd	Encargos com empréstimos e variação cambial	1.221.052	(888.282)		
Suzano Shanghai	Reembolso de despesas	23			
Veracel Celulose S.A.	Venda de outros produtos	109			
Veracel Celulose S.A.	Reembolso de despesas	37			
		(1.287.946)	(9.587.210)		
<b>Transações com empresas do Grupo Suzano e outras partes relacionadas</b>					
Administradores	Reembolso de despesas	(76)	(319)	(76)	(319)
Bexma Participações Ltda.	Reembolso de despesas	2	3	2	3
Bizma Investimentos Ltda.	Reembolso de despesas	2	2	2	2
Ensyn Corporation	Encargos com empréstimos	1		1	
Ibema Companhia Brasileira de Papel	Venda de papel	36.680	24.419	36.680	24.419
Ibema Companhia Brasileira de Papel	Compra de produtos	(2.367)	(1.007)	(2.367)	(1.007)
Instituto Ecofuturo - Futuro para o Desenvolvimento Sustentável	Serviços sociais	(63)	(2.016)	(63)	(2.016)
IPLF Holding S.A.	Reembolso de despesas	1	1	1	1
Mabex Representações e Participações Ltda.	Serviços de aviação		50		50
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.	Consultoria imobiliária	(46)	(50)	(46)	(50)
		34.134	21.083	34.134	21.083
		(1.254.471)	(9.567.199)	33.475	20.011

### 11.3. Remuneração dos administradores

As despesas relacionadas à remuneração do pessoal-chave da Administração, incluindo o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva Estatutária, reconhecidas no resultado, estão apresentadas no quadro a seguir:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2021</b>	<b>31 de março de 2020</b>
<b>Benefícios de curto prazo</b>		
Salário ou pró-labore	<b>11.832</b>	10.204
Benefícios direto ou indireto	<b>202</b>	230
Bônus	<b>1.517</b>	3.437
	<b>13.551</b>	13.871
<b>Benefícios de longo prazo</b>		
Plano de remuneração baseado em ações	<b>52.625</b>	50.669
	<b>52.625</b>	50.669
	<b>66.176</b>	64.540

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias, gratificação obrigatória e 13º salário), encargos sociais (contribuições para seguridade social - INSS parte empresa) e remuneração variável como participação nos lucros, bônus e benefícios (veículo, assistência médica, vale-refeição, vale-alimentação, seguro de vida e plano de previdência privada).

Os benefícios de longo prazo incluem o plano de opção de compra de ações e ações fantasmas para executivos e membros-chave da Administração, de acordo com as regulamentações específicas, conforme divulgado na nota 22.

## 12. IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA ("IRPJ") E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO ("CSLL")

A Companhia e suas subsidiárias integrais sediadas no Brasil, são sujeitas ao regime de tributação com base no lucro real. As subsidiárias integrais sediadas no exterior, são sujeitas à tributação de acordo com as legislações fiscais de cada país.

No Brasil, a Lei nº. 12.973/14 revogou o artigo 74 da Medida Provisória nº. 2.158/01 e determina que a parcela do ajuste do valor do investimento em controlada, direta ou indireta, domiciliada no exterior, equivalente aos lucros por ela auferidos antes do imposto sobre a renda, excetuando a variação cambial, deverá ser computada na determinação do lucro real e na base de cálculo da contribuição social sobre o lucro líquido da pessoa jurídica controladora domiciliada no Brasil, ao fim de cada ano.

A Administração da Companhia acredita na validade das previsões dos tratados internacionais assinados pelo Brasil para evitar a dupla tributação. De modo a garantir seu direito à não bitributação, a Companhia ingressou em abril de 2019 com ação judicial, que tem por objetivo a não tributação, no Brasil, do lucro auferido por sua subsidiária integral situada na Áustria, de acordo com a Lei nº. 12.973/14. Em razão da decisão liminar concedida em favor da Companhia nos autos da referida ação judicial, a Companhia decidiu por não adicionar o lucro da Suzano International Trading GmbH, sediada na Áustria, na determinação do lucro real e na base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido da Companhia para o período de três meses findo 31 de

março de 2021. Não há provisão quanto ao imposto relativo ao lucro da referida subsidiária em 2021.

## 12.1. Composição do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Prejuízo fiscal	1.068.632	1.006.193	1.072.160	1.013.008
Base negativa da contribuição social	359.643	326.956	360.738	329.412
<b>Diferenças temporárias ativas</b>				
Provisão para passivos judiciais	229.738	230.018	245.541	233.100
Provisões operacionais e para perdas diversas	915.009	950.578	974.145	1.051.096
Varição cambial	7.891.918	6.112.906	7.891.918	6.112.906
Perdas com derivativos ("MtM")	2.909.510	2.303.833	2.909.510	2.303.833
Amortização da mais valia oriunda da combinação de negócios	715.589	718.645	715.589	718.645
Lucro não realizado nos estoques	234.701	176.847	234.701	176.847
Arrendamento	376.528	287.066	376.528	287.066
Provisão dos impostos diferidos sobre o resultado de subsidiárias no exterior	12.235	33.893	12.235	33.893
Demais diferenças temporárias <sup>(1)</sup>		157.821		158.172
	<b>14.713.503</b>	<b>12.304.756</b>	<b>14.793.065</b>	<b>12.417.978</b>
<b>Diferenças temporárias passivas</b>				
Ágio – Aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	539.028	469.875	539.028	469.875
Imobilizado - Custo atribuído	1.386.509	1.381.538	1.390.528	1.385.642
Depreciação acelerada incentivada	1.004.572	1.025.136	1.004.572	1.025.136
Custo de transação	101.471	110.036	101.471	110.036
Valor justo dos ativos biológicos	208.238	221.629	190.721	237.879
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre mais/menos valia alocado, líquido			461.754	469.419
Créditos sobre exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS	43.559	43.559	43.559	43.559
Demais diferenças temporárias	18.583		16.839	
	<b>3.301.960</b>	<b>3.251.773</b>	<b>3.748.472</b>	<b>3.741.546</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>11.411.543</b>	<b>9.052.983</b>	<b>11.044.593</b>	<b>8.677.002</b>
<b>Passivo não circulante</b>				<b>570</b>

1) Em 29 de dezembro de 2020, com o trânsito em julgado da aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") relacionado ao acordo de compra e venda de imóveis rurais, há o entendimento da Administração e consultores jurídicos de que todas as condições suspensivas foram implementadas, cabendo o reconhecimento tributário do ganho de capital, nos termos do art. 117 do Código de Tributação Nacional ("CTN"). Como o reconhecimento contábil se deu apenas no *Closing* da Transação, em 5 de janeiro de 2021 (nota 1.2.2.) com o cumprimento da obrigação de desempenho e entrega da posse das propriedades ao cliente, houve a necessidade da constituição do tributo diferido ativo sobre esta diferença temporária, no montante de R\$175.202.

Exceto os prejuízos fiscais, a base negativa da contribuição social e a depreciação acelerada incentivada que é alcançada somente pelo IRPJ, as demais bases tributáveis foram sujeitas a ambos impostos.

A composição do prejuízo fiscal acumulado e da base negativa da contribuição social está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Prejuízo fiscal a compensar	<b>4.274.528</b>	4.024.768	<b>4.288.638</b>	4.052.013
Base negativa da contribuição social a compensar	<b>3.996.033</b>	3.632.844	<b>4.008.200</b>	3.660.133

A movimentação do saldo líquido das contas de impostos diferidos é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
<b>No início do período/exercício</b>	<b>9.052.983</b>	2.046.675	<b>8.676.432</b>	1.555.165
Prejuízo fiscal	<b>62.439</b>	411.995	<b>59.151</b>	412.759
Base negativa da contribuição social	<b>32.687</b>	182.540	<b>31.326</b>	183.066
(Reversão) provisão para passivos judiciais	<b>(280)</b>	(22.069)	<b>12.441</b>	(32.471)
Provisão (reversão) operacionais e para perdas diversas	<b>(35.569)</b>	68.984	<b>(44.452)</b>	136.400
Variação cambial	<b>1.779.012</b>	4.110.964	<b>1.779.012</b>	4.110.964
Perdas com derivativos ("MtM")	<b>605.677</b>	1.685.406	<b>605.677</b>	1.685.406
Amortização da mais valia oriunda da combinação de negócios	<b>(3.056)</b>	4.989	<b>4.609</b>	37.917
Lucro não realizado nos estoques	<b>57.854</b>	(116.475)	<b>57.854</b>	(116.475)
Arrendamento	<b>89.462</b>	284.144	<b>89.462</b>	265.022
Aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	<b>(69.153)</b>	(253.018)	<b>(69.153)</b>	(253.018)
Imobilizado - custo atribuído	<b>(4.971)</b>	50.520	<b>(4.886)</b>	120.578
Depreciação acelerada incentivada	<b>20.564</b>	88.064	<b>20.564</b>	88.064
Custo de transação	<b>8.565</b>	(5.487)	<b>8.565</b>	(5.487)
Valor justo do ativo biológico	<b>13.391</b>	(154.451)	<b>14.659</b>	(184.377)
Impostos diferidos sobre o resultado de subsidiárias no exterior	<b>(21.658)</b>	497.743	<b>(21.658)</b>	497.743
Demais diferenças temporárias <sup>(1)</sup>	<b>(176.404)</b>	172.459	<b>(175.010)</b>	175.176
<b>No final do período/exercício</b>	<b>11.411.543</b>	<b>9.052.983</b>	<b>11.044.593</b>	<b>8.676.432</b>

- 1) Em 29 de dezembro de 2020, com o trânsito em julgado da aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") relacionado ao acordo de compra e venda de imóveis rurais, há o entendimento da Administração e consultores jurídicos de que todas as condições suspensivas foram implementadas, cabendo o reconhecimento tributário do ganho de capital, nos termos do art. 117 do Código de Tributação Nacional ("CTN"). Como o reconhecimento contábil se deu apenas no *Closing* da transação, em 5 de janeiro de 2021 (nota 1.2.2.) com o cumprimento da obrigação de desempenho e entrega da posse das propriedades ao cliente, houve a necessidade da constituição do tributo diferido ativo sobre esta diferença temporária, no montante de R\$175.202.

## 12.2. Período estimado de realização

A projeção de realização dos impostos diferidos de natureza ativa foi preparada com base nas melhores estimativas da Administração que são baseadas em premissas significativas, como preço de venda médio líquido da celulose e do papel e preço de transferência com sua subsidiária na Áustria. Todavia, há outras premissas que não estão sob o controle da Companhia, como índices de inflação, câmbio, preços de celulose praticados no mercado internacional e demais incertezas econômicas do Brasil, os resultados futuros podem divergir daqueles considerados na preparação da projeção consolidada, conforme apresentado a seguir:



2021	1.919.279
2022	1.820.896
2023	2.850.961
2024	741.375
2025	941.934
2026	1.447.117
2027 a 2029	2.432.236
2030	2.639.267
	<b>14.793.065</b>

### 12.3. Conciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o resultado líquido

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o prejuízo do período	(5.120.534)	(21.165.425)	(5.060.190)	(21.095.584)
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal de 34%	1.740.982	7.196.245	1.720.465	7.172.499
<b>Efeito tributário sobre diferenças permanentes</b>				
Tributação (diferença) de resultado de controladas no exterior <sup>(1)</sup>	(21.658)	(69.971)	774.234	573.858
Resultado de equivalência patrimonial	837.919	662.644	3.490	242
Juros pagos e não dedutíveis em transações com controladas ("Subcapitalização") <sup>(2)</sup>	(179.717)	(45.213)	(179.717)	(45.213)
Crédito Programa Reintegra	1.778	1.329	1.836	1.404
Incentivos fiscais aplicáveis ao imposto de renda <sup>(3)</sup>		3.557		3.557
Gratificações dos diretores	(7.792)	(2.345)	(8.185)	(2.345)
Doações, multas e outros	(8.222)	(3.351)	(7.192)	(27.479)
	<b>2.363.290</b>	<b>7.742.895</b>	<b>2.304.931</b>	<b>7.676.523</b>
<b>Imposto de renda</b>				
Corrente	(3.374)		(61.645)	(50.399)
Diferido	1.738.544	5.692.684	1.740.224	5.683.928
	<b>1.735.170</b>	<b>5.692.684</b>	<b>1.678.579</b>	<b>5.633.529</b>
<b>Contribuição social</b>				
Corrente	(561)		(2.504)	(3.961)
Diferido	628.681	2.050.211	628.856	2.046.955
	<b>628.120</b>	<b>2.050.211</b>	<b>626.352</b>	<b>2.042.994</b>
<b>Resultado com imposto de renda e contribuição social no período</b>	<b>2.363.290</b>	<b>7.742.895</b>	<b>2.304.931</b>	<b>7.676.523</b>
Alíquota efetiva da despesa com IRPJ e CSLL	<b>46,15%</b>	36,58%	<b>45,55%</b>	36,39%

1) O efeito da diferença de tributação de empresas controladas deve-se, substancialmente, à diferença entre as alíquotas nominais do Brasil e subsidiárias no exterior.

2) As regras brasileiras de subcapitalização ("*thin capitalization*") estabelecem que os juros pagos ou creditados por uma entidade brasileira a uma parte relacionada no exterior só podem ser deduzidos para fins de imposto de renda e para contribuição social, se a despesa de juros for vista como necessária para as atividades da entidade local e quando determinados limites e requisitos forem atendidos. Em 31 de março de 2021, a Companhia não atendia a todos os limites e requisitos para a dedutibilidade.

3) Valor dos incentivos fiscais aplicáveis ao ICMS, o qual é deduzido da base de cálculo de IRPJ e CSLL.

### 12.4. Incentivos Fiscais

A Companhia possui incentivo fiscal de redução parcial do imposto de renda obtido pelas operações conduzidas em áreas da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE") nas regiões de Mucuri (BA), Eunápolis - Veracel (BA) e Imperatriz (MA). O incentivo de redução do IRPJ é calculado com base no lucro da atividade (lucro da exploração) e considera a alocação do lucro

operacional pelos níveis de produção incentivada para cada produto. O incentivo das linhas 1 e 2 da unidade de Mucuri (BA) expiram, respectivamente, em 2024 e 2027 e da unidade de Imperatriz (MA), expira em 2024 e Eunápolis – Veracel (BA), expira em 2025.

### 13. ATIVOS BIOLÓGICOS

A movimentação dos ativos biológicos está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>10.326.622</b>	<b>10.571.499</b>
Incorporação	57.770	
Adição	3.041.977	3.392.975
Exaustão	(2.974.063)	(3.094.742)
Transferência	(23.471)	(23.471)
Ganho na atualização do valor justo	463.546	466.484
Alienação	(93.847)	(93.847)
Outras baixas	(58.120)	(57.688)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>10.740.414</b>	<b>11.161.210</b>
Adição	663.214	703.830
Exaustão	(693.882)	(728.161)
Transferência	23.471	23.471
Alienação	(60.649)	(60.649)
Outras baixas	(4.957)	(4.957)
<b>Saldos em 31 de março de 2021</b>	<b>10.667.611</b>	<b>11.094.744</b>

A Companhia reavalia semestralmente em junho e em dezembro as principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos biológicos.

A Companhia não possui ativos biológicos oferecidos em garantia no período de três meses findo em 31 de março de 2021 (não havia ativos biológicos oferecidos em garantia em 31 de dezembro de 2020).

## 14. INVESTIMENTOS

### 14.1. Composição dos investimentos líquidos

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>	<b>31 de março de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>
Investimentos em controladas, coligadas, operações em conjunto e negócios em conjunto, líquidos	<b>13.735.043</b>	11.255.050	<b>113.924</b>	96.373
Mais valia de ativos na aquisição de controladas	<b>896.097</b>	912.690		
Investimentos - Ágio	<b>236.360</b>	236.360	<b>236.360</b>	236.360
Outros investimentos avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	<b>29.280</b>	26.338	<b>29.280</b>	26.338
	<b><u>14.896.780</u></b>	<u>12.430.438</u>	<b><u>379.564</u></b>	<u>359.071</u>

Os investimentos estão apresentados líquidos da provisão para perdas.

## 14.2. Investimentos em controladas, coligadas, operações em conjunto e negócios em conjunto, líquidos

Informações das entidades em 31 de março de 2021				No patrimônio líquido		Participação da Companhia No resultado do período	
	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação societária (%)	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Controladas, coligadas, operações em conjunto							
No Brasil							
AGFA – Com. Adm. e Participações Ltda.							(100)
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda.							(3.599)
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.							517
Facepa - Fábrica de Papel da Amazônia S.A.							(225)
F&E Tecnologia do Brasil S.A.	200		100,00%	200	200		(2.620)
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	193.474	(2.132)	100,00%	193.474	195.479	(2.132)	5.312
Fibria Terminais Portuários S.A.			100,00%				(17)
Maxcel Empreendimentos e Participações S.A.	78.481	(287)	100,00%	78.481	48.768	(287)	30
Mucuri Energética S.A.	64.574	1.935	100,00%	64.574	62.639	1.935	2.047
Ondurman Empreendimentos Imobiliários Ltda.							3.394
Paineiras Logística e Transportes Ltda.	23.993	530	100,00%	23.993	23.463	530	2.264
Portocel - Terminal Espec. Barra do Riacho S.A.	164.631	4.050	51,00%	83.962	81.896	2.066	3.636
Projetos Especiais e Investimentos Ltda.	1.063	(117)	100,00%	1.063	1.176	(117)	(16.112)
Rio Verde Participações e Propriedades Rurais S.A.	359.714	1	100,00%	359.714	359.715	1	
SFBC Participações Ltda.	16.147	32	100,00%	16.147	16.114	32	
Veracel Celulose S.A.	2.729.036	20.472	50,00%	1.364.518	1.354.282	10.236	29.040
No exterior							
Ensyn Corporation	42.099	(4.004)	25,30%	10.651	5.472	(1.013)	(3.351)
Fibria Celulose (USA) Inc.	284.898	35.032	100,00%	284.898	249.866	35.032	52.803
Fibria Overseas Finance Ltd.	63.818	53.374	100,00%	63.818	10.444	53.374	18.868
Spinnova Oy	62.867	(5.299)	23,44%	14.736	15.387	(1.242)	(1.439)
Stenfar S.A. Indl. Coml. Imp. Y. Exp.	29.107	(691)	100,00%	29.107	29.798	(691)	(5.491)
Suzano Austria GmbH.	4.681	14.655	100,00%	4.681	(9.970)	14.655	18.984
Suzano Canada Inc.	20.410	(2.914)	100,00%	20.410	23.324	(2.914)	(3.411)
Suzano International Trade GmbH.	9.425.051	2.170.687	100,00%	9.425.051	7.254.363	2.170.687	1.357.819
Suzano Pulp and Paper America Inc.	92.233	4.714	100,00%	92.233	87.519	4.714	17.398
Suzano Pulp and Paper Europe S.A.	292.527	52.860	100,00%	292.527	239.667	52.860	118.353
Suzano Shanghai Ltd.	6.511	603	100,00%	6.511	5.907	603	
Suzano Trading International KFT	67	(70)	100,00%	67	137	(70)	(40)
Suzano Trading Ltd.	1.215.690	112.346	100,00%	1.215.690	1.123.890	112.344	349.391
				13.646.506	11.179.536	2.450.603	1.943.451
Negócios em conjunto							
No Brasil e no exterior							
Ibema Companhia Brasileira de Papel	165.984	25.092	49,90%	82.826	70.305	12.521	6.672
F&E Technologies LLC	11.422		50,00%	5.711	5.209		(1.171)
				88.537	75.514	12.521	5.501
Mais-valia de ativos na aquisição de controladas				896.097	912.690		
Ágio				236.360	236.360		
				1.132.457	1.149.050		
Total do investimento da controladora				14.867.500	12.404.100	2.463.124	1.948.952

### 14.3. Movimentação dos investimentos, líquidos – Controladora

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>11.606.627</b>
Resultado de equivalência patrimonial	3.321.920
Aumento de capital em controladas	59.139
Redução de capital em controladas	(50.627)
Amortização de mais valia de controladas	(112.250)
Dividendos a receber	(1.495.512)
Juros sobre capital próprio	(1.218)
Incorporação da Suzano Participações do Brasil Ltda.	(798.850)
Incorporação da AGFA – Com. Adm. e Participações Ltda.	(28.485)
Incorporação da Facepa – Fábrica de Papel da Amazônia S.A.	(14.107)
Incorporação da Ondurman Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(89.160)
Incorporação da Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	(182.149)
Incorporação da Suzano Participações do Brasil Ltda.	(235)
Incorporação da Futuragene Brasil	3.113
Incorporação da Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda.	(1.992)
Aquisição integral da participação societária da Rio Verde Participações e Propriedades Rurais S.A.	358.967
Aquisição integral da participação societária da F&E Tecnologia do Brasil S.A.	200
Aquisição integral da participação societária da SFBC Participações Ltda.	15.839
Investimentos avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	6.290
Ganho de investimento - Futuragene Brasil	978
Passivo atuarial	2.507
Transferência mais valia - Facepa – Fábrica de Papel da Amazônia S.A.	(49.733)
Transferência ágio - Facepa – Fábrica de Papel da Amazônia S.A.	(119.332)
Outros resultados abrangentes - efeito cambial	2.049
Outras movimentações	(3.541)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>12.430.438</b>
Resultado de equivalência patrimonial	2.463.124
Aumento de capital	36.328
Amortização de mais valia de controladas	(16.593)
Dividendos a receber	128
Investimentos avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	2.941
Outros resultados abrangentes - efeito cambial	(19.586)
<b>Saldo em 31 de março de 2021</b>	<b>14.896.780</b>

## 15. IMOBILIZADO

						Controladora
	Terrenos	Imóveis	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizado em andamento	Outros <sup>(1)</sup>	Total
Taxa de depreciação média anual %		4,14	5,80		16,32	
<b>Custo</b>						
Saldo em 31 de dezembro de 2019	8.387.766	7.680.401	40.483.518	935.600	866.743	58.354.028
Adições		48	176.693	1.189.875	11.583	1.378.199
Incorporação	837.122	37.725	132.322		8.760	1.015.929
Baixas	(204.317)	(26.564)	(59.582)	(18.853)	(14.850)	(324.166)
Transferências e outros <sup>(2)</sup>	(198.144)	459.084	530.990	(1.272.918)	137.126	(343.862)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>8.822.427</b>	<b>8.150.694</b>	<b>41.263.941</b>	<b>833.704</b>	<b>1.009.362</b>	<b>60.080.128</b>
Adições			44.836	157.245	838	202.919
Baixas	(371.999)	(639)	(8.091)		(21)	(380.750)
Transferências e outros <sup>(2)</sup>	289.395	29.839	208.269	(247.781)	8.809	288.531
<b>Saldo em 31 de março de 2021</b>	<b>8.739.823</b>	<b>8.179.894</b>	<b>41.508.955</b>	<b>743.168</b>	<b>1.018.988</b>	<b>60.190.828</b>
<b>Depreciação</b>						
Saldo em 31 de dezembro de 2019		(2.568.209)	(17.911.464)		(527.656)	(21.007.329)
Adições		(253.807)	(2.240.048)		(104.364)	(2.598.219)
Incorporação		(19.160)	(69.506)		(5.741)	(94.407)
Baixas		25.597	46.576		7.008	79.181
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>		<b>(2.815.579)</b>	<b>(20.174.442)</b>		<b>(630.753)</b>	<b>(23.620.774)</b>
Adições		(76.932)	(547.420)		(28.440)	(652.792)
Baixas		164	4.880		21	5.065
Transferências		(1)	477		46	522
<b>Saldo em 31 de março de 2021</b>		<b>(2.892.348)</b>	<b>(20.716.505)</b>		<b>(659.126)</b>	<b>(24.267.979)</b>
<b>Valor contábil</b>						
Saldo em 31 de dezembro de 2020	8.822.427	5.335.115	21.089.499	833.704	378.609	36.459.354
<b>Saldo em 31 de março de 2021</b>	<b>8.739.823</b>	<b>5.287.546</b>	<b>20.792.450</b>	<b>743.168</b>	<b>359.862</b>	<b>35.922.849</b>

1) Inclui veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

2) Contempla a transferência realizada entre as rubricas de ativo imobilizado, intangível, direito de uso, estoques e ativos não circulantes mantidos para a venda (nota 1.2.2.).

	Consolidado					
	Terrenos	Imóveis	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizado em andamento	Outros <sup>(1)</sup>	Total
Taxa média a.a. %		4,14	5,80		16,32	
<b>Custo</b>						
Saldo em 31 de dezembro de 2019	10.321.574	8.767.789	42.520.577	969.701	933.326	63.512.967
Adições	2.274	2.825	194.086	1.289.738	14.332	1.503.255
Baixas	(213.399)	(26.564)	(92.915)	(18.853)	(25.189)	(376.920)
Transferências e outros <sup>(2)</sup>	(198.144)	459.084	562.747	(1.357.202)	137.126	(396.389)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>9.912.305</b>	<b>9.203.134</b>	<b>43.184.495</b>	<b>883.384</b>	<b>1.059.595</b>	<b>64.242.913</b>
Adições			45.684	216.369	1.926	263.979
Baixas	(371.999)	(639)	(8.091)		(142)	(380.871)
Transferências e outros <sup>(2)</sup>	289.395	43.159	220.683	(328.101)	8.889	234.025
<b>Saldo em 31 de março de 2021</b>	<b>9.829.701</b>	<b>9.245.654</b>	<b>43.442.771</b>	<b>771.652</b>	<b>1.070.268</b>	<b>64.360.046</b>
<b>Depreciação</b>						
Saldo em 31 de dezembro de 2019		(2.979.916)	(18.850.386)		(561.720)	(22.392.022)
Adições		(291.862)	(2.390.583)		(110.012)	(2.792.457)
Baixas		25.992	64.397		8.067	98.456
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>		<b>(3.245.786)</b>	<b>(21.176.572)</b>		<b>(663.665)</b>	<b>(25.086.023)</b>
Adições		(87.504)	(581.617)		(29.618)	(698.739)
Baixas		164	4.880		103	5.147
Transferências		(1)	481		46	526
<b>Saldo em 31 de março de 2021</b>		<b>(3.333.127)</b>	<b>(21.752.828)</b>		<b>(693.134)</b>	<b>(25.779.089)</b>
<b>Valor residual</b>						
Saldo em 31 de dezembro de 2020	9.912.305	5.957.348	22.007.923	883.384	395.930	39.156.890
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>9.829.701</b>	<b>5.912.527</b>	<b>21.689.943</b>	<b>771.652</b>	<b>377.134</b>	<b>38.580.957</b>

1) Inclui veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

2) Contempla a transferência realizada entre as rubricas de ativo imobilizado, intangível, estoques e mantidos para a venda (nota 1.2.2.).

No período de três meses findo em 31 de março de 2021, a Companhia não identificou nenhum evento que indicasse a redução do valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

### 15.1. Bens oferecidos em garantia

No período de três meses findo em 31 de março de 2021, os bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia em operações de empréstimos e processos judiciais, composto substancialmente pelas unidades de Imperatriz, Limeira, Mucuri, Suzano e Três Lagoas totalizava R\$20.530.584 (R\$20.903.151 composto substancialmente pelas unidades de Imperatriz, Limeira, Mucuri, Suzano e Três Lagoas em 31 de dezembro de 2020).

### 15.2. Custos capitalizados

O montante dos custos de empréstimos capitalizados no período de três meses findo em 31 de março de 2021 foi de R\$402 na controladora e no consolidado (R\$3.803 na controladora e no consolidado em 31 de março de 2020). A taxa média ponderada, ajustada pela equalização dos efeitos cambiais, utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização foi 10,51% a.a. na controladora e no consolidado (9,21% a.a. na controladora e no consolidado em 31 de março de 2020).



## 16. INTANGÍVEL

### 16.1. Ativos intangíveis com vida útil indefinida

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Facepa	119.332	119.332	119.332	119.332
Fibria	7.897.051	7.897.051	7.897.051	7.897.051
Outros <sup>(1)</sup>	1.196	1.196	1.196	1.196
	<b>8.017.579</b>	<b>8.017.579</b>	<b>8.017.579</b>	<b>8.017.579</b>

1) Referem-se a outros ativos intangíveis com vida útil indefinida, tais como servidão de passagem de estrada e energia elétrica.

Os ágios apresentados acima estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações, após alocação dos ativos identificados.

O valor do ágio por expectativa de rentabilidade futura foi alocado às unidades geradoras de caixa estão divulgados na nota 28.4.

No período de três meses findo em 31 de março de 2021, a Companhia não identificou nenhum evento que indicasse a necessidade de efetuar um teste para verificação do valor recuperável (*impairment*) do intangível.

**16.2. Ativos intangíveis com vida útil definida**

		Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
<b>No início do período/exercício</b>		<b>8.467.095</b>	9.368.252	<b>8.741.949</b>	9.649.789
Incorporação			13.409		
Adições		<b>88</b>	1.561	<b>734</b>	2.307
Amortização		<b>(238.213)</b>	(950.330)	<b>(243.068)</b>	(980.385)
Transferências e outros		<b>378</b>	34.203	<b>54.857</b>	70.238
<b>No final do período/exercício</b>		<b>8.229.348</b>	8.467.095	<b>8.554.472</b>	8.741.949

Representados por	Taxa média % a.a.				
Acordo de não competição	46,1 e 5	<b>1.209</b>	1.366	<b>5.706</b>	5.706
Acordo de pesquisa e desenvolvimento	5,4			<b>64.179</b>	66.272
Concessão de portos	4,3	<b>49.641</b>	50.177	<b>207.041</b>	209.506
Contratos arrendamentos	16,9	<b>27.497</b>	29.373	<b>27.497</b>	29.373
Contratos de fornecedores	12,9	<b>81.479</b>	85.182	<b>81.479</b>	85.182
Contratos serviços portuários	4,2	<b>628.525</b>	635.866	<b>631.703</b>	639.275
Cultivares	14,3	<b>96.862</b>	101.960	<b>96.862</b>	101.960
Desenvolvimento e implantação de sistemas	11,2	<b>1.324</b>	1.392	<b>1.324</b>	1.392
Marcas e patentes	10,0	<b>15.719</b>	16.480	<b>15.866</b>	16.627
Relacionamento com clientes	9,1	<b>7.183.575</b>	7.388.820	<b>7.183.569</b>	7.388.820
Relacionamento com fornecedor	17,6	<b>38.672</b>	41.250	<b>39.916</b>	41.250
Softwares	20,0	<b>104.845</b>	114.642	<b>113.242</b>	123.788
Outros	5,0		587	<b>86.088</b>	32.798
		<b>8.229.348</b>	8.467.095	<b>8.554.472</b>	8.741.949

**17. FORNECEDORES**

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
<b>Em moeda nacional</b>				
Partes relacionadas (nota 11) <sup>(1)</sup>	<b>81.754</b>	61.147	<b>3.425</b>	2.849
Terceiros	<b>1.632.350</b>	1.667.768	<b>1.836.195</b>	1.865.632
<b>Em moeda estrangeira</b>				
Terceiros	<b>75.062</b>	110.272	<b>553.524</b>	492.617
	<b>1.789.166</b>	1.839.187	<b>2.393.144</b>	2.361.098

- 1) O saldo consolidado refere-se às transações com a Ibema e Instituto Ecofuturo, entidades que não são consolidadas pela Companhia.

## 18. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

### 18.1. Abertura por modalidade

Modalidade	Indexador	Encargo médio % a.a.	Circulante		Não circulante		Controladora	
			31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	Total	31 de dezembro de 2020
							31 de março de 2021	
<b>Em moeda estrangeira</b>								
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	LIBOR/Fixo	3,95	116.510	178.588	18.651	17.010	135.161	195.598
			116.510	178.588	18.651	17.010	135.161	195.598
<b>Em moeda nacional</b>								
BNDES	TJLP	6,67	63.414	270.345	278.848	1.190.837	342.262	1.461.182
BNDES	TLP	10,88	24.423	25.535	517.651	522.367	542.074	547.902
BNDES	Fixo	4,92	26.221	27.034	38.145	44.065	64.366	71.099
BNDES	SELIC	5,30	36.321	98.531	777.086	1.068.959	813.407	1.167.490
CRA ("Certificado de Recebíveis do Agronegócio")	CDI/IPCA	9,34	811.733	32.156	2.310.442	3.025.527	3.122.175	3.057.683
NCE ("Nota de crédito à exportação")	CDI	8,08	6.023	15.184	1.275.366	1.275.045	1.281.389	1.290.229
NCR ("Nota de Crédito Rural")	CDI	9,97	760	2.738	273.646	273.578	274.406	276.316
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	Fixo	8,06	41.581	77.570	1.313.930	1.313.661	1.355.511	1.391.231
Debêntures	CDI	8,22	27.527	7.590	5.415.815	5.415.061	5.443.342	5.422.651
Outros (Capital de giro e Fundo de desenvolvimento Industrial ("FDI"))	Fixo	0,40	266	266	3.651	3.651	3.917	3.917
			1.038.269	556.949	12.204.580	14.132.751	13.242.849	14.689.700
			1.154.779	735.537	12.223.231	14.149.761	13.378.010	14.885.298
Juros sobre financiamento			141.762	151.753			141.762,00	151.753
Financiamentos captados a longo prazo			1.013.017	583.784	12.223.231	14.149.761	13.236.248	14.733.545
			1.154.779	735.537	12.223.231	14.149.761	13.378.010	14.885.298

Modalidade	Indexador	Encargo médio % a.a.	Consolidado					
			Circulante		Não circulante		Total	
			31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Em moeda estrangeira								
BNDES	UMBDES	4,80	6.469	2.506	23.457	24.486	29.926	26.992
Bonds	Fixo	5,44	395.314	779.046	40.825.167	37.232.554	41.220.481	38.011.600
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	LIBOR/Fixo	1,92	711.603	718.623	20.654.155	19.400.208	21.365.758	20.118.831
Outros			3.175	2.516			3.175	2.516
			1.116.561	1.502.691	61.502.779	56.657.248	62.619.340	58.159.939
Em moeda nacional								
BNDES	TJLP	6,67	71.132	276.441	339.680	1.254.222	410.812	1.530.663
BNDES	TLP	10,88	24.423	25.535	517.651	522.367	542.074	547.902
BNDES	Fixo	4,92	28.302	29.115	40.738	47.177	69.040	76.292
BNDES	SELIC	5,30	36.321	98.531	777.086	1.068.959	813.407	1.167.490
CRA ("Certificado de Recebíveis do Agronegócio")	CDI/IPCA	9,34	811.733	32.156	2.310.442	3.025.527	3.122.175	3.057.683
NCE ("Nota de crédito à exportação")	CDI	8,08	6.023	15.184	1.275.366	1.275.045	1.281.389	1.290.229
NCR ("Nota de Crédito Rural")	CDI	9,97	760	2.738	273.646	273.578	274.406	276.316
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	Fixo	8,06	41.581	77.570	1.313.930	1.313.661	1.355.511	1.391.231
Debêntures	CDI	8,22	27.527	7.590	5.415.815	5.415.061	5.443.342	5.422.651
Outros (Capital de giro, FDI e menos valia de combinação de negócios)	Fixo	0,40	(21.108)	(24.165)	3.651	3.651	(17.457)	(20.514)
			1.026.694	540.695	12.268.005	14.199.248	13.294.699	14.739.943
			2.143.255	2.043.386	73.770.784	70.856.496	75.914.039	72.899.882
Juros sobre financiamento			563.913	935.010			563.913	935.010
Financiamentos captados a longo prazo			1.579.342	1.108.376	73.770.784	70.856.496	75.350.126	71.964.872
			2.143.255	2.043.386	73.770.784	70.856.496	75.914.039	72.899.882

**18.2. Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures**

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
<b>No início do período/exercício</b>	<b>14.885.298</b>	19.319.008	<b>72.899.881</b>	63.684.326
Incorporação		19.713		
Captações líquidas de custo de transação, ágio e deságio		533.641	<b>8.969.521</b>	14.761.796
Juros apropriados	<b>141.422</b>	794.827	<b>758.171</b>	3.286.254
Prêmio sobre a recompra de <i>bonds</i>				391.390
Variação cambial, líquida	<b>55.967</b>	505.402	<b>5.597.530</b>	13.365.471
Liquidação de principal	<b>(1.582.151)</b>	(5.459.272)	<b>(11.177.120)</b>	(19.092.810)
Liquidação de juros	<b>(151.531)</b>	(857.181)	<b>(1.175.388)</b>	(3.244.949)
Liquidação de prêmio sobre a recompra antecipada				(378.381)
Amortização de custo de transação, ágio e deságio	<b>28.997</b>	29.160	<b>38.390</b>	87.959
Outras	<b>8</b>		<b>3.054</b>	38.826
<b>No fim do período/exercício</b>	<b>13.378.010</b>	14.885.298	<b>75.914.039</b>	72.899.882

### 18.3. Cronograma de vencimentos – não circulante

							Controladora
	2022	2023	2024	2025	2026	2027 em diante	Total
Em moeda estrangeira							
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	18.651						18.651
	18.651						18.651
Em moeda nacional							
BNDES – TJLP	40.589	54.445	22.064	77.427	80.880	3.443	278.848
BNDES – TLP	14.149	18.866	18.866	17.618	21.161	426.991	517.651
BNDES – Fixo	16.563	17.569	4.013				38.145
BNDES – Selic	23.898	56.536	48.357	174.425	174.470	299.400	777.086
CRA ("Certificado de Recebíveis do Agronegócio")	757.109	1.553.333					2.310.442
NCE ("Nota de crédito à exportação")				640.800	634.566		1.275.366
NCR ("Nota de Crédito Rural")				137.500	136.146		273.646
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")			1.313.930				1.313.930
Debêntures				2.340.550	2.327.687	747.578	5.415.815
Outros (Capital de giro e Fundo de desenvolvimento Industrial ("FDI"))	3.651						3.651
	855.959	1.700.749	1.407.230	3.388.320	3.374.910	1.477.412	12.204.580
	874.610	1.700.749	1.407.230	3.388.320	3.374.910	1.477.412	12.223.231
						Consolidado	
	2022	2023	2024	2025	2026	2027 em diante	Total
Em moeda estrangeira							
BNDES	11.111	12.346					23.457
Bonds			2.000.227	1.911.263	2.968.014	33.945.663	40.825.167
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	1.007.008	1.695.498	4.994.432	7.539.900	4.490.638	926.679	20.654.155
	1.018.119	1.707.844	6.994.659	9.451.163	7.458.652	34.872.342	61.502.779
Em moeda nacional							
BNDES – TJLP	48.243	65.301	37.309	89.746	84.422	14.659	339.680
BNDES – TLP	14.149	18.866	18.866	17.618	21.161	426.991	517.651
BNDES – Fixo	18.119	18.606	4.013				40.738
BNDES – Selic	23.898	56.536	48.357	174.425	174.470	299.400	777.086
CRA ("Certificado de Recebíveis do Agronegócio")	757.109	1.553.333					2.310.442
NCE ("Nota de crédito à exportação")				640.800	634.566		1.275.366
NCR ("Nota de Crédito Rural")				137.500	136.146		273.646
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")			1.313.930				1.313.930
Debêntures				2.340.550	2.327.687	747.578	5.415.815
Outros (Capital de giro, FDI e menos valia de combinação de negócios)	3.651						3.651
	865.169	1.712.642	1.422.475	3.400.639	3.378.452	1.488.628	12.268.005
	1.883.288	3.420.486	8.417.134	12.851.802	10.837.104	36.360.970	73.770.784

**18.4. Abertura por moeda**

	Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Real	13.282.876	14.727.803
Dólar dos Estados Unidos da América	62.601.237	58.145.087
Cesta de moedas	29.926	26.992
	<b>75.914.039</b>	<b>72.899.882</b>

**18.5. Custos de captação**

O custo de captação é amortizado com base nas vigências dos contratos e taxa de juros efetiva.

Modalidade	Custo	Amortização	Consolidado	
			Saldo a amortizar	
			31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Bonds	390.104	138.561	251.543	238.568
CRA e NCE	125.222	95.540	29.682	32.374
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	171.542	47.604	123.938	56.028
Debêntures	24.467	9.184	15.283	16.039
BNDES ("IOF") <sup>(1)</sup>	62.658	47.253	15.405	40.611
Outros	18.147	16.793	1.354	1.422
	<b>792.140</b>	<b>354.935</b>	<b>437.205</b>	<b>385.042</b>

1) Imposto sobre operações financeiras.

**18.6. Operações relevantes contratadas no período****18.6.1. Pré-pagamento de exportação ("PPE")**

Em 10 de fevereiro de 2021, a Companhia, por meio de sua subsidiária integral Suzano Pulp and Paper Europe S.A. ("Suzano Europe"), assinou contrato de pré-pagamento de exportação vinculado à sustentabilidade, no valor de US\$1.570.000 (equivalente a R\$8.481.768 na data da transação) com vencimento em 6 (seis) anos e pagamento de taxa de juros trimestral de LIBOR mais 1,15%, que pode estar sujeito a ajustes positivos ou negativos variando de -2bps/+2bps por ano, dependendo do progresso em alcançar determinados marcos para satisfazer as principais métricas de desempenho ("KPIs") relacionadas a retirada de água industrial e emissões de gases de efeito estufa, conforme confirmado por um verificador externo independente.

**18.7. Operações relevantes liquidadas no período****18.7.1. Liquidação antecipada de financiamento junto ao BNDES**

No dia 9 de fevereiro de 2021, a Companhia liquidou antecipadamente um contrato de financiamento junto ao BNDES, no valor principal de R\$1.454.025, com vencimento original em maio de 2026 e taxa de juros mensais indexadas a SELIC + 3% a.a. e TJLP + 2% e custo de transação no valor de R\$24.097 e pagamento de prêmio no valor de R\$32.933.



**18.7.2. Pré-pagamento de exportação ("PPE")**

Em 8 de março de 2021, a Companhia, por meio de sua subsidiária integral Suzano Pulp and Paper Europe S.A., liquidou parcialmente o contrato de pré-pagamento de exportação no valor principal de US\$1.666.848 (equivalente a R\$9.558.205 na data da transação), com vencimento original em dezembro de 2023 e pagamentos trimestrais de juros de 1,15%a.a. mais LIBOR trimestral.

**18.8. Garantias**

Alguns contratos de empréstimos e financiamentos possuem cláusulas de garantia, nas quais são oferecidos os próprios equipamentos financiados ou outros ativos imobilizados são indicados pela Companhia, conforme divulgado na nota 15.1.

A Companhia não possui contratos com cláusulas restritivas financeiras (*covenants* financeiros) a serem cumpridos.

**19. ARRENDAMENTO****19.1. Direito de uso**

A movimentação é apresentada abaixo:

	Controladora					
	Terras e terrenos	Máquinas e equipamentos	Imóveis	Navios e embarcações	Veículos	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.764.972</b>	<b>129.659</b>	<b>43.111</b>	<b>1.879.896</b>		<b>3.817.638</b>
Adições/atualizações	856.758	9.902	74.744	90.710	66	1.032.180
Incorporação			1.389			1.389
Depreciações	(263.613)	(14.451)	(39.730)	(117.584)	(35)	(435.413)
Baixas	(74.578)	(72.332)	(449)			(147.359)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>2.283.539</b>	<b>52.778</b>	<b>79.065</b>	<b>1.853.022</b>	<b>31</b>	<b>4.268.435</b>
Adições/atualizações	326.597	2.401	11.780		12	340.790
Depreciações <sup>(1)</sup>	(71.683)	(3.872)	(11.916)	(27.317)	(13)	(114.801)
Baixas				(8.835)		(8.835)
<b>Saldo em 31 de março de 2021</b>	<b>2.538.453</b>	<b>51.307</b>	<b>78.929</b>	<b>1.816.870</b>	<b>30</b>	<b>4.485.589</b>

- 1) Em 31 de março de 2021, o montante de R\$71.683 (R\$43.994 em 31 de março de 2020) relativo às terras e terrenos foi reclassificado para a rubrica de ativos biológicos para composição do custo de formação.

	Consolidado					
	Terras e terrenos	Máquinas e equipamentos	Imóveis	Navios e embarcações	Veículos	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.769.645</b>	<b>130.051</b>	<b>45.999</b>	<b>1.904.455</b>	<b>87</b>	<b>3.850.237</b>
Adições/atualizações	858.085	45.624	90.616	95.768	2.675	1.092.768
Depreciações	(265.091)	(18.078)	(43.903)	(122.904)	(313)	(450.289)
Baixas	(74.578)	(72.332)	(1.728)			(148.638)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>2.288.061</b>	<b>85.265</b>	<b>90.984</b>	<b>1.877.319</b>	<b>2.449</b>	<b>4.344.078</b>
Adições/atualizações	330.234	1.448	11.867	2.630	4.335	350.514
Depreciações <sup>(1)</sup>	(71.980)	(2.290)	(12.936)	(28.879)	(2.716)	(118.801)
Baixas				(8.835)		(8.835)
<b>Saldo em 31 de março de 2021</b>	<b>2.546.315</b>	<b>84.423</b>	<b>89.915</b>	<b>1.842.235</b>	<b>4.068</b>	<b>4.566.956</b>

- 1) Em 31 de março de 2021, o montante de R\$71.980 (R\$43.994 em 31 de março de 2020) relativo às terras e terrenos foi reclassificado para a rubrica de ativos biológicos para composição do custo de formação.

No período de três meses findo em 31 de março de 2021, a Companhia não está comprometida com contrato de arrendamento ainda não iniciado.

## 19.2. Contas a pagar de arrendamento

O saldo de contas a pagar de arrendamento no período de três meses findo em 31 de março de 2021, mensurados a valor presente e descontados pelas respectivas taxas de descontos são apresentados a seguir:

Natureza dos contratos	Taxa média de desconto % a.a. <sup>(1)</sup>	Vencimento final <sup>(2)</sup>	Controladora	Consolidado
			Valor presente do passivo	Valor presente do passivo
Terras e terrenos	11,45	Julho/2048	2.618.820	2.625.742
Máquinas e equipamentos	10,62	Julho/2032	163.858	197.780
Imóveis	9,80	Novembro/2044	65.482	77.009
Navios e embarcações	11,39	Fevereiro/2039	2.744.828	2.773.677
Veículos	10,04	Outubro/2023	36	3.889
			<b>5.593.024</b>	<b>5.678.097</b>

- 1) Para determinação das taxas de desconto, foram obtidas cotações junto a instituições financeiras para contratos com características e prazos médios semelhantes aos contratos de arrendamento.
- 2) Referem-se aos vencimentos originais dos contratos e, portanto, não consideram eventuais cláusulas de renovação.

A Companhia renovou a transação de subarrendamento de 2 (dois) navios, pelas mesmas condições anteriores, por um período de 10 (dez) meses e montante de US\$7.500 (equivalente a R\$40.253 na data da transação), efetuando apenas a substituição dos navios, dada a necessidade de manutenção operacional prevista. Para um dos navios a transação está vigente desde 8 de fevereiro de 2021 e para o segundo navio, a renovação está prevista para a maio de 2021.

A movimentação é apresentada abaixo:

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>3.950.968</b>	<b>3.984.070</b>
Adições	1.032.180	1.092.768
Incorporação	1.462	
Baixas	(147.361)	(148.638)
Pagamentos	(804.985)	(824.245)
Apropriação de encargos financeiros <sup>(1)</sup>	479.369	486.286
Variação cambial	601.114	601.519
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>5.112.747</b>	<b>5.191.760</b>
Adições	340.790	350.514
Baixas	(8.835)	(8.835)
Pagamentos	(243.975)	(249.128)
Apropriação de encargos financeiros <sup>(1)</sup>	135.206	136.478
Variação cambial	257.091	257.308
<b>Saldo em 31 de março de 2021</b>	<b>5.593.024</b>	<b>5.678.097</b>
<b>Circulante</b>	<b>618.861</b>	<b>632.812</b>
<b>Não circulante</b>	<b>4.974.163</b>	<b>5.045.285</b>

- 1) Em 31 de março de 2021, o montante de R\$27.438 na controladora e no consolidado (R\$19.431 na controladora e no consolidado em 31 de março de 2020), foi reclassificado para a rubrica de ativos biológicos para a composição do custo de formação.

O cronograma de desembolsos futuros não descontados a valor presente, relativos ao passivo de arrendamento, está divulgado na nota 4.2.

### 19.2.1. Valores reconhecidos no resultado do período

A posição dos saldos é apresentada abaixo:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2021</b>	<b>31 de março de 2020</b>	<b>31 de março de 2021</b>	<b>31 de março de 2020</b>
Ativos de curto prazo	<b>612</b>	3.135	<b>1.504</b>	3.527
Ativos de baixo valor	<b>669</b>	978	<b>1.158</b>	1.577
	<b>1.281</b>	4.113	<b>2.662</b>	5.104

### 19.2.2. Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

	<b>31 de março de 2021</b>		<b>31 de março de 2020</b>	
	<b>Nominal</b>	<b>Ajustado a valor presente</b>	<b>Nominal</b>	<b>Ajustado a valor presente</b>
<b>Fluxos de caixa</b>				
Contraprestação a pagar	<b>10.181.591</b>	<b>5.678.097</b>	8.305.229	4.727.361
PIS/COFINS potencial (9,25%) <sup>(1)</sup>	<b>339.619</b>	<b>200.088</b>	226.545	136.696

1) Incidente sobre os contratos firmados com pessoas jurídicas.

## 20. PROVISÃO PARA PASSIVOS JUDICIAIS

A Companhia está envolvida em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, que incluem processos tributários, previdenciários, trabalhistas, cíveis e ambientais.

A Companhia classifica o risco de perda dos processos legais, com base na análise de seus assessores jurídicos, as quais refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

A Administração da Companhia acredita que, com base nos elementos existentes na data base destas informações trimestrais, a provisão para riscos tributários, previdenciários, cíveis, ambientais e trabalhistas, constituída de acordo com o CPC 25/IAS 37, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

## 20.1. Saldos da provisão dos processos com risco de perda provável, líquido dos depósitos judiciais

	Controladora		
	31 de março de 2021		
<b>Natureza dos processos</b>	<b>Depósitos judiciais</b>	<b>Provisão</b>	<b>Provisão líquida</b>
Tributários e previdenciários	(137.383)	2.974.787	2.837.404
Trabalhistas	(54.351)	191.397	137.046
Cíveis e ambientais	(2.992)	234.599	231.607
	<u>(194.726)</u>	<u>3.400.783</u>	<u>3.206.057</u>

	Controladora		
	31 de dezembro de 2020		
<b>Natureza dos processos</b>	<b>Depósitos judiciais</b>	<b>Provisão</b>	<b>Provisão líquida</b>
Tributários e previdenciários	(135.642)	2.980.325	2.844.683
Trabalhistas	(57.181)	199.161	141.980
Cíveis e ambientais	(3.482)	226.904	223.422
	<u>(196.305)</u>	<u>3.406.390</u>	<u>3.210.085</u>

	Consolidado		
	31 de março de 2021		
<b>Natureza dos processos</b>	<b>Depósitos judiciais</b>	<b>Provisão</b>	<b>Provisão líquida</b>
Tributários e previdenciários	(137.383)	2.979.213	2.841.830
Trabalhistas	(54.351)	209.382	155.031
Cíveis e ambientais	(2.998)	261.277	258.279
	<u>(194.732)</u>	<u>3.449.872</u>	<u>3.255.140</u>

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2020		
<b>Natureza dos processos</b>	<b>Depósitos judiciais</b>	<b>Provisão</b>	<b>Provisão líquida</b>
Tributários e previdenciários	(135.641)	2.984.230	2.848.589
Trabalhistas	(57.780)	217.180	159.400
Cíveis e ambientais	(3.495)	251.461	247.966
	<u>(196.916)</u>	<u>3.452.871</u>	<u>3.255.955</u>

### 20.1.1. Movimentação da provisão por natureza dos processos com risco de perda provável

	Controladora			
	31 de março de 2021			
	Tributários e previdenciários	Trabalhistas	Cíveis e ambientais	Passivos contingentes (1) (2)
	Total			
Saldo no início do período	472.162	199.161	25.814	2.709.253
Pagamento		(8.098)		(8.098)
Reversão		(14.683)	(1)	(8.195)
Adição	1.075	11.292	6.848	
Atualização monetária	1.593	3.725	837	
Saldo no final do período	474.830	191.397	33.498	2.701.058

1) Montantes oriundos de processos com probabilidade de perda possível e remoto de naturezas tributária no montante de R\$2.499.956 e cível no montante de R\$201.102, mensurados e registrados pelo valor justo estimado resultante da combinação de negócios com Fibria, em conformidade com o parágrafo 23 do CPC 15/IFRS 3.

2) Reversão decorrente de mudança de prognóstico e/ou encerramento de processos.

	Controladora			
	31 de dezembro de 2020			
	Tributários e previdenciários	Trabalhistas	Cíveis e ambientais	Passivos contingentes (1) (2)
	Total			
Saldo no início do período	491.236	202.781	47.417	2.902.352
Pagamento	(22.794)	(42.573)	(14.618)	(79.985)
Reversão	(21.317)	(45.199)	(25.010)	(193.099)
Adição	16.292	61.266	16.014	
Atualização monetária	8.745	18.825	2.011	
Incorporação		4.061		
Saldo no final do período	472.162	199.161	25.814	2.709.253

1) Montantes oriundos de processos com probabilidade de perda possível e remoto de naturezas tributária no montante de R\$2.508.162 e cível no montante de R\$201.091, mensurados e registrados pelo valor justo estimado resultante da combinação de negócios com Fibria, em conformidade com o parágrafo 23 do CPC 15/IFRS 3.

2) Reversão decorrente de mudança de prognóstico e/ou encerramento de processos.

	<b>Consolidado</b>				<b>31 de março de 2021</b>
	<b>Tributários e previdenciários</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Cíveis e ambientais</b>	<b>Passivos contingentes <sup>(1) (2)</sup></b>	<b>Total</b>
<b>Saldo no início do período</b>	<b>476.070</b>	<b>217.180</b>	<b>50.368</b>	<b>2.709.253</b>	<b>3.452.871</b>
Pagamento		(8.133)			(8.133)
Reversão	(31)	(15.513)	(1)	(8.195)	(23.740)
Adição	1.229	11.751	6.876		19.856
Atualização monetária	1.991	4.098	2.929		9.018
<b>Saldo no final do período</b>	<b>479.259</b>	<b>209.383</b>	<b>60.172</b>	<b>2.701.058</b>	<b>3.449.872</b>

- 1) Montantes oriundos de processos com probabilidade de perda possível e remoto de naturezas tributária no montante de R\$2.499.956 e cível no montante de R\$201.102, mensurados e registrados pelo valor justo estimado resultante da combinação de negócios com Fibria, em conformidade com o parágrafo 23 do CPC 15/IFRS 3.
- 2) Reversão decorrente de mudança de prognóstico e/ou encerramento de processos.

	<b>Consolidado</b>				<b>31 de dezembro de 2020</b>
	<b>Tributários e previdenciários</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Cíveis e ambientais</b>	<b>Passivos contingentes <sup>(1) (2)</sup></b>	<b>Total</b>
<b>Saldo no início do período</b>	<b>492.413</b>	<b>227.139</b>	<b>64.897</b>	<b>2.902.352</b>	<b>3.686.801</b>
Pagamento	(23.162)	(43.783)	(14.618)		(81.563)
Reversão	(23.106)	(52.333)	(25.223)	(193.099)	(293.761)
Adição	20.560	64.053	17.337		101.950
Atualização monetária	9.365	22.104	7.975		39.444
<b>Saldo no final do período</b>	<b>476.070</b>	<b>217.180</b>	<b>50.368</b>	<b>2.709.253</b>	<b>3.452.871</b>

- 1) Montantes oriundos de processos com probabilidade de perda possível e remoto de naturezas tributária no montante de R\$2.508.162 e cível no montante de R\$201.091, mensurados e registrados pelo valor justo estimado resultante da combinação de negócios com Fibria, em conformidade com o parágrafo 23 do CPC 15/IFRS 3.
- 2) Reversão decorrente de mudança de prognóstico e/ou encerramento de processos.

## 20.1.2. Tributários e previdenciários

No período de três meses findo em 31 de março de 2021, a Companhia figura no polo passivo em 51 (cinquenta e um) (51 (cinquenta e um) em 31 de dezembro de 2020) processos administrativos e judiciais de natureza tributária e previdenciária, nos quais são discutidas matérias relativas diversos tributos, tais como Imposto de Renda para Pessoas Jurídicas ("IRPJ"), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL, Programas de Integração Social ("PIS"), Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"), Contribuição Previdenciária, Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação ("ICMS"), entre outros, cujos valores são provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pela assessoria jurídica externa da Companhia e pela Administração.

**20.1.3. Trabalhistas**

No período de três meses findo em 31 de março de 2021, a Companhia figura no polo passivo em 1.033 (mil e trinta e três) (1.010 (mil e dez) em 31 de dezembro de 2020) processos de natureza trabalhista.

Em geral, os processos trabalhistas provisionados estão relacionados, principalmente, a questões frequentemente contestadas por empregados de empresas agroindustriais, como certas verbas salariais e/ou rescisórias, além de ações propostas por empregados de empresas contratadas para prestação de serviços para a Companhia.

**20.1.4. Cíveis e ambientais**

No período de três meses findo em 31 de março de 2021, a Companhia figura no polo passivo em 69 (sessenta e nove) (58 (cinquenta e oito) em 31 de dezembro de 2020) processos cíveis e ambientais.

Os processos cíveis provisionados estão relacionados, principalmente, a matérias de natureza indenizatória, inclusive decorrentes de obrigações contratuais, acidente de trânsito, ações possessórias, obrigações de restauração ambiental, dentre outras.

**20.2. Processos com risco de perda possível**

A Companhia possui contingências de natureza tributária, cível e trabalhista, cuja expectativa de perda avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>	<b>31 de março de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>
Tributários e previdenciários <sup>(1)</sup>	<b>6.790.803</b>	6.752.105	<b>7.171.050</b>	7.145.147
Trabalhistas	<b>215.926</b>	218.802	<b>261.560</b>	263.971
Cíveis e ambientais <sup>(1)</sup>	<b>2.783.932</b>	2.540.093	<b>3.304.797</b>	3.068.884
	<b><u>9.790.661</u></b>	<u>9.511.000</u>	<b><u>10.737.407</u></b>	<u>10.478.002</u>

1) Valores líquidos do saldo de menos valia alocado aos processos com probabilidade de perda possível no montante de R\$2.669.783 na controladora e no consolidado (R\$2.677.970 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2020), que foram registradas pelo valor justo resultante das combinações de negócios com Fibria, em conformidade com o parágrafo 23 do CPC 15/IFRS 3, conforme apresentado na nota 20.1.1 acima.

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2021, não houve alteração relevante nas principais naturezas destas contingências em relação àquelas divulgadas na nota 20 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

**20.3. Ativos contingentes**

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2021, não houve alteração relevante nas principais naturezas destas contingências em relação àquelas divulgadas na nota 20 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.



## 21. PLANOS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia oferece a seus funcionários planos suplementares de aposentadoria de contribuição definida e planos de benefícios definidos, tais como assistência médica e seguro de vida. Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram divulgadas as características de cada plano oferecido pela Companhia, os quais não sofreram alterações durante o período de 2021.

### 21.1. Planos de aposentadoria suplementar – Contribuição definida

As contribuições realizadas pela Companhia, para plano de previdência Suzano Prev administrado pela BrasilPrev, no período de três meses findo em 31 de março de 2021 totalizaram R\$3.270 reconhecidos nas rubricas custo dos produtos vendidos, despesas com vendas e gerais e administrativas (R\$1.732 em 31 de março de 2020).

### 21.2. Planos de benefícios definidos

A Companhia tem como política de recursos humanos oferecer assistência médica e seguro de vida, adicionalmente ao plano de aposentadoria complementar, sendo os valores apurados por meio de cálculo atuarial e reconhecidos no resultado.

As movimentações das obrigações atuariais preparadas com base em laudo atuarial estão apresentadas a seguir:

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>724.643</b>	<b>736.179</b>
Juros sobre passivo atuarial	51.230	53.092
Perda atuarial	37.188	33.843
Contribuição funcionários		(88)
Variação cambial		487
Benefícios pagos	(38.350)	(38.468)
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>774.711</b>	<b>785.045</b>
Juros sobre passivo atuarial	13.554	13.964
Variação cambial		20
Benefícios pagos	(10.081)	(10.081)
<b>Saldo final em 31 de março de 2021</b>	<b>778.184</b>	<b>788.948</b>

## 22. PLANO DE REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES

No período de três meses findo em 31 de março de 2021, a Companhia tem 3 (três) planos de remuneração de longo prazo baseados em ações, sendo (i) Plano de ações fantasmas (“*Phantom Shares - PS*”) e (ii) Plano de apreciação do valor das ações (“*Share Appreciation Rights - SAR*”), ambos liquidados em moeda corrente e (iii) opções de compra de ações ordinárias, liquidado em ações.

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram divulgadas as características e os critérios de mensuração de cada plano oferecido pela Companhia, os quais não sofreram alterações durante o período de 2021.

## 22.1. Plano de remuneração de longo prazo (“PS e SAR”)

A movimentação está apresentada abaixo:

	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
<b>Quantidade de opções em aberto no início do período/exercício</b>	<b>5.772.356</b>	5.996.437
Outorgadas	627.648	1.770.384
Exercidas <sup>(1)</sup>	(631.962)	(1.789.413)
Exercidas por desligamento <sup>(1)</sup>	(20.203)	(21.253)
Abandonadas / prescritas por desligamento	(174.195)	(183.799)
<b>Quantidade de opções em aberto no final do período/exercício</b>	<b>5.573.644</b>	5.772.356

1) O preço médio das ações exercidas e exercidas por desligamento, no período de três meses findo em 31 de março de 2021 foi de R\$55,11 (cinquenta e cinco reais e onze centavos) (R\$43,14 (quarenta e três reais e quatorze centavos) em 31 de dezembro de 2020).

## 22.2. Plano de opções de compra de ações ordinárias

A posição do plano é apresentada abaixo:

Programa	Data de outorga	Prazo para que as opções se tornem exercíveis	Preço na data de outorga	Ações outorgadas	Prazo de restrição à transferência das ações
Programa 4	02/01/2018	02/01/2019	R\$39,10	130.435	02/01/2022
Programa 2020	02/01/2020	02/01/2021	R\$51,70	106.601	02/01/2024

## 22.3. Saldos patrimoniais e de resultado

Os valores correspondentes aos serviços recebidos e reconhecidos estão apresentados abaixo:

	Consolidado			
	Passivo e Patrimônio líquido		Resultado e Patrimônio líquido	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020
<b>Passivo não circulante</b>				
Provisão com plano de ações fantasmas	223.915	195.135	(64.154)	(25.337)
<b>Patrimônio líquido</b>				
Opções de ações outorgadas	11.822	10.612	(1.210)	(300)
<b>Total das despesas gerais e administrativas provenientes de transações com base em ações</b>			<b>(65.364)</b>	<b>(25.637)</b>

## 23. CONTAS A PAGAR DE AQUISIÇÃO DE ATIVOS E CONTROLADAS

	Controladora e Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
<b>Aquisição de terras e florestas</b>		
Certificado de Recebíveis Imobiliários ("CRI") <sup>(1)</sup>	38.527	37.104
	<b>38.527</b>	<b>37.104</b>
<b>Combinação de negócios</b>		
Facepa <sup>(2)</sup>	42.754	41.721
Vale Florestar Fundo de Investimento em Participações ("VFFIP") <sup>(3)</sup>	462.286	423.403
	<b>505.040</b>	<b>465.124</b>
	<b>543.567</b>	<b>502.228</b>
<b>Circulante</b>	<b>114.889</b>	<b>101.515</b>
<b>Não circulante</b>	<b>428.678</b>	<b>400.713</b>

- 1) Refere-se a contas a pagar relacionadas com a aquisição de terrenos, fazendas, reflorestamento e casas construídas no Maranhão, atualizada pelo IPCA.
- 2) Adquirido em março de 2018, pelo montante de R\$307.876, mediante pagamento de R\$267.876 e o saldo remanescente atualizado pelo IPCA, ajustado pelas possíveis perdas incorridas até a data de pagamento, com vencimentos em março de 2023 e março de 2028.
- 3) Em agosto de 2014, a Companhia adquiriu a Vale Florestar S.A. através do VFFIP, pelo montante de R\$528.941, mediante pagamento de R\$44.998 e saldo remanescente com vencimentos até agosto de 2029. As liquidações mensais estão sujeitas a juros e atualizadas pela variação da taxa de câmbio do Dólar dos Estados Unidos da América e parcialmente atualizada pelo IPCA.

## 24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 24.1. Capital social

No período de três meses findo em 31 de março de 2021, o capital social da Suzano é de R\$9.269.281 dividido em 1.361.263.584 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. O capital social está líquido dos gastos com oferta pública no montante de R\$33.735. A composição do capital social é apresentada a seguir:

	Quantidade	Ordinárias (%)
<b>Acionistas controladores</b>		
Suzano Holding S.A.	367.612.329	27,01
Controladores	194.809.797	14,31
Administradores	33.920.862	2,49
Alden Fundo de Investimento em Ações	26.154.741	1,92
	<b>622.497.729</b>	<b>45,73</b>
Tesouraria	12.042.004	0,88
Outros acionistas	726.723.851	53,39
	<b>1.361.263.584</b>	<b>100,00</b>

Por deliberação do Conselho de Administração, o capital social poderá ser aumentado, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 780.119.712 ações ordinárias, todas exclusivamente escriturais.

No período de três meses findo em 31 de março de 2021, as ações ordinárias SUZB3 encerraram o período cotadas a R\$68,55 (sessenta e oito reais e cinquenta e cinco centavos) (R\$58,54 (cinquenta e oito Reais e cinquenta e quatro centavos) em 31 de dezembro de 2020).

## 24.2. Ações em tesouraria

No período de três meses findo em 31 de março de 2021, a Companhia possui 12.042.004 ações ordinárias de sua própria emissão em tesouraria, com custo médio de R\$18,13 (dezoito reais e treze centavos) por ação, com valor histórico de R\$218.265 e de mercado correspondente à R\$825.479. No período de três meses findo em 31 de março de 2021 e 2020, não houve compra ou venda.

## 25. RESULTADO POR AÇÃO

### 25.1. Básico

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	31 de março de 2021	31 de março de 2020
<b>Resultado atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>(2.757.244)</b>	(13.422.530)
Quantidade média ponderada de ações em circulação no período	1.361.264	1.361.264
Média ponderada das ações em tesouraria	(12.042)	(12.042)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	1.349.222	1.349.222
<b>Resultado básico por ação ordinária - R\$</b>	<b>(2,04358)</b>	(9,94835)

### 25.2. Diluído

O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste da média ponderada das ações ordinárias em circulação, presumindo-se a conversão de todas as ações ordinárias que causariam a diluição.

	31 de março de 2021	31 de março de 2020
<b>Resultado atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>(2.757.244)</b>	(13.422.530)
Quantidade média ponderada de ações em circulação no período (exceto ações em tesouraria)	1.349.222	1.349.222
Média ponderada da quantidade de ações (diluída)	1.349.222	1.349.222
<b>Resultado diluído por ação ordinária - R\$</b>	<b>(2,04358)</b>	(9,94835)

Em razão do prejuízo apurado no período, a Companhia não considerou no cálculo o efeito diluidor.

**26. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2021</b>	<b>31 de março de 2020</b>	<b>31 de março de 2021</b>	<b>31 de março de 2020</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos e financiamentos <sup>(1)</sup>	<b>(141.020)</b>	(251.039)	<b>(757.769)</b>	(885.584)
Prêmio sobre liquidação antecipada	<b>(32.933)</b>		<b>(32.933)</b>	
Juros sobre empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	<b>(704.325)</b>	(725.099)		
Amortização de custos de transação, ágio e deságio <sup>(2)</sup>	<b>(29.609)</b>	(7.083)	<b>(41.020)</b>	(25.569)
Amortização de mais valia			<b>(3.054)</b>	(5.330)
Apropriação de encargos financeiros de arrendamento	<b>(135.206)</b>	(114.280)	<b>(136.478)</b>	(114.781)
Outras despesas financeiras	<b>(6.859)</b>	(35.231)	<b>(19.679)</b>	(55.160)
	<b>(1.049.952)</b>	(1.132.732)	<b>(990.933)</b>	(1.086.424)
<b>Receitas financeiras</b>				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	<b>14.942</b>	59.005	<b>19.907</b>	70.052
Amortização de mais valia		23.809		23.809
Outras receitas financeiras	<b>3.931</b>	27.603	<b>4.320</b>	26.893
	<b>18.873</b>	110.417	<b>24.227</b>	120.754
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>				
Receitas	<b>51.926</b>	34.803	<b>51.926</b>	34.803
Despesas	<b>(2.545.839)</b>	(9.093.595)	<b>(2.545.876)</b>	(9.093.595)
	<b>(2.493.913)</b>	(9.058.792)	<b>(2.493.950)</b>	(9.058.792)
<b>Variações monetárias e cambiais, líquidas</b>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	<b>(55.967)</b>	(365.150)	<b>(5.597.530)</b>	(13.187.550)
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	<b>(6.168.082)</b>	(14.358.865)		
Arrendamento	<b>(257.091)</b>	(596.075)	<b>(257.308)</b>	(596.328)
Outros ativos e passivos <sup>(3)</sup>	<b>490.556</b>	1.407.644	<b>648.373</b>	1.364.292
	<b>(5.990.584)</b>	(13.912.446)	<b>(5.206.465)</b>	(12.419.586)
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(9.515.576)</b>	(23.993.553)	<b>(8.667.121)</b>	(22.444.048)

1) Não inclui R\$402 na controladora e no consolidado referente a juros capitalizados (não inclui R\$3.803 na controladora e no consolidado e inclui R\$3.118 na controladora e no consolidado de avais e fianças no período de três meses findo em 31 de março de 2020).

2) Inclui uma despesa de R\$611 na controladora e R\$2.630 no consolidado referente a custos de transação com empréstimos e financiamentos que foram reconhecidos diretamente no resultado (R\$319 no consolidado em 31 de março de 2020).

3) Incluem efeitos das variações cambiais de clientes, fornecedores, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e outros.

**27. RECEITA LÍQUIDA**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2021</b>	<b>31 de março de 2020</b>	<b>31 de março de 2021</b>	<b>31 de março de 2020</b>
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>6.945.969</b>	5.783.128	<b>10.303.345</b>	8.257.293
<b>Deduções</b>				
Devoluções e cancelamentos	(16.323)	(19.383)	(14.339)	(21.673)
Descontos e abatimentos	(26.671)	(15.020)	(1.051.893)	(945.349)
	<b>6.902.975</b>	5.748.725	<b>9.237.113</b>	7.290.271
 Impostos sobre vendas	 (345.750)	 (306.249)	 (347.947)	 (309.478)
<b>Receita líquida</b>	<b>6.557.225</b>	5.442.476	<b>8.889.166</b>	6.980.793

**28. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO****28.1. Critérios de identificação dos segmentos operacionais**

A Companhia avalia o desempenho de seus segmentos de negócio através do resultado operacional. As informações apresentadas em “Não Segmentadas” estão relacionadas à demonstração do resultado e itens do balanço patrimonial não diretamente atribuídos aos segmentos de papel e celulose, tais como, resultado financeiro líquido e despesas com imposto de renda e contribuição social, além dos itens de classificação patrimonial de ativos e passivos.

Os segmentos operacionais definidos pela Administração são os seguintes:

- i) Celulose: compreende a produção e comercialização de celulose de eucalipto de fibra curta e *fluff* principalmente para abastecer o mercado externo, com qualquer excedente vendido no mercado interno.
- ii) Papel: compreende a produção e venda de papel para atender às demandas dos mercados interno e externo. As vendas do segmento de bens de consumo (*tissue*) estão classificadas nesse segmento devido a imaterialidade do segmento.

As informações referentes aos ativos e passivos totais por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos Administradores da Companhia que, por sua vez, tomam decisões sobre investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos em bases consolidadas.

Adicionalmente, com relação às informações geográficas relacionadas a ativos não circulantes, não divulgamos tais informações, visto que todos os nossos ativos imobilizados, ativos biológicos e intangíveis estão localizados no Brasil.

## 28.2. Informações dos segmentos operacionais

	Consolidado			31 de março de 2021
	Celulose	Papel	Não segmentado	Total
<b>Receita líquida</b>	<b>7.593.580</b>	<b>1.295.586</b>		<b>8.889.166</b>
Mercado interno (Brasil)	454.351	894.124		1.348.475
Mercado externo	7.139.229	401.462		7.540.691
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(4.015.712)</b>	<b>(829.322)</b>		<b>(4.845.034)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>3.577.868</b>	<b>466.264</b>		<b>4.044.132</b>
Margem bruta (%)	47,1%	36,0%		45,5%
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>	<b>(382.677)</b>	<b>(54.524)</b>		<b>(437.201)</b>
Vendas	(477.598)	(104.168)		(581.766)
Gerais e administrativas	(278.406)	(104.148)		(382.554)
Outras, líquidas	375.582	141.271		516.853
Equivalência patrimonial	(2.255)	12.521		10.266
<b>Resultado operacional (EBIT) <sup>(1)</sup></b>	<b>3.195.191</b>	<b>411.740</b>		<b>3.606.931</b>
Margem operacional (%)	42,1%	31,8%		40,6%
<b>Resultado financeiro, líquido</b>			<b>(8.667.121)</b>	<b>(8.667.121)</b>
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>3.195.191</b>	<b>411.740</b>	<b>(8.667.121)</b>	<b>(5.060.190)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro</b>			<b>2.304.931</b>	<b>2.304.931</b>
<b>Lucro (prejuízo) do período</b>	<b>3.195.191</b>	<b>411.740</b>	<b>(6.362.190)</b>	<b>(2.755.259)</b>
Margem de lucro (prejuízo) do período (%)	42,1%	31,8%		(31,0)%
<b>Atribuível à acionistas</b>				
Controladores	<b>3.195.191</b>	<b>411.740</b>	<b>(6.364.175)</b>	<b>(2.757.244)</b>
Não controladores			<b>1.985</b>	<b>1.985</b>
<b>Depreciação, exaustão e amortização</b>	<b>1.629.575</b>	<b>136.906</b>		<b>1.766.481</b>

1) Lucro Antes dos Juros e Impostos ("LAJIR"), equivalente ao termo em inglês EBIT (*Earnings Before Interest and Tax*).

	Consolidado		
	31 de março de 2020		
	Celulose	Papel	Não segmentado
	Total		
<b>Receita líquida</b>	5.886.723	1.094.070	6.980.793
Mercado interno (Brasil)	398.367	763.672	1.162.039
Mercado externo	5.488.356	330.398	5.818.754
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	(4.129.175)	(690.824)	(4.819.999)
<b>Lucro Bruto</b>	1.757.548	403.246	2.160.794
<i>Margem bruta (%)</i>	29,9%	36,9%	31,0%
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>	(631.643)	(180.687)	(812.330)
Vendas	(418.221)	(96.715)	(514.936)
Gerais e administrativas	(224.053)	(90.783)	(314.836)
Outras, líquidas	16.592	139	16.731
Equivalência patrimonial	(5.961)	6.672	711
<b>Resultado operacional (EBIT) <sup>(1)</sup></b>	1.125.905	222.559	1.348.464
<i>Margem operacional (%)</i>	19,1%	20,3%	19,3%
<b>Resultado financeiro líquido</b>			(22.444.048)
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	1.125.905	222.559	(22.444.048)
<b>Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro</b>			7.676.523
<b>Prejuízo do período</b>	1.125.905	222.559	(14.767.525)
<i>Margem de lucro (prejuízo) do período (%)</i>	19,1%	20,3%	(192,2)%
<b>Atribuível à acionistas</b>			
Controladores	1.125.905	222.559	(14.770.994)
Não controladores			3.469
<b>Depreciação, exaustão e amortização</b>	1.539.864	108.338	1.648.202

1) Lucro Antes dos Juros e Impostos ("LAJIR"), equivalente ao termo em inglês EBIT (*Earnings Before Interest and Tax*).

### 28.3. Receita líquida por produto

A tabela abaixo mostra a abertura da receita líquida por produto:

	Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de março de 2020
<b>Produtos</b>		
Celulose de mercado <sup>(1)</sup>	7.593.580	5.886.723
Papel para impressão e escrita <sup>(2)</sup>	1.033.000	881.758
Papel cartão	252.227	197.446
Outros	10.359	14.866
	<b>8.889.166</b>	<b>6.980.793</b>

1) A receita líquida da celulose *fluff* representa, aproximadamente, 0,7% do total da receita líquida consolidada e, portanto, foi incluída na receita líquida de celulose de mercado.

2) O *tissue* é um produto recentemente lançado e sua receita líquida representa, aproximadamente, 2,1% do total da receita líquida consolidada e, portanto, foi incluída na receita líquida de papel de impressão e escrita.



**28.4.      Ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*)**

Os ágios por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), oriundos de combinações de negócios foram alocados aos segmentos divulgáveis, correspondem às unidades geradoras de caixa (“UGC”) da Companhia, considerando os benefícios econômicos gerados por tais ativos intangíveis. A alocação por segmento divulgável do ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) está apresentada a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>
Celulose	<b>7.897.051</b>	7.897.051
Bens de consumo	<b>119.332</b>	119.332
	<b>8.016.383</b>	8.016.383

**29. RESULTADO POR NATUREZA**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2021</b>	<b>31 de março de 2020</b>	<b>31 de março de 2021</b>	<b>31 de março de 2020</b>
<b>Custo dos produtos vendidos <sup>(1)</sup></b>				
Gastos com pessoal	(260.962)	(218.869)	(266.635)	(236.980)
Custos com matérias-primas, materiais e serviços	(1.873.596)	(1.317.635)	(1.919.569)	(1.720.594)
Custos logísticos	(829.485)	(736.543)	(1.053.114)	(1.007.721)
Depreciação, exaustão e amortização	(1.420.505)	(1.300.748)	(1.503.890)	(1.381.201)
Outros <sup>(2)</sup>	(61.493)	(373.132)	(101.826)	(473.503)
	<b>(4.446.041)</b>	<b>(3.946.927)</b>	<b>(4.845.034)</b>	<b>(4.819.999)</b>
<b>Despesas com vendas</b>				
Gastos com pessoal	(34.459)	(28.866)	(53.299)	(43.930)
Serviços	(11.194)	(19.058)	(26.775)	(28.799)
Despesas com logística	(66.355)	(34.259)	(252.334)	(182.515)
Depreciação e amortização	(234.804)	(227.488)	(235.622)	(233.679)
Outros <sup>(3)</sup>	(12.177)	(31.096)	(13.736)	(26.013)
	<b>(358.989)</b>	<b>(340.767)</b>	<b>(581.766)</b>	<b>(514.936)</b>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>				
Gastos com pessoal	(203.604)	(151.119)	(265.412)	(186.008)
Serviços	(47.969)	(54.198)	(55.988)	(67.651)
Depreciação e amortização	(23.352)	(24.392)	(25.677)	(25.101)
Ações sociais COVID-19	(4.555)		(4.555)	
Outros <sup>(4)</sup>	(23.680)	(24.179)	(30.922)	(36.076)
	<b>(303.160)</b>	<b>(253.888)</b>	<b>(382.554)</b>	<b>(314.836)</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas</b>				
Aluguéis e arrendamentos	1.028	(5.983)	1.028	1.080
Resultado na venda de outros produtos, líquido	527	5.954	10.312	18.977
Resultado na alienação e baixa de ativos imobilizado e biológico, líquido <sup>(2) (5)</sup>	497.106	(2.894)	497.288	(4.488)
Ressarcimento de seguros	523		523	
Exaustão e amortização	(24.795)	(35.782)	(1.292)	(8.221)
Outras receitas operacionais, líquidas	8.494	16.987	8.994	9.383
	<b>482.883</b>	<b>(21.718)</b>	<b>516.853</b>	<b>16.731</b>

1) Inclui R\$582 na controladora e no consolidado, relativo a gastos com capacidade ociosa e parada de manutenção (R\$92.868 em 31 de março de 2020).

2) Inclui R\$444 na controladora e no consolidado, relativo a custo de formação do ativo biológico alocado diretamente ao resultado (não houve custo de formação alocado diretamente ao resultado em 31 de março de 2020).

3) Inclui PECLD, seguros, materiais de uso e consumo, viagens, hospedagem, feiras e eventos.

4) Inclui despesas corporativas, seguros, materiais de uso e consumo, projetos sociais e doações, viagem e hospedagem.

5) Inclui, substancialmente, o ganho líquido na venda de imóveis rurais e florestas à Turvinho e a Bracell (nota 1.2.2.).

# **Relatório sobre a revisão de informações trimestrais**

Aos Administradores e Acionistas  
Suzano S.A.

## **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Suzano S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

## **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## **Conclusão sobre as informações intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do valor adicionado**

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos

conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de maio de 2021.

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

José Vital Pessoa Monteiro Filho  
Contador CRC 1PE016700/O

---

## **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da Suzano S.A., declara que:

- (i) revisaram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da Companhia referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2021; e
- (ii) revisaram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório de revisão da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, relativamente às informações trimestrais da Companhia referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2021.

São Paulo, 10 de maio de 2021.

Walter Schalka  
Diretor Presidente

Marcelo Feriozzi Bacci  
Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores

Aires Galhardo  
Diretor Executivo de Operação Celulose

Carlos Aníbal de Almeida Jr.  
Diretor Executivo de Florestal, Logística e Suprimentos

Christian Orglmeister  
Diretor Executivo de Novos Negócios, Estratégia, TI, Digital e Comunicação

Fernando de Lellis Garcia Bertolucci  
Diretor Executivo de Pesquisa e Desenvolvimento

Leonardo Barreto de Araújo Grimaldi  
Diretor Executivo de Comercial Celulose e Gente e Gestão

## EBITDA Ajustado atinge maior patamar desde 3T18<sup>6</sup> Alavancagem tem queda para 3,8x em USD

São Paulo, 12 de maio de 2021. Suzano S.A. (B3: SUZB3 | NYSE: SUZ), uma das maiores produtoras de celulose e integradas de papel do mundo, anuncia hoje os resultados consolidados do 1º trimestre de 2021 (1T21).

### DESTAQUES

- Vendas de celulose de 2.653 mil ton (-7% vs. 1T20).
- Vendas de papel de 291 mil ton (+9% vs. 1T20).
- EBITDA Ajustado<sup>1</sup> e Geração de caixa operacional<sup>2</sup>: R\$ 4,9 bilhões e R\$ 3,9 bilhões, respectivamente.
- EBITDA Ajustado<sup>1</sup>/ton<sup>3</sup> de celulose em R\$ 1.683/ton (+75% vs. 1T20).
- EBITDA Ajustado<sup>1</sup>/ton<sup>4</sup> de papel em R\$ 1.368/ton (+15% vs. 1T20).
- Preço médio líquido de celulose – mercado externo: US\$ 532/t (+14% vs. 1T20).
- Preço médio líquido de papel<sup>4</sup> de R\$ 4.448/ton (+9% vs. 1T20).
- Custo caixa de celulose sem paradas de R\$ 623/ton (+4% vs. 1T20).
- Queda da alavancagem para 3,8x em USD.
- Companhia obtém Grau de Investimento pela Moody's, Fitch e S&P, que revisam perspectiva do rating para Estável.

Dados Financeiros Consolidados (R\$ milhões)	1T21	4T20	Δ Q-o-Q	1T20	Δ Y-o-Y	UDM <sup>5</sup> 1T21
Receita Líquida	8.889	8.013	11%	6.981	27%	32.369
EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	4.864	3.965	23%	3.026	61%	16.788
Margem EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	55%	49%	5 p.p.	43%	11 p.p.	52%
Margem EBITDA Ajustado <sup>1</sup> ex-Klabin <sup>2</sup>	55%	49%	5 p.p.	44%	8 p.p.	52%
Resultado Financeiro Líquido	(8.667)	6.238	-	(22.444)	-	(12.309)
Resultado Líquido	(2.755)	5.914	-	(13.419)	-	(51)
Geração de Caixa Operacional <sup>3</sup>	3.866	2.981	30%	2.336	65%	13.073
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado <sup>1</sup> (x) (R\$)	3,9 x	4,3 x	-0,4 x	6,0 x	-2,1 x	3,9 x
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado <sup>1</sup> (x) (US\$)	3,8 x	4,3 x	-0,5 x	4,8 x	-1,0 x	3,8 x

Dados Operacionais (mil ton)	1T21	4T20	Δ Q-o-Q	1T20	Δ Y-o-Y	UDM <sup>5</sup> 1T21
<b>Vendas</b>	<b>2.944</b>	<b>3.017</b>	<b>-2%</b>	<b>3.124</b>	<b>-6%</b>	<b>11.820</b>
Celulose	2.653	2.663	0%	2.856	-7%	10.620
Papel <sup>4</sup>	291	354	-18%	268	9%	1.200

<sup>1</sup>Desconsidera itens não recorrentes. | <sup>2</sup>Desconsidera volume de vendas de Klabin. | <sup>3</sup>Considera o EBITDA Ajustado menos o *capex* de manutenção (regime caixa) | <sup>4</sup>Considera os resultados da Unidade de Bens de Consumo. | <sup>5</sup>Últimos doze meses. | <sup>6</sup>Pro-forma.

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as normas da CVM e os CPCs, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). As informações operacionais e financeiras são apresentadas com base em números consolidados em Reais (R\$). Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos. Os dados não financeiros, tais como volume, quantidade, preço médio, cotação média, em Reais e em Dólares, não foram objeto de exame dos auditores independentes.

## SUMÁRIO EXECUTIVO

O trimestre foi marcado pela recuperação do mercado de celulose, com significativa melhora nos fundamentos, o que favoreceu a continuidade da recuperação de preços sobretudo na China e que gradativamente estarão refletidos nos resultados da Companhia. O custo caixa de produção de celulose manteve-se estável em relação ao trimestre anterior, o que mais uma vez evidencia a disciplina da empresa na gestão de custos. No negócio do papel, foi observada uma tendência de recuperação gradual na demanda do mercado interno, com crescimento tanto no segmento de imprimir e escrever, quanto no mercado de papel cartão. A combinação desses fatores com o câmbio desvalorizado, contribuiu para que o EBITDA ajustado no trimestre atingisse R\$ 4,9 bilhões e a geração de caixa operacional R\$ 3,9 bilhões, os patamares mais elevados desde o 3T18, considerando os dados pro-forma de Suzano e antiga Fibria.

No que se refere à gestão financeira, a Companhia apresentou nova redução da dívida líquida em USD e alavancagem, medida pela dívida líquida/EBITDA Ajustado dos últimos doze meses. Sua posição de liquidez manteve-se robusta, representando zero risco de refinanciamento até 2023. A Suzano mantém-se focada em sua disciplina financeira, evidenciada por políticas claras e consistentes ao longo do tempo, e acredita que desta forma, exerce com diligência seu papel de gerar e compartilhar valor no longo prazo. Neste contexto e associada à recuperação de preços no mercado de celulose, a Companhia conquistou em março o Grau de Investimento também da Moody's e a perspectiva estável perante as 3 mais importantes agências de risco de crédito do mundo, passando a ter o rating Baa3/Estável (Moody's) e BBB-/Estável (S&P e Fitch).

Na frente ESG, a Suzano continuou a trabalhar em diversas iniciativas importantes. A empresa contratou uma nova linha de pré-pagamento de exportação no formato de *Sustainability-Linked Loan* (SLL) no montante de US\$ 1,57 bilhões, que possui indicadores de performance ambiental (KPIs) associados a metas de redução de intensidade de emissões de gases de efeito estufa e redução de captação industrial de água. Com relação às Metas de Longo Prazo, a Companhia vem preparando a primeira prestação de contas quanto a seus avanços em 2020, com a publicação agora em maio de seu Relatório Anual de Sustentabilidade e sua central de indicadores. Por fim, no dia 25 de junho a Companhia realizará o seu primeiro ESG Call, com o intuito de avançar cada vez mais nesta importante agenda com seus investidores. Neste evento, daremos mais um passo no nosso compromisso com a sociedade e o planeta ao divulgar uma nova Meta de Longo Prazo relativa à biodiversidade.

## DESEMPENHO DO NEGÓCIO DE CELULOSE

### VOLUME DE VENDAS E RECEITA DE CELULOSE

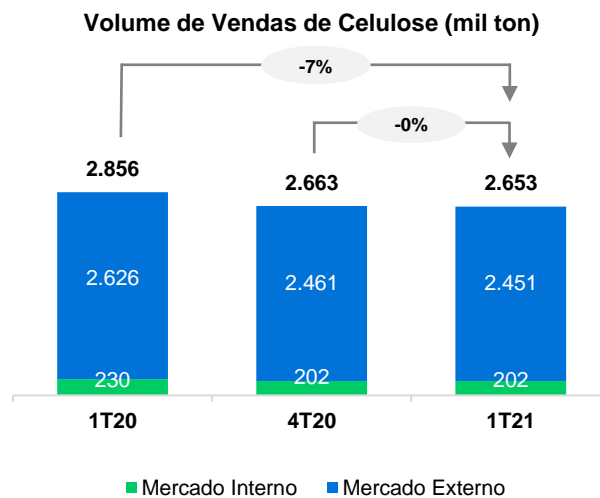
O 1T21 foi marcado por uma demanda de celulose forte em todas as regiões, acompanhando o desempenho positivo dos segmentos de papel. O consumo de tissue permaneceu sólido, suportado pela continuidade do maior consumo de produtos de uso doméstico em detrimento dos produtos de uso institucional (*"away-from-home"*). A produção de papéis de embalagem, especialmente papel cartão, e papéis especiais, com maior destaque aos papéis decorativos, se manteve elevada, com fábricas operando a plena capacidade, puxados pelo aumento dos gastos em bens de consumo não duráveis, aumento da penetração do e-commerce e o latente movimento de substituição do plástico. A demanda por papéis gráficos também se mostrou firme, possibilitando a manutenção das elevadas taxas de operação das fábricas de Imprimir e Escrever registradas nos últimos meses de 2020, quando a demanda é sazonalmente mais aquecida.

Adicionalmente, o crescente aumento da diferença entre os preços das celulosas de fibra longa e curta continuou a incentivar um movimento significativo de substituição entre fibras. Segundo o PIX/FOEX, a diferença entre os preços das fibras longa e curta ao fim do trimestre foi de US\$ 165/t na Europa e US\$ 230/t na China.

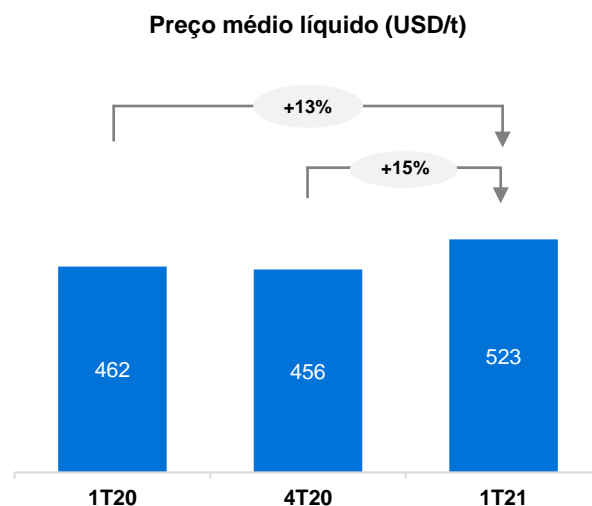
Do lado da oferta, a combinação entre paradas não programadas ocasionadas pelo inverno rigoroso no hemisfério norte, problemas técnicos em fábricas na Europa e a continuidade dos problemas logísticos iniciados ao fim de 2020, relacionados à restrição de disponibilidade de containers e congestionamento nos portos, colaborou para o desequilíbrio dos fundamentos de mercado que, consequentemente, suportou o sentimento generalizado de mercado bastante apertado, sobretudo para a fibra longa.

No primeiro trimestre de 2021, as vendas de celulose da Suzano somaram 2.653 mil toneladas, estável com relação ao 4T20 e uma queda de 7% versus o 1T20.



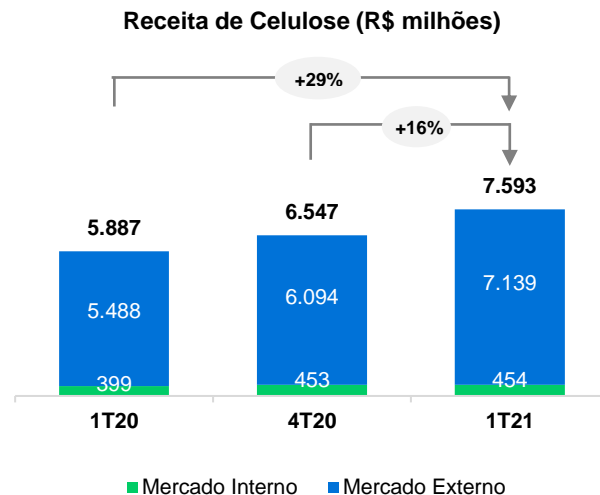


No trimestre, a celulose foi comercializada pela Suzano a um preço líquido médio de US\$ 523/ton, US\$ 67/t (+15%) e US\$ 61/t (+13%) superior ao 4T20 e 1T20, respectivamente, decorrente da correção do preço da celulose no mercado global. O preço médio líquido no mercado externo ficou em US\$ 532/ton (frente a US\$ 459/ton no 4T20 e US\$ 469/ton no 1T20).



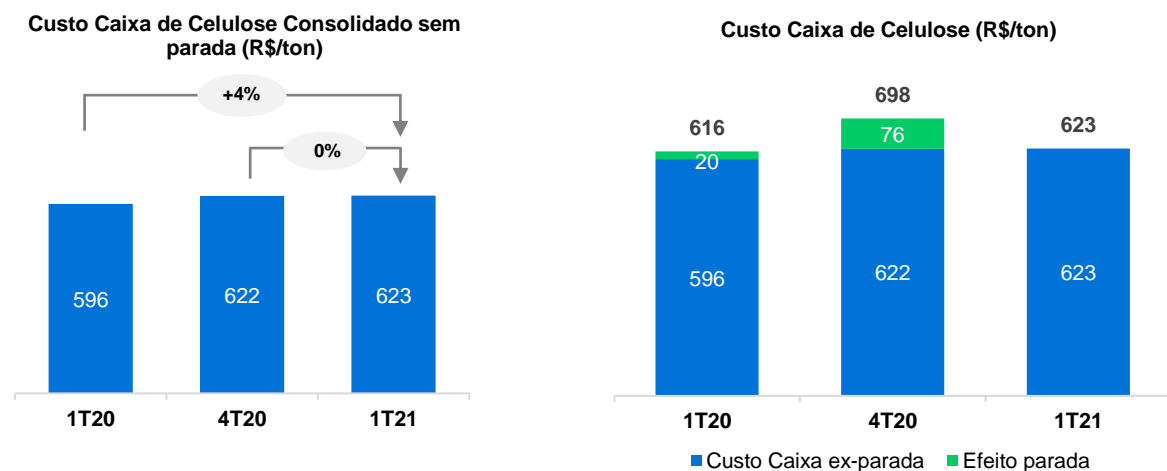
O preço líquido médio em Reais foi de R\$ 2.862/ton no 1T21, um aumento de 16% e 39% em relação ao preço no 4T20 e 1T20, respectivamente, devido à depreciação da moeda brasileira com relação ao dólar no período e variação do preço no mercado internacional desde o fim de 2020.

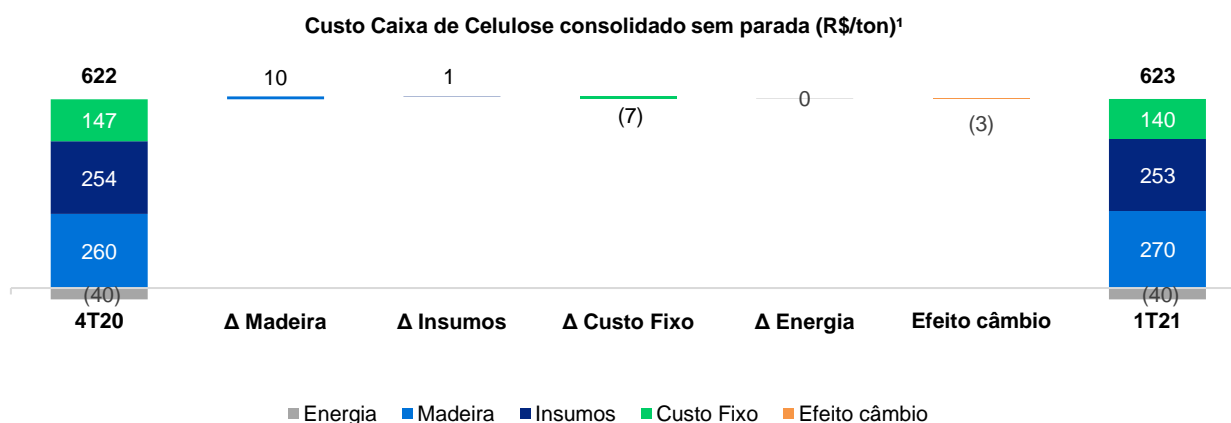
A **receita líquida de celulose** teve um aumento de 16% em relação ao 4T20, em função principalmente da do maior preço líquido em USD (+15%). Em relação ao 1T20, a receita foi 29% superior devido ao melhor preço e valorização do USD médio em relação ao BRL (+23%), apesar do menor volume de vendas.



## CUSTO CAIXA DE CELULOSE

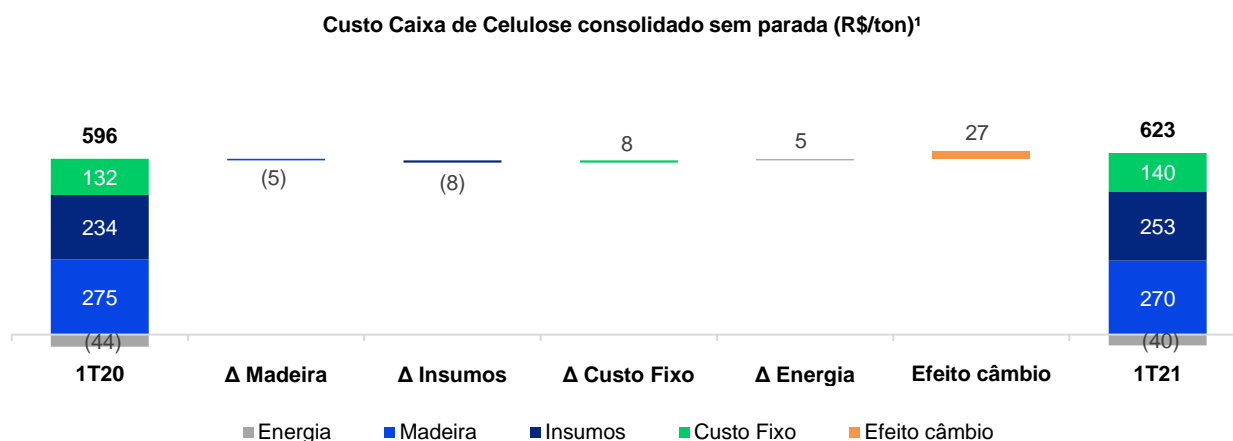
O **custo caixa sem paradas** do 1T21 ficou em R\$ 623/t, estável vs. o 4T20 em decorrência: i) da elevação do custo com madeira, em função do maior raio médio da madeira de mercado, maior custo com colheita e transporte devido à elevação do preço do diesel; e ii) maior custo com químicos, devido ao maior consumo. Estes efeitos foram compensados pelo: i) menor custo fixo, por sua vez em função da ausência de paradas programadas de manutenção e a consequente redução de gastos com materiais e serviços de rotina; e ii) menor consumo de energéticos (sobretudo gás natural e óleo). O impacto positivo do câmbio, na contramão do movimento observado no trimestre, está relacionado ao efeito de giro dos estoques dos insumos, que decorre de um *delay* de aproximadamente um mês entre aquisição e consumo.



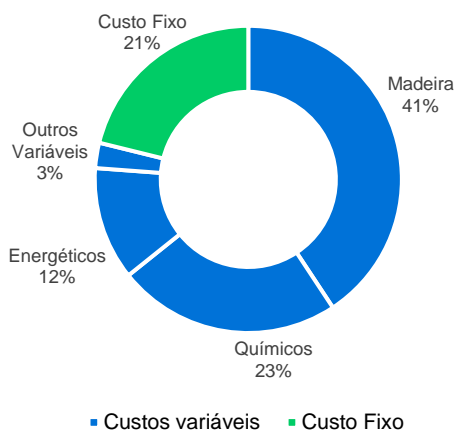
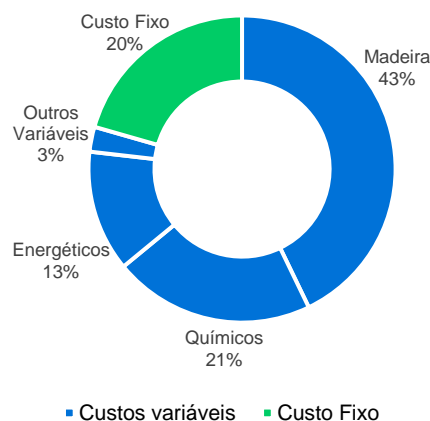


<sup>1</sup>Exclui o efeito de paradas gerais para manutenção e paradas administrativas.

O custo caixa sem paradas do 1T21 foi 4% superior em relação ao 1T20, em função de: i) valorização do USD médio sobre o BRL de 23% (impacto de R\$ 27/t); ii) maior custo fixo, devido à postergação de atividades de manutenção em razão do contexto social decorrente da pandemia do COVID-19, em parte compensado pelo maior volume de produção; e iii) queda da receita com venda de energia, como resultado do menor preço. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo menor custo com insumos, devido principalmente à queda no preço de energéticos (sobretudo gás natural), a despeito do maior preço com químicos (principalmente dióxido de cloro) e maior consumo; e pela queda no custo da madeira, por sua vez devido a menores custos com transporte, em função da redução de raio médio em trechos com custo logístico mais elevado.



<sup>1</sup>Exclui o efeito de paradas gerais para manutenção e paradas administrativas.

Custo Caixa 1T21<sup>1</sup>Custo Caixa 1T20<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Considera o custo caixa sem paradas. Não considera venda de energia.

### EBITDA DO SEGMENTO CELULOSE

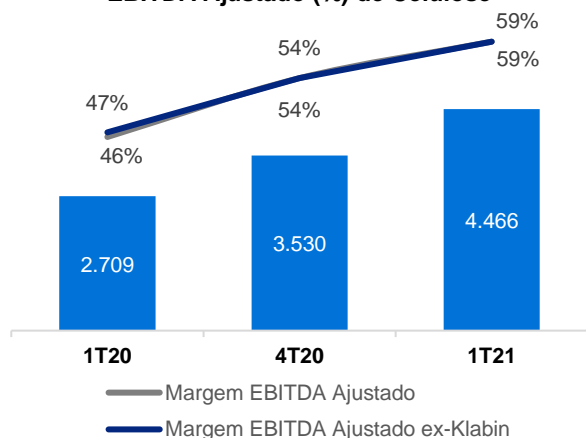
Segmento Celulose	1T21	4T20	Δ Q-o-Q	1T20	Δ Y-o-Y	UDM 1T21
EBITDA Ajustado (R\$ milhões) <sup>1</sup>	4.466	3.530	27%	2.709	65%	15.242
Volume Vendido (mil ton) – ex-Klabin	2.653	2.663	0%	2.818	-6%	10.620
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup> Celulose ex-Klabin (R\$/ton)</b>	<b>1.683</b>	<b>1.326</b>	<b>27%</b>	<b>961</b>	<b>75%</b>	<b>1.435</b>

<sup>1</sup> Desconsidera itens não recorrentes e efeitos do PPA.

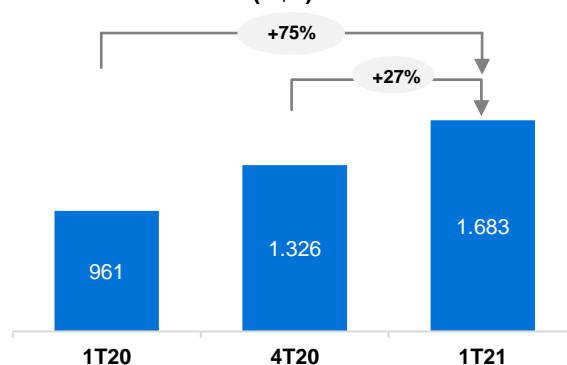
A elevação do **EBITDA Ajustado da celulose** no 1T21 vs. o 4T20 de 27% foi decorrente, principalmente do maior preço médio líquido em dólar (15%), valorização do USD médio frente ao BRL (1%) e menores despesas administrativas, parcialmente compensados pelo maior CPV base caixa (por sua vez devido ao aumento do Brent nos custos logísticos, ao efeito do giro nos estoques e valorização do USD médio vs. o BRL). A elevação do EBITDA ajustado por tonelada de 27% é explicada pelos mesmos fatores.

Na comparação com o 1T20, a elevação de 65% do EBITDA Ajustado da celulose é principalmente resultado da valorização do USD médio frente ao BRL de 23% e do aumento de 13% preço médio líquido, parcialmente compensado pelo menor volume vendido e maior SG&A. Na análise do EBITDA Ajustado por tonelada, o indicador foi 75% superior, em função dos fatores preço e câmbio, parcialmente compensados pela elevação do SG&A (por sua vez devido ao aumento do Brent, valorização do USD médio vs. o BRL e maiores gastos com pessoal).

EBITDA Ajustado<sup>1</sup> (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustado (%) de Celulose



EBITDA Ajustado Celulose por tonelada (R\$/t)



<sup>1</sup> Desconsidera itens não recorrentes e efeitos do PPA.

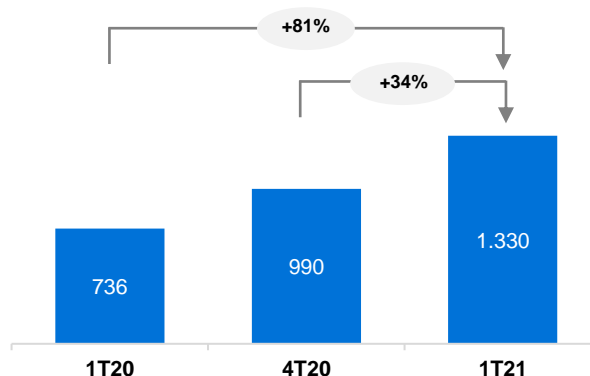
## GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL DO SEGMENTO CELULOSE

Segmento de Celulose (R\$ milhões)	1T21	4T20	Δ Q-o-Q	1T20	Δ Y-o-Y	UDM 1T21
EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	4.466	3.530	27%	2.709	65%	15.242
Capex Manutenção <sup>2</sup>	(938)	(894)	5%	(633)	48%	(3.429)
<b>Geração de Caixa Operacional</b>	<b>3.528</b>	<b>2.636</b>	<b>34%</b>	<b>2.076</b>	<b>70%</b>	<b>11.813</b>

<sup>1</sup> Desconsidera itens não recorrentes e efeitos do PPA.

<sup>2</sup> Regime caixa.

### Geração de Caixa Operacional de Celulose por tonelada<sup>1</sup> (R\$/ton)



<sup>1</sup> Exclui o volume de vendas referente ao contrato com a Klabin.

A **geração de caixa operacional de celulose** por tonelada do segmento de celulose foi 34% superior ao 4T20, impactada pelo aumento do EBITDA ajustado por tonelada. Em relação ao 1T20, o aumento de 81% ocorreu também em função da elevação do EBITDA por tonelada (conforme explicado anteriormente), parcialmente compensado pelo aumento de 48% do capex de manutenção.

## DESEMPENHO DO NEGÓCIO DE PAPEL

Os dados e as análises a seguir incorporam os resultados conjuntos dos negócios de bens de consumo e papel.

### VOLUME DE VENDAS E RECEITA DE PAPEL<sup>1</sup>

De acordo com os dados publicados pelo IBÁ, (Indústria Brasileira de Árvores), a demanda de imprimir e escrever no Brasil apresentou crescimento de 13% no primeiro trimestre do ano frente ao mesmo período do ano anterior.

Impulsionado pela alta demanda por embalagens de papel no período, a demanda de papelcartão no Brasil cresceu 25% no 1T21 em comparação com o mesmo trimestre de 2020. Consolidando ambos os segmentos de mercado (mercado de papel acessível a Suzano), observou-se um crescimento de 17% no 1T21 frente ao mesmo período do ano anterior. Tais números reforçam a tendência de recuperação gradual na demanda do mercado interno que vêm ocorrendo desde julho de 2020, com maior destaque para a linha de papelcartão, onde o forte crescimento da demanda no período deu-se em função de um movimento de re-estocagem na cadeia produtiva de embalagens.

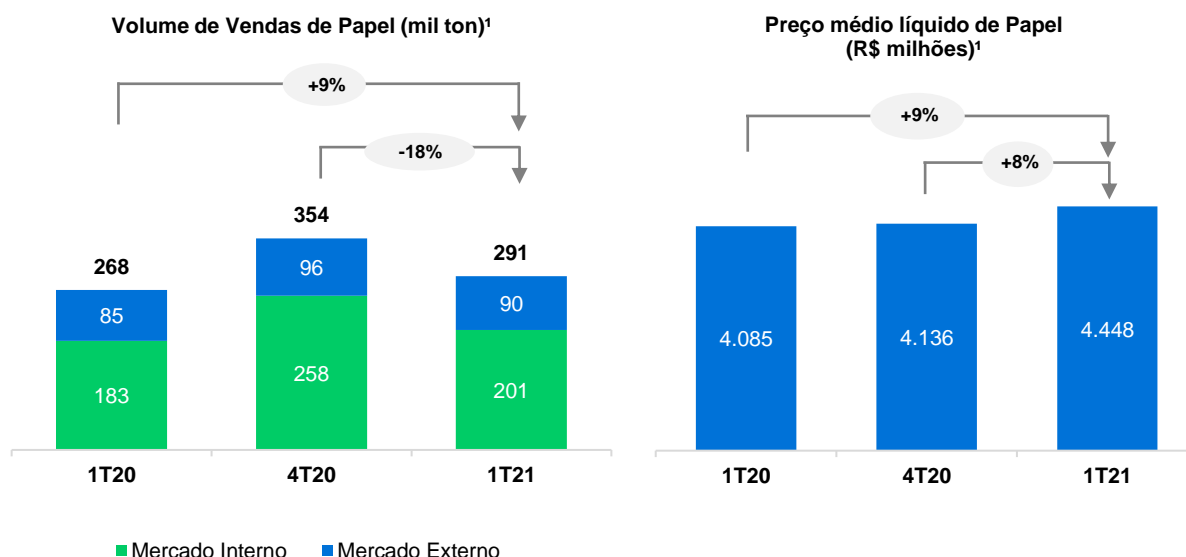
Mesmo diante desse cenário, de recuperação, o cenário atual da pandemia no Brasil e novas medidas de restrição socioeconômicas são fatores de risco para essa recuperação.

As **vendas de papel** da Suzano (imprimir e escrever, papelcartão e tissue) no Brasil totalizaram 201 mil toneladas no 1T21, uma queda de 22% em comparação ao 4T20 em função da sazonalidade de demanda desses períodos. Já em comparação ao 1T20, houve um aumento de 10% nas vendas para o mercado interno, em linha com o crescimento da demanda do segmento no período. Durante o 1T21 notamos um crescimento pela procura e utilização de papéis não-revestidos em aplicações como miolo e revestimento para caixas de papelão. Esse fenômeno dá-se em função do crescimento exponencial do comércio eletrônico

no Brasil, em conjunto com limitada oferta de aparas de papel. Estimamos que 12% da demanda nacional de papeis de I&E no 1T21 foram para essa aplicação.

Analogamente, devido à sazonalidade, as vendas totais de papel da Suzano acumularam uma queda de 18% no 1T21 frente ao 4T20. No comparativo com o mesmo período do ano anterior houve um crescimento de 9%.

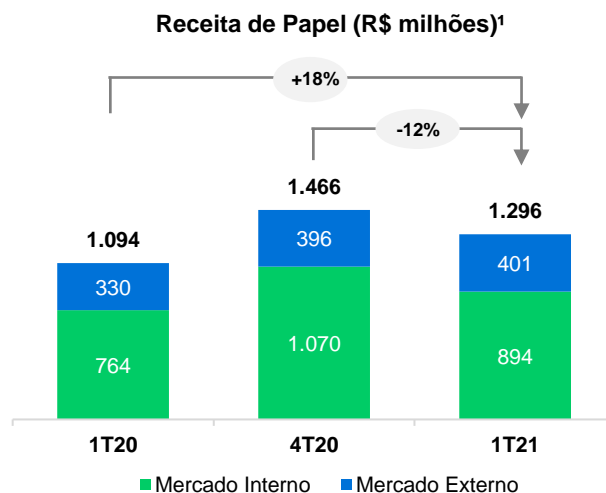
Já as vendas de papel nos mercados internacionais apresentaram redução de 6% em relação ao 4T20 e aumento de 6% frente ao 1T20. Esse volume representa 31% do volume total de papel vendido no primeiro trimestre de 2021.



<sup>1</sup>Inclui a unidade de bens de consumo.

O **preço líquido médio** foi de R\$ 4.448/ton no 1T21, apresentando um aumento de R\$ 363/ton (+9%) em relação ao 1T20, em função de ganhos de preço no mercado doméstico e em função do efeito cambial sobre os preços das exportações. Na comparação com o 4T20, a elevação de R\$ 312/ton (+8%) ocorreu em função da recuperação dos preços tanto no mercado doméstico como nos mercados internacionais (em US\$), além do efeito cambial nas exportações.

A **receita líquida de papel** foi de R\$ 1.296 milhões no 1T21, 18% superior ao 1T20, decorrente, principalmente, dos maiores preços e da recuperação das vendas no período. Em relação ao 4T20, a queda de 12% foi consequência da sazonalidade da demanda entre períodos, parcialmente compensada pelo maior preço médio líquido.



<sup>1</sup>Inclui a unidade de bens de consumo.

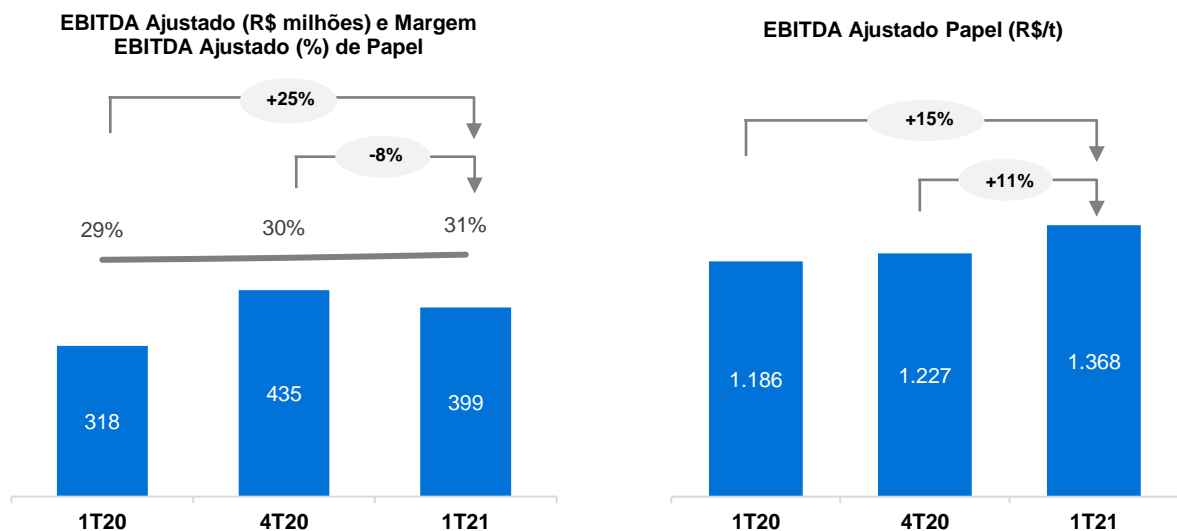
## EBITDA DO SEGMENTO PAPEL

Segmento Papel	1T21	4T20	Δ Q-o-Q	1T20	Δ Y-o-Y	UDM 1T21
EBITDA Ajustado (R\$ milhões) <sup>1</sup>	399	435	-8%	318	25%	1.545
Volume Vendido (mil ton)	291	354	-18%	268	9%	1.200
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup> Papel (R\$/ton)</b>	<b>1.368</b>	<b>1.227</b>	<b>11%</b>	<b>1.186</b>	<b>15%</b>	<b>1.288</b>

<sup>1</sup> Desconsidera itens não recorrentes e efeitos do PPA.

O desempenho do **EBITDA Ajustado do papel** em 1T21 foi de R\$ 399 milhões, 8% abaixo do 4T20 devido ao efeito de sazonalidade de vendas (queda de 18% no volume vendido). Na comparação por tonelada, no entanto, a elevação ocorreu em função do maior preço, menor SG&A (menores gastos com pessoal) e varlorização do USD médio vs. o BRL.

Na comparação com o 1T20, o EBITDA Ajustado do papel teve crescimento de 25%, principalmente em decorrência do maior volume vendido (+23 mil tons), assim como maiores preços e valorização do USD médio vs. o BRL de 23%.

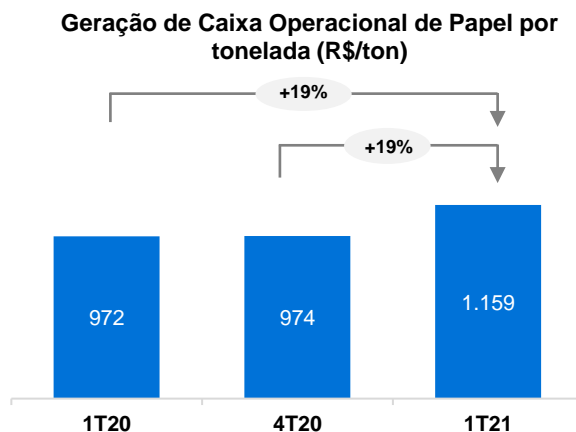


## GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL DO SEGMENTO PAPEL

Ger. Operacional - Papel (R\$ milhões)	1T21	4T20	Δ Q-o-Q	1T20	Δ Y-o-Y	UDM 1T21
EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	399	435	-8%	318	25%	1.545
Capex Manutenção <sup>2</sup>	(61)	(90)	-32%	(57)	6%	(286)
<b>Geração de Caixa Operacional</b>	<b>338</b>	<b>345</b>	<b>-2%</b>	<b>260</b>	<b>30%</b>	<b>1.260</b>

<sup>1</sup> Desconsidera itens não recorrentes.

<sup>2</sup> Em regime caixa.

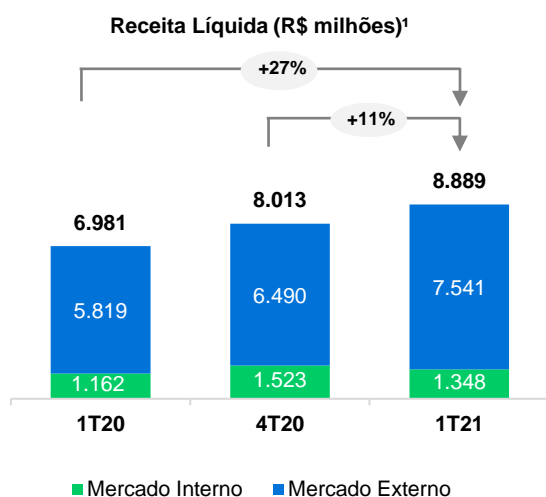


A **geração de caixa operacional por tonelada do papel** no 1T21 foi de R\$ 1.159/t, 19% acima do 4T20 e 1T20, em função do aumento do EBITDA ajustado por tonelada.

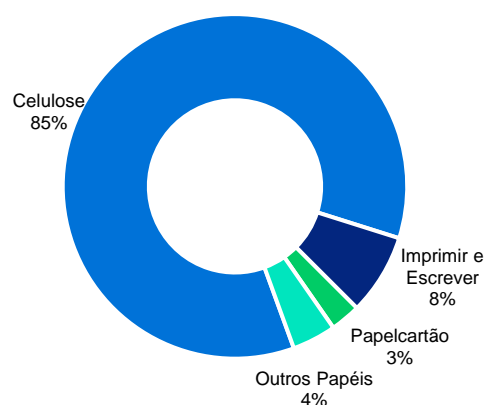
## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

### RECEITA LÍQUIDA

A **receita líquida** da Suzano no 1T21 foi de R\$ 8.889 milhões, sendo 85% gerada no mercado externo (vs. o 81% no 4T20 e 83% no 1T20). Em relação ao 4T20, o aumento de 11% da receita líquida ocorreu em função do maior preço médio líquido da celulose em dólar e valorização de 1% do USD médio vs. o BRL, parcialmente compensados pela queda de 2% no volume vendido de celulose e papel. A elevação de 27% da receita líquida consolidada no 1T21 em relação ao 1T20 é explicada pela valorização de 23% do USD médio vs. o BRL e aumento de 13% no preço médio líquido da celulose em dólar, parcialmente compensados pela redução de 6% no volume vendido de celulose e papel.



**Composição da Receita Líquida (1T21)**



<sup>1</sup> Não inclui a receita de serviços de Portocel.



## CALENDÁRIO DE PARADAS PROGRAMADAS PARA MANUTENÇÃO

Fábrica – Capacidade celulose	2020				2021				2022			
	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22
Aracruz - Linha A (ES) – 590 kt									Sem parada			
Aracruz - Linha B (ES) – 830 kt									Sem parada			
Aracruz - Linha C (ES) – 920 kt									Sem parada			
Imperatriz (MA) <sup>2</sup> – 1.650 kt					Sem parada							
Jacareí (SP) – 1.100 kt					Sem parada							
Limeira (SP) <sup>2</sup> – 690 kt												
Mucuri - Linha 1 (BA) <sup>2</sup> – 600 kt					Sem parada							
Mucuri - Linha 2 (BA) – 1.130 kt									Sem parada			
Suzano (SP) <sup>2</sup> – 520 kt									Sem parada			
Três Lagoas - Linha 1 (MS) – 1.300 kt					Sem parada							
Três Lagoas - Linha 2 (MS) – 1.950 kt					Sem parada							
Veracel (BA) <sup>1</sup> – 560 kt									Sem parada			

<sup>1</sup> Veracel é uma *joint operation* entre Suzano (50%) e Stora Enso (50%) e sua capacidade total anual é de 1.120 mil t.

<sup>2</sup> Inclui as capacidades integradas e fluff.

## CUSTO DO PRODUTO VENDIDO

CPV (R\$ milhões)	1T21	4T20	Δ Q-o-Q	1T20	Δ Y-o-Y	UDM 1T21
CPV	4.845	4.884	-1%	4.820	1%	18.991
(-) Depreciação, exaustão e amortização <sup>1</sup>	1.504	1.531	-2%	1.381	9%	5.896
CPV base caixa	3.341	3.353	0%	3.439	-3%	13.096
Volume de vendas	2.944	3.017	-2%	3.124	-6%	11.820
<b>CPV base caixa/t (R\$/ton)</b>	<b>1.135</b>	<b>1.111</b>	<b>2%</b>	<b>1.101</b>	<b>3%</b>	<b>1.108</b>

<sup>1</sup>Inclui amortização de mais/menos valia (PPA).

O **CPV base caixa** no 1T21 totalizou R\$ 3.341 milhões ou R\$ 1.135/ton. Na comparação com o 4T20, o CPV caixa ficou estável, em função do aumento do preço de Brent nos custos logísticos, do maior custo com produção no segmento do papel, do efeito do giro nos estoques e da valorização do USD médio vs o BRL, apesar da queda do volume vendido e da ausência das paradas programadas. Na análise por tonelada, o aumento de 2% decorre do aumento do preço do Brent e efeito câmbio.

Na comparação com o 1T20, o CPV base caixa teve queda de 3% em função sobretudo do menor volume vendido (-6%), parcialmente compensado pelos maiores custos relacionados ao aumento do preço do Brent sobre os custos logísticos, maior custo caixa de produção de celulose e papel e valorização do USD médio vs o BRL de 23% sobre o frete. Na análise por tonelada, o indicador foi 3% maior que no mesmo período do ano anterior devido ao fator preço do Brent sobre os custos logísticos, custo de produção (celulose e papel) e câmbio.

## DESPESAS DE VENDAS

Despesas de Vendas (R\$ milhões)	1T21	4T20	Δ Q-o-Q	1T20	Δ Y-o-Y	UDM 1T21
Despesas de vendas	582	590	-1%	515	13%	2.241
(-) Depreciação, exaustão e amortização <sup>1</sup>	236	205	15%	234	1%	908
Despesas de vendas base caixa	346	385	-10%	281	23%	1.334
Volume de vendas	2.944	3.017	-2%	3.124	-6%	11.820
<b>Despesas de vendas base caixa/t (R\$/ton)</b>	<b>118</b>	<b>128</b>	<b>-8%</b>	<b>90</b>	<b>31%</b>	<b>113</b>

<sup>1</sup>Inclui amortização de mais/menos valia (PPA)

As **despesas com vendas base caixa** apresentaram redução de 10% em relação ao 4T20, em função principalmente da redução do volume de vendas e da queda com despesas fixas (gastos com pessoal), parcialmente compensados pela valorização do USD médio vs. o BRL e maior preço do Brent. Na análise por tonelada, as despesas de vendas base caixa tiveram redução de 8% devido principalmente à redução das despesas fixas, parcialmente compensada pelo efeito câmbio sobre as despesas em moeda estrangeira e impacto do Brent.

Quando comparado ao 1T20, o aumento de 23% nas despesas de vendas base caixa é explicada principalmente pelo maior custo associado ao aumento do Brent e valorização do USD médio vs. o BRL de 23%, parcialmente compensado pelo menor volume de vendas. As despesas com vendas base caixa por tonelada tiveram uma elevação de 31%, em função dos fatores custo (associado ao Brent) e câmbio.

## DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Despesas Gerais e Administrativas (R\$ milhões)	1T21	4T20	Δ Q-o-Q	1T20	Δ Y-o-Y	UDM 1T21
Despesas gerais e administrativas	383	480	-20%	315	22%	1.511
(-) Depreciação, exaustão e amortização <sup>1</sup>	26	24	6%	25	2%	79
Despesas gerais e administrativas base caixa	357	456	-22%	290	23%	1.432
Volume de vendas	2.944	3.017	-2%	3.124	-6%	11.820
<b>Despesas gerais e administrativas base caixa/t (R\$/ton)</b>	<b>121</b>	<b>151</b>	<b>-20%</b>	<b>93</b>	<b>31%</b>	<b>121</b>

<sup>1</sup>Inclui amortização de mais/menos valia (PPA).

<sup>2</sup>Efeito inverso em função da baixa do PPA sobre contingências (baixa de processos inicialmente reavaliados na combinação de negócios).

Na comparação com o 4T20, a redução de 22% das **despesas gerais e administrativas base caixa** é explicada principalmente pela queda nos gastos com pessoal (remuneração variável) e serviços de terceiros. A mesma análise explica o decréscimo de 20% na comparação por tonelada.

Na comparação com o 1T20, as despesas gerais e administrativas caixa foram 23% superiores em função principalmente de maiores gastos com pessoal. Na análise por tonelada, o aumento de 31% é justificado pelos mesmos fatores.

A rubrica “**outras receitas (despesas) operacionais**” totalizou receita de R\$ 517 milhões no 1T21, em comparação com uma receita de R\$ 323 milhões no 4T20 e receita de R\$ 17 milhões no 1T20. A variação em relação ao 4T20 é explicada sobretudo pelo resultado na venda de terras e florestas (conforme Comunicados ao Mercado divulgados em 20/11/2020 e 05/01/2021), parcialmente compensado pela ausência da atualização do valor justo do ativo biológico (que ocorre no segundo e quarto trimestre de cada ano). Na comparação com o 1T20, a variação é explicada principalmente pelo resultado da transação acima mencionada.

## EBITDA AJUSTADO

Consolidado	1T21	4T20	Δ Q-o-Q	1T20	Δ Y-o-Y	UDM 1T21
EBITDA Ajustado (R\$ milhões) <sup>1</sup>	4.864	3.965	23%	3.026	61%	16.788
Margem EBITDA Ajustado <sup>1</sup> - ex-Klabin (%)	55%	49%	5 p.p.	44%	11 p.p.	52%
Volume Vendido ex-Klabin (mil ton)	2.944	3.017	-2%	3.086	-5%	11.820
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup> Consolidado ex-Klabin (R\$/ton)</b>	<b>1.652</b>	<b>1.314</b>	<b>26%</b>	<b>981</b>	<b>68%</b>	<b>1.420</b>

<sup>1</sup> Desconsidera itens não recorrentes e efeitos do PPA

O aumento do **EBITDA Ajustado** do 1T21 em relação ao 4T20 é explicado pela elevação de 15% do preço médio líquido da celulose, pela valorização do USD médio frente ao BRL (+1%) e pela redução do SG&A base caixa, parcialmente compensado pelo menor volume de vendas e maior CPV base caixa, conforme discutido anteriormente. A elevação do EBITDA por tonelada de 26% é explicada pelos fatores preço, câmbio e pela redução no SG&A.

Já em relação ao 1T20, o aumento do EBITDA Ajustado de 61% deveu-se sobretudo à valorização do USD médio frente ao BRL (+23%), ao maior preço médio líquido da celulose (+13%), efeitos parcialmente compensados pela queda do volume vendido (-6%) e pelo aumento do SG&A. O EBITDA ajustado por tonelada subiu 68% devido aos fatores preço e câmbio, parcialmente compensados pela elevação no SG&A (devido ao aumento do Brent, valorização do USD médio vs. o BRL e maiores gastos com pessoal).

## RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T21	4T20	Δ Q-o-Q	1T20	Δ Y-o-Y	UDM 1T21
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(991)</b>	<b>(974)</b>	<b>2%</b>	<b>(1.086)</b>	<b>-9%</b>	<b>(4.364)</b>
Juros sobre empréstimos e financiamentos em moeda local	(132)	(169)	-22%	(243)	-46%	(663)
Juros sobre empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(626)	(594)	5%	(643)	-3%	(2.887)
Juros capitalizados <sup>1</sup>	0	1	-46%	4	-89%	7
Outras despesas financeiras	(233)	(212)	10%	(204)	14%	(822)
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>24</b>	<b>66</b>	<b>-63%</b>	<b>121</b>	<b>-80%</b>	<b>231</b>
Juros sobre aplicações financeiras	20	19	6%	70	-72%	97
Outras receitas financeiras	4	47	-91%	51	-91%	134
<b>Variação Cambial e Monetária</b>	<b>(5.206)</b>	<b>4.464</b>	<b>-</b>	<b>(12.420)</b>	<b>-</b>	<b>(5.318)</b>
Variação cambial dívida	(5.598)	4.850	-	(13.188)	-	(5.775)
Outras variações cambiais e monetárias	391	(387)	-	768	-49%	458
<b>Resultado de operações com derivativos<sup>2</sup></b>	<b>(2.494)</b>	<b>2.683</b>	<b>-</b>	<b>(9.059)</b>	<b>-72%</b>	<b>(2.858)</b>
Hedge de Fluxo de Caixa	(1.277)	1.331	-	(3.361)	-62%	(1.085)
Hedge de Dívida	(1.185)	1.430	-	(5.871)	-80%	(1.585)
Outros <sup>3</sup>	(32)	(78)	-	174	-	(189)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(8.667)</b>	<b>6.238</b>	<b>-</b>	<b>(22.444)</b>	<b>-</b>	<b>(12.309)</b>

<sup>1</sup> Capitalização de juros referente a obras em andamento.

<sup>2</sup> Variação da marcação a mercado (1T21:-R\$ 8.557 milhões | 4T20:-R\$ 6.776 milhões), somada aos ajustes pagos e recebidos (1T21: -R\$ 713 milhões).

<sup>3</sup> Considera hedge de commodities e derivativo embutido.

As **despesas financeiras** totalizaram R\$ 991 milhões no 1T21, 2% superior ao 4T20, devido principalmente à valorização de 10% do USD frente ao BRL de fechamento, parcialmente compensado por amortizações de dívida em dólar, e da redução da LIBOR 3M, um dos principais indexadores da parte flutuante da rubrica. Em relação ao 1T20, a redução foi de 9% em função da redução na despesa financeira em moeda nacional, por sua vez decorrente da liquidação antecipada de dívidas, como BNDES, FDCO e BNB, além dos vencimentos de CRA do período.

As **receitas financeiras** tiveram uma redução de 63% em relação ao 4T20, como resultado principalmente do decréscimo na receita de mais valia resultante do processo de incorporação da Fibria, que foi totalmente amortizada durante 2020. Este mesmo fator impactou na queda de 80% em relação ao 1T20, que também é explicada pela queda do CDI (principal indexador das aplicações financeiras da companhia).

As **variações cambiais e monetárias** impactaram negativamente o resultado financeiro da Companhia em R\$ 5.598 milhões no trimestre em função da valorização de 10% do USD frente ao BRL de fechamento sobre a parcela da dívida em moeda estrangeira (82% da dívida total). Importante ressaltar que o impacto contábil da variação cambial na dívida em moeda estrangeira, tem efeito caixa somente nos respectivos vencimentos.

O **resultado de operações com derivativos** foi negativo em R\$ 2.494 milhões no 1T21, em função principalmente da desvalorização cambial sobre as operações de hedge de dívida e de fluxo de caixa. Houve também impacto causado pela variação nas curvas Pré, Cupom e Libor nas operações. A marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos em 31 de março de 2021 foi negativa em R\$ 8.557 milhões, contra a marcação negativa de R\$ 6.776 milhões em 31 de dezembro de 2020, perfazendo uma variação negativa de R\$ 1.781 milhões. Vale ressaltar que o impacto da desvalorização do BRL sobre a carteira de derivativos só tem efeito caixa nos respectivos vencimentos. O efeito líquido no caixa referente à vencimento

de operações com derivativos no primeiro trimestre foi negativo em R\$ 713 milhões (sendo negativo em R\$ 135 milhões referente a hedge de dívida e R\$ 578 milhões referente a hedge operacional e commodities).

Em decorrência dos fatores acima, **o resultado financeiro líquido**, considerando todas as linhas de despesas e receitas financeiras, foi negativo em R\$ 8.667 milhões no 1T21, comparado ao resultado positivo de R\$ 6.238 milhões no 4T20 e negativo de R\$ 22.444 milhões no 1T20.

## OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS

A Suzano tem operações com derivativos exclusivamente com finalidade de proteção (*hedge*). A tabela a seguir reflete a posição dos instrumentos derivativos em 31 de março de 2021:

<i>Hedge</i> <sup>1</sup>	Notional (US\$ milhões)		Valor justo (R\$ milhões)	
	Mar/2021	Dez/2020	Mar/2021	Dez/2020
Dívida	6.486	6.584	(7.424)	(6.374)
Fluxo de caixa	4.192	3.292	(1.450)	(773)
Outros <sup>2</sup>	650	684	317	371
<b>Total</b>	<b>11.329</b>	<b>10.560</b>	<b>(8.557)</b>	<b>(6.776)</b>

<sup>1</sup> Vide nota 4 do ITR do 1º trimestre de 2021 para maiores detalhes e análises de sensibilidade do valor justo.

<sup>2</sup> Considera hedge de commodities e derivativo embutido.

A política de exposição cambial da Companhia tem como objetivo minimizar a volatilidade da geração de caixa da Suzano e dar maior flexibilidade na gestão do fluxo de caixa. Atualmente, a política estipula que o excedente de dólares pode ser parcialmente “hedgeado” (mínimo de 40% e até 75% da exposição cambial dos próximos 18 meses) através de instrumentos *plain vanilla* como *Zero Cost Collar* (ZCC) e *Non-Deliverable Forward* (NDF).

As operações de ZCC estabelecem limites inferiores e superiores da taxa de câmbio, com objetivo de minimizar impactos negativos caso ocorra uma elevada apreciação do BRL. Nesse caso, quando a taxa de câmbio ficar entre os limites estabelecidos, a Companhia não paga e nem recebe ajustes financeiros. Portanto, para cenários extremos de valorização do Real a Companhia está protegida. Porém, ao mesmo tempo, essas operações limitam, temporária e parcialmente, potenciais ganhos em cenários extremos de desvalorização do Real. Esta característica permite que se capture um maior benefício nas receitas de exportação em um eventual cenário de valorização do dólar, dentro do intervalo contratado.

Em 31 de março de 2021, o valor em aberto das operações (*notional*) para venda futura de dólares através de ZCC, era de US\$ 4.112 milhões, cujos vencimentos estão distribuídos entre abril de 2021 e agosto de 2022 e contratadas no intervalo médio de R\$ 5,00 a R\$ 5,73. Nesta mesma data o valor em aberto das operações (*notional*) para venda futura de dólares através de NDF era de US\$ 80 milhões com vencimentos distribuídos entre outubro de 2021 e março de 2022 e taxa média de R\$ 5,36. O resultado com operações de hedge de fluxo de caixa no 1T21 foi negativo em R\$ 1.277 milhões. A marcação a mercado (“MtM” ou “valor justo”) das operações de ZCC foi negativa em R\$ 1.420 milhões e de NDF foi negativa em R\$ 30 milhões no final do trimestre.

A tabela abaixo apresenta uma sensibilidade em relação ao impacto caixa que a companhia poderá ter em sua carteira de hedge de fluxo de caixa (ZCC e NDF) caso a taxa de câmbio permaneça a mesma da cotação de fechamento do 1T21 (R\$/US\$ = 5,70) nos próximos trimestres; bem como qual deve ser a variação do impacto caixa para cada variação de R\$ 0,10 sobre a mesma taxa de câmbio de referência (1T21). Importante ressaltar que os valores apresentados na tabela refletem uma previsão da Companhia considerando as curvas de fechamento no período e podem sofrer oscilações dependendo das condições de mercado.

			Ajuste caixa (R\$ milhões)		
Prazo (até)	Strike Range	Notional (US\$ milhões)	Realizado	R\$ / US\$ = 5,70 (1T21)	Sensibilidade a R\$ 0,10 / US\$ de variação (+/-) <sup>1</sup>
Zero Cost Collars					
1T21	-	-	(599)	-	-
2T21	4,34 - 4,84	905	-	(830)	(90)
3T21	4,87 - 5,67	807	-	(246)	(81)
4T21	5,21 - 6,12	929	-	-	(90)
1T22	5,37 - 6,11	571	-	-	(57)
2T22	5,29 - 6,03	736	-	-	(74)
3T22	5,39 - 6,06	165	-	-	(17)
Total	5,00 - 5,73	4.112	(599)	(1.076)	(408)
NDF					
1T21			0		
2T21	-	-	-	-	-
3T21	5,33	50	-	(18)	(5)
4T21	-	-	-	-	-
1T22	5,42	30	-	(8)	(3)
2T22	-	-	-	-	-
3T22	-	-	-	-	-
Total	5,36	80	0	(27)	(8)

<sup>1</sup> Nota: sensibilidade do ajuste para patamares de câmbio acima do *strike*.

Também são celebrados contratos de swaps de moedas e juros para diminuir os efeitos das variações cambiais e taxas de juros sobre o valor da dívida e do fluxo de caixa. Contratos de swap entre diferentes taxas de juros e índices de correção podem ser contratados como forma de mitigar o descasamento entre diferentes ativos e passivos financeiros.

Em 31 de março de 2021, a Companhia possuía em aberto (*notional*) US\$ 6.486 milhões distribuídos conforme tabela a seguir. O resultado com operações de hedge de dívida no 1T21 foi negativo em R\$ 1.185 milhões principalmente por conta da desvalorização do BRL no período. A marcação a mercado (valor justo) de tais operações foi negativa em R\$ 7.424 milhões ao final do trimestre.

Hedge de Dívida	Prazo (até)	Moeda	Notional (US\$ milhões)		Valor justo (R\$ milhões)	
			Mar/2021	Dez/2020	Mar/2021	Dez/2020
Swap (PRÉ x USD)	2024	USD	350	350	(786)	(508)
Swap (CDI x USD)	2026	USD	2.267	2.267	(5.912)	(4.977)
Swap (IPCA x USD)	2023	USD	121	121	(179)	(115)
Swap (LIBOR x USD)	2026	USD	3.600	3.683	(827)	(1.059)
Swap (IPCA x CDI)	2023	BRL	148 <sup>1</sup>	162	280	286
<b>Total</b>			<b>6.486</b>	<b>6.584</b>	<b>(7.424)</b>	<b>(6.374)</b>

<sup>1</sup> Convertido pela taxa de fechamento do trimestre (5,70).

A tabela abaixo apresenta uma sensibilidade<sup>1</sup> em relação ao impacto caixa que a companhia poderá ter em sua carteira de hedge de dívida (swaps) caso a taxa de câmbio permaneça a mesma da cotação de fechamento do 1T21 (R\$/US\$ = 5,70) nos próximos trimestres; bem como qual deve ser a variação do impacto caixa para cada variação de R\$ 0,10 sobre a mesma taxa de câmbio de referência (1T21). Importante ressaltar que os valores apresentados na tabela refletem uma previsão da Companhia considerando as curvas de fechamento do período e podem sofrer oscilações dependendo das condições de mercado.

Prazo (até)	Notional (US\$ milhões)	Ajuste caixa (R\$ Milhões)		
		Realizado	R\$ / US\$ = 5,70 (1T21)	Sensibilidade a R\$ 0,10 / US\$ de variação (+/-) <sup>1</sup>
1T21		(135)		
2T21	83	-	(226)	(7)
3T21	83	-	(138)	(4)
4T21	83	-	(198)	(7)
2022	737	-	(1.148)	(60)
2023	2.166	-	(454)	(49)
2024	1.331	-	(514)	(45)
2025	1.156	-	(1.442)	(89)
>2026	845	-	(1.520)	(83)
<b>Total</b>	<b>6.486</b>	<b>(135)</b>	<b>(5.639)</b>	<b>(343)</b>

<sup>1</sup>Análise de sensibilidade assume variação apenas na taxa de câmbio (R\$/US\$), considerando demais variáveis constantes.

As demais transações com derivativos da Companhia referem-se a derivativo embutido em função de parceria florestal e hedge de commodities (combustível marítimo), conforme tabela abaixo.

Outros hedges	Prazo (até)	Indexador	Notional (US\$ milhões)		Valor justo (R\$ milhões)		Ajuste caixa (R\$ milhões)	
			Mar/2021	Dez/2020	Mar/2021	Dez/2020	1T21	4T20
Derivativo embutido	2035	Dólar Fixo   Dólar US-CPI	635	646	290	355	-	-
Commodities	2021	Brent/VLSFO	15	38	26	16	22	(23)
<b>Total</b>			<b>650</b>	<b>684</b>	<b>317</b>	<b>371</b>	<b>22</b>	<b>(23)</b>

Os contratos de parceria florestal e de fornecimento de madeira em pé assinados em 31 de dezembro de 2013 pela antiga Fibria Celulose S.A., tem o seu preço denominado em dólar norte-americano por m3 de madeira em pé reajustado de acordo com a inflação americana medido pelo CPI (Consumer Price Index), o qual não é considerado como relacionado com a inflação no ambiente econômico onde as áreas estão localizadas, caracterizando-se, portanto, um derivativo embutido. Tal instrumento apresentado na tabela acima é um contrato de swap de venda das variações do US-CPI no prazo dos contratos abaixo mencionados. Vide nota 4 das Demonstrações Financeiras 1T21 para maiores detalhes e análise de sensibilidade do valor justo frente a uma variação acentuada do US-CPI. Em 31 de março de 2021, o valor em aberto (*notional*) referente a esta operação era de US\$ 635 milhões. O resultado deste swap no 1T21 foi negativo em R\$ 65 milhões. A marcação a mercado (valor justo) de tais operações foi positiva em R\$ 290 milhões ao final do trimestre.

A Companhia também está exposta ao preço internacional do Brent, refletido nos custos logísticos de comercialização para o mercado externo e em determinados insumos. Neste caso, a Companhia avalia a contratação de instrumentos financeiros derivativos para mitigar o risco.

Em 31 de março de 2021 o valor em aberto (*notional*) referente a esta operação era de US\$ 15 milhões. O resultado deste swap no 1T21 foi positivo em R\$ 32 milhões. A marcação a mercado (valor justo) de tais operações foi positiva em R\$ 26 milhões ao final do trimestre.





\*Dívida em reais convertida para dólar considerando câmbio de fechamento do mês (R\$/US\$ 5,70 em 31/03/2021).

## RESULTADO LÍQUIDO

No 1T21, a Companhia registrou prejuízo de R\$ 2.755 milhões, contra lucro de R\$ 5.914 milhões no 4T20 e prejuízo de R\$ 13.419 milhões no 1T20. A variação em relação ao 4T20 é explicada pelo resultado financeiro negativo, por sua vez decorrente da variação cambial sobre a dívida e pelo resultado de operações com derivativos, parcialmente compensado pelo aumento no resultado operacional. Em relação ao 1T20, a variação positiva de R\$ 10.664 milhões no resultado líquido reflete principalmente a variação positiva no resultado financeiro (menor impacto da variação cambial negativa sobre a dívida e derivativos) e melhor resultado operacional.

## ENDIVIDAMENTO

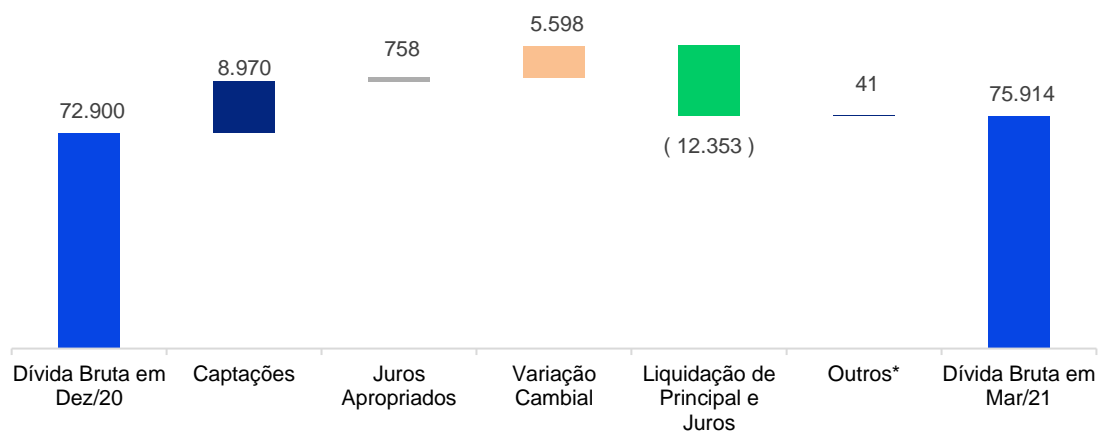
Endividamento (R\$ milhões)	31/03/2021	31/12/2020	Δ Y-o-Y	31/03/2020	Δ Q-o-Q
<b>Moeda Nacional</b>	<b>13.295</b>	<b>14.740</b>	<b>-10%</b>	<b>18.108</b>	<b>-27%</b>
Curto Prazo	1.027	541	90%	3.552	-71%
Longo Prazo	12.268	14.199	-14%	14.556	-16%
<b>Moeda Estrangeira</b>	<b>62.619</b>	<b>58.160</b>	<b>8%</b>	<b>57.674</b>	<b>9%</b>
Curto Prazo	1.117	1.503	-26%	2.972	-62%
Longo Prazo	61.503	56.657	9%	54.702	12%
<b>Dívida Bruta Total</b>	<b>75.914</b>	<b>72.900</b>	<b>4%</b>	<b>75.782</b>	<b>0%</b>
(-) Caixa	9.599	9.232	4%	9.739	-1%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>66.315</b>	<b>63.668</b>	<b>4%</b>	<b>66.043</b>	<b>0%</b>
<b>Dívida Líquida/EBITDA Ajustado<sup>1</sup>(x) - R\$</b>	<b>3,9x</b>	<b>4,3x</b>	<b>-0,4x</b>	<b>6,0x</b>	<b>-0,8x</b>
<b>Dívida Líquida/EBITDA Ajustado<sup>1</sup>(x) - US\$</b>	<b>3,8x</b>	<b>4,3x</b>	<b>-0,5x</b>	<b>4,8x</b>	<b>-0,1x</b>

<sup>1</sup> Desconsidera itens não recorrentes.

Em 31 de março de 2021, a dívida bruta era de R\$ 75,9 bilhões, sendo 97% dos vencimentos no longo prazo e 3% no curto prazo. A dívida em moeda estrangeira representou 82% da dívida total da Companhia e em moeda nacional era de 18%. O percentual da dívida bruta em moeda estrangeira, considerando o efeito do hedge de dívida era de 97%. A dívida bruta apresentou aumento em comparação ao 4T20 de 8% (R\$ 3,0 bilhões), em função da valorização do USD vs. o BRL, parcialmente compensada pelas movimentações relacionadas ao *Liability Management*.

A Suzano contrata dívida em moeda estrangeira como *hedge* natural, uma vez que a geração de caixa operacional líquida é denominada em moeda estrangeira (dólar) por sua condição predominantemente exportadora. Essa exposição estrutural permite que a Companhia concilie os pagamentos dos empréstimos e financiamentos em dólar com o fluxo de recebimento das vendas.

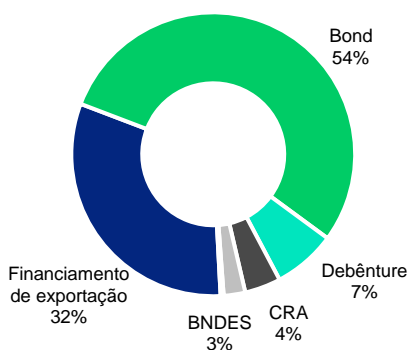
## Evolução da dívida bruta (R\$ milhões)



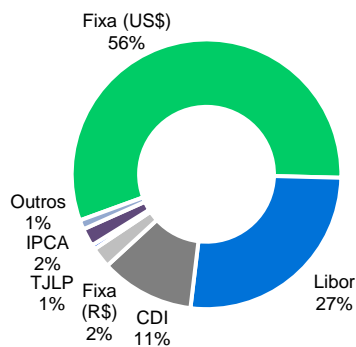
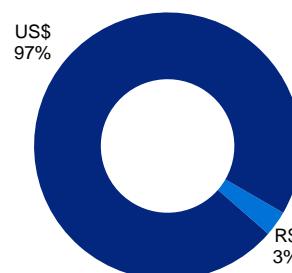
\*Correspondem principalmente a custos de transação (emissão, captação, etc.) e impactos da mais valia resultante da operação com a Fibria.

Em 31 de março de 2021, o custo médio total da dívida em dólar era de 4,5% a.a. (dívida em BRL ajustada pela curva de swap de mercado), ante 4,5% a.a. em 31 de dezembro de 2020. O prazo médio da dívida consolidada no encerramento do trimestre foi de 90 meses (ante 86 meses de dezembro/2020).

## Exposição por Instrumento



## Exposição por Indicador

Exposição por Moeda<sup>1</sup>

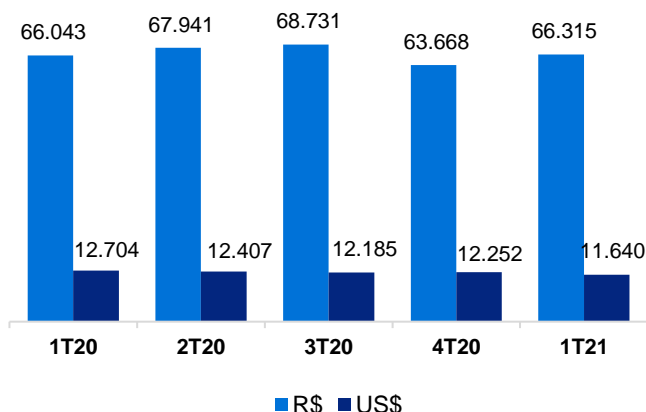
<sup>1</sup>Considera a parcela da dívida com swap para moeda estrangeira. A dívida original era 82% em USD e 18% em BRL.

A **posição de caixa e equivalentes de caixa** em 31 de março de 2021 era de R\$ 9.599 milhões, dos quais 54% estavam aplicados em moeda estrangeira em investimentos de renda fixa e curto prazo. A parcela em moeda nacional estava aplicada em títulos públicos e de renda fixa, remunerados em percentual do DI.

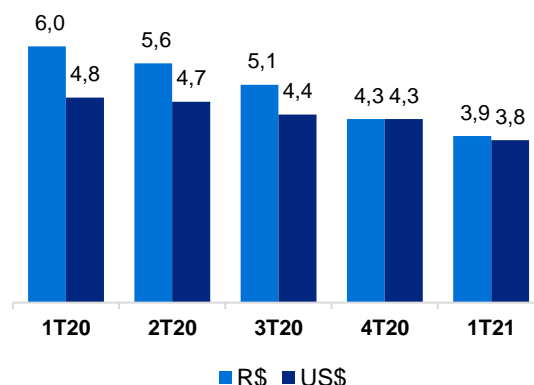
A empresa possui 2 linhas de crédito rotativo (*stand by credit facilities*) no valor total de R\$ 3.849 milhões, 1 linha em moeda nacional no valor de R\$ 1 bilhão e prazo de disponibilidade até jun/2021 e uma linha em moeda estrangeira no valor de US\$ 500 milhões com prazo de disponibilidade até fev/2024. Estes recursos, contribuem para melhorar as condições de liquidez da empresa e podem ser sacados em momentos de incerteza, como o período vivenciado no primeiro semestre de 2020 com a pandemia de COVID-19. Desta forma, o atual caixa de R\$ 9.599 milhões, somado às linhas disponíveis citadas, totalizam uma posição de liquidez imediata de R\$ 13.448 milhões.



Dívida Líquida (em R\$ e US\$ milhões)



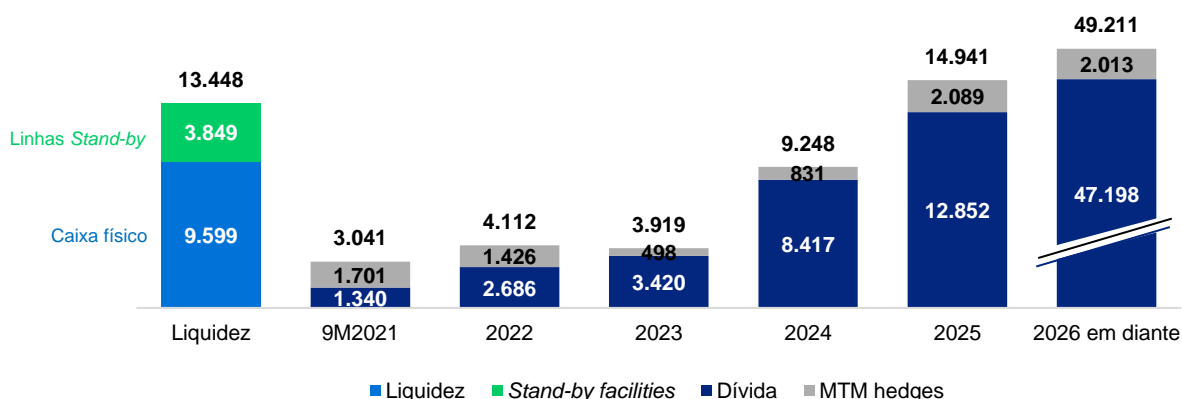
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado em R\$ e US\$ (x)



Em 31 de março de 2021, a **dívida líquida** era de R\$ 66,3 bilhões (US\$ 11,6 bilhões) vs. R\$ 63,7 bilhões (US\$ 12,3 bilhões) em 31 de dezembro de 2020. O maior impacto desse movimento da dívida líquida em moeda nacional é explicado pela variação cambial do período.

O índice de alavancagem financeira medido pela relação **dívida líquida/EBITDA Ajustado** em Reais ficou em 3,9x em 31 de março de 2021 (vs. 4,3x no 4T20). Esse mesmo indicador, apurado em USD (medida estabelecida na política financeira da Suzano), caiu para 3,8x em 31 de março de 2021 (vs. 4,3x no 4T20).

Cronograma de Amortização (R\$ milhões)



A distribuição das linhas de *trade finance* e *non trade finance* da dívida bruta total em 31 de março de 2021, ficaram conforme abaixo:

	2021	2022	2023	2024	2025	2026 em diante	Total
Trade Finance <sup>1</sup>	56%	38%	50%	75%	64%	13%	32%
Non Trade Finance <sup>2</sup>	44%	62%	50%	25%	36%	87%	68%

<sup>1</sup> ACC, ACE, NCE, PPE

<sup>2</sup> Bonds, BNDES, CRA, Debêntures, entre outros.

## INVESTIMENTOS DE CAPITAL

No 1T21, os investimentos de capital (em regime caixa) totalizaram R\$ 1.323 milhões, 13% superior ao trimestre anterior, principalmente em função de maiores gastos com terras e florestas e terminais portuários (maiores gastos com o projeto do porto de Maranhão), parcialmente compensado por menores gastos com

expansão e modernização. Em relação ao 1T20, o capex subiu 52%, com maiores gastos com manutenção (principalmente com maiores investimentos em manutenção florestal, com destaque para compra de madeira em pé), maior investimento em terras e florestas, manutenção industrial e terminais portuários.

O Capex de 2021 foi revisado para R\$ 6,2 bilhões (de R\$ 4,9 bilhões), em função do capex de expansão relacionado ao Projeto Cerrado no valor de R\$ 957 milhões, que representa o desembolso caixa previsto para investimentos “dentro da cerca” (industrial, infraestrutura e indiretos) em 2021. Além disso, a Companhia prevê um capex adicional em Terras e Florestas correspondente a R\$ 326 milhões, que poderão ser utilizados para abastecimento da nova planta industrial em Ribas do Rio Pardo ou destinados à planta atual de Três Lagoas.

Investimentos (R\$ milhões)	1T21	4T20	Δ Q-o-Q	1T20	Δ Y-o-Y	UDM 1T21	Guidance 2021
Manutenção	999	984	1%	690	45%	3.715	4.038
Manutenção Industrial	149	271	-45%	76	98%	681	829
Manutenção Florestal	845	686	23%	594	42%	2.966	3.076
Outros	5	28	-82%	20	-76%	67	133
Expansão e Modernização	27	80	-66%	41	-34%	228	240
Terras e Florestas	186	70	166%	77	141%	474	752
Terminais Portuários	93	17	447%	46	101%	167	152
Outros	19	22	-16%	19	-3%	90	79
Projeto Cerrado	-	-	-	-	-	-	957
<b>Total</b>	<b>1.323</b>	<b>1.173</b>	<b>13%</b>	<b>873</b>	<b>52%</b>	<b>4.675</b>	<b>6.218</b>

## GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL

(R\$ milhões)	1T21	4T20	Δ Q-o-Q	1T20	Δ Y-o-Y	UDM 1T21
EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	4.864	3.965	23%	3.026	61%	16.788
Capex Manutenção <sup>2</sup>	(999)	(984)	1%	(690)	45%	(3.715)
<b>Geração de Caixa Operacional</b>	<b>3.866</b>	<b>2.981</b>	<b>30%</b>	<b>2.336</b>	<b>65%</b>	<b>13.073</b>
<b>Geração de Caixa Operacional (R\$/ton)<sup>3</sup></b>	<b>1.313</b>	<b>988</b>	<b>33%</b>	<b>757</b>	<b>73%</b>	<b>1.106</b>

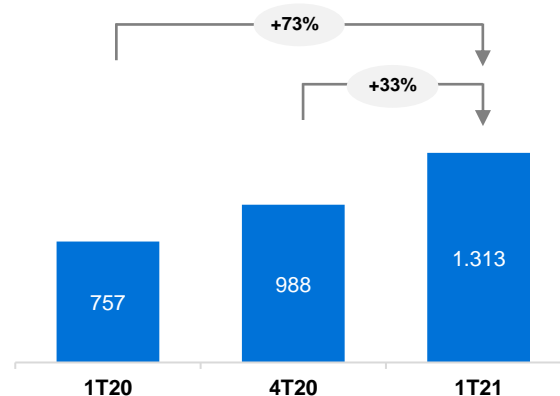
<sup>1</sup> Desconsidera itens não recorrentes e efeitos do PPA.

<sup>2</sup> Em regime caixa.

<sup>3</sup> Desconsidera volume de vendas de Klabin.

A geração de caixa operacional, medida pelo EBITDA ajustado menos o capex de manutenção (em regime caixa), foi de R\$ 3.866 milhões no 1T21. O aumento de 30% em relação ao 4T20 foi reflexo da elevação do EBITDA, conforme explicado anteriormente. A elevação da geração de caixa operacional por tonelada vs. o 4T20 está relacionada ao aumento do EBITDA por tonelada. Em relação ao 1T20, a elevação de 65% está relacionada ao aumento do EBITDA conforme relatado anteriormente, parcialmente compensada pelo maior capex de manutenção. Na análise por tonelada, o aumento de 73% é explicado pela elevação do EBITDA ajustado por tonelada.

### Geração de Caixa Operacional por tonelada (R\$/ton)<sup>1</sup>



### FLUXO DE CAIXA LIVRE

Fluxo de Caixa Livre (R\$ milhões)	1T21	4T20	Δ Q-o-Q	1T20	Δ Y-o-Y	UDM 1T21
EBITDA Ajustado	4.864	3.965	23%	3.026	61%	16.788
(-) Capex Total <sup>1</sup>	(969)	(1.710)	-43%	(878)	10%	(4.988)
(+/-) Δ Capital de Giro	(518)	717	-	(336)	-	2.082
(-) Juros Líquidos	(1.194)	(321)	272%	(1.115)	7%	(3.516)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(35)	(58)	-40%	(29)	21%	(195)
(-) Pagamento de Dividendos	0	0	-	0	-	0
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>2.149</b>	<b>2.592</b>	<b>-17%</b>	<b>668</b>	<b>222%</b>	<b>10.171</b>
(+) Capex ex-manutenção	101	259	-61%	203	-51%	682
(+) Pagamento de Dividendos	0	0	-	0	-	0
<b>Fluxo de Caixa Livre Ajustado</b>	<b>2.249</b>	<b>2.851</b>	<b>-21%</b>	<b>871</b>	<b>158%</b>	<b>10.853</b>
(-) Ajustes Derivativos	(713)	(1.318)	-	(173)	312%	(5.005)
<b>Fluxo de Caixa Livre Ajustado pós derivativos<sup>2</sup></b>	<b>1.537</b>	<b>1.533</b>	<b>0%</b>	<b>699</b>	<b>120%</b>	<b>5.847</b>

<sup>1</sup> Em regime competência.

<sup>2</sup> Fluxo de caixa livre antes do pagamento de dividendos e de capex ex-manutenção (regime competência).

O fluxo de caixa livre já considerando o ajuste dos derivativos foi de R\$ 1.537 milhões no 1T21, em comparação a R\$ 1.533 milhões no 4T20 e a R\$ 699 milhões no 1T20. Em comparação ao período anterior, o indicador ficou estável, dado que a elevação observada no EBITDA ajustado, combinado com a queda no capex de manutenção (base competência) e menor desembolso com derivativos, foram compensados pela variação negativa do capital giro (destaque para a linha de contas a receber, em grande parte impactada pelo aumento do preço médio líquido da celulose) e aumento dos juros líquidos (devido maior concentração de pagamentos no 1T21, sobretudo relacionado aos bonds).

Em relação ao 1T20, o aumento de 120% ocorreu em função da elevação de 61% do EBITDA Ajustado, parcialmente compensada pelo maior desembolso resultante do ajuste de derivativos, maior capex de manutenção e variação negativa no capital de giro.

### COVID-19

Com o advento da pandemia de COVID-19, a Suzano adotou e vem mantendo as medidas preventivas e mitigatórias, em cumprimento com as regras e políticas estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais visando minimizar, tanto quanto possível, eventuais impactos decorrentes da pandemia de COVID-19, popularmente conhecido como o novo coronavírus, sobre a segurança das pessoas, da sociedade e os seus negócios.

As ações da companhia estão pautadas em três pilares: (1) Pessoas; (2) Sociedade; (3) Continuidade de Negócios.

- (1) Pessoas: com o objetivo de proporcionar segurança aos seus colaboradores e terceiros que atuam nas suas operações, a Suzano adotou uma série de medidas que visam minimizar a exposição da sua equipe e/ou a mitigação dos riscos de exposição.
- (2) Sociedade: um dos três direcionadores de cultura da Suzano é “Só é bom pra nós, se for bom para o mundo”. Nesse sentido, desde o início da pandemia até o momento, a Companhia adotou uma série de medidas de proteção à sociedade, dentre as quais se incluem:
  - Doação de papel higiênico, guardanapos e fraldas descartáveis produzidos pela Companhia para regiões necessitadas.
  - Compra de 159 respiradores e 1.000.000 de máscaras hospitalares para doação aos Governos Federal e Estaduais.
  - Participação na ação conjunta com Positivo Tecnologia, Klabin, Flextronics e Embraer, de apoio à empresa brasileira Magnamed, na produção de respiradores que foram entregues ao Governo Federal. O desembolso efetuado pela Suzano nessa ação foi de R\$ 9,6 milhões em 2020.
  - Construção de um hospital de campanha em Teixeira de Freitas (BA) em conjunto com a Veracel, o qual já foi entregue ao governo estadual e inaugurado em julho/2020.
  - Estabelecimento de parceria com a Fatec de Capão Bonito para produção de álcool em gel.
  - Empréstimo de empilhadeiras para movimentação das doações recebidas pela Cruz Vermelha.
  - Manutenção de todos os empregos diretos.
  - Manutenção, por 90 dias (até o final de junho de 2020), do pagamento de 100% do custo da folha de pagamento dos trabalhadores de prestadores de serviços que tiveram suas atividades suspensas em decorrência da pandemia, visando a consequente preservação de empregos.
  - Criação do programa de apoio a fornecedores de pequeno porte, programa social de apoio a pequenos agricultores para vender seus produtos por meio do sistema de entrega domiciliar em 38 comunidades apoiadas pelo Programa de Desenvolvimento Rural e Territorial da Suzano (“PDRT”) em 5 Estados e programa social com o objetivo de confeccionar 125 mil máscaras nas comunidades para doação em 5 Estados.
  - Lançamento do programa de suporte a sua carteira de clientes de papel de pequeno e médio porte intitulado “Tamo Junto” com o objetivo de garantir que essas empresas tenham capacidade financeira e de gestão na retomada das atividades.
  - Apoio ao Governo do Estado do Maranhão na instalação do hospital de campanha de Imperatriz, com a destinação de R\$ 2 milhões.
  - Disponibilização de 280.000 m<sup>3</sup> de oxigênio para o Estado do Amazonas.
  - Construção de um novo centro de tratamento de combate à COVID-19 na cidade de São Paulo em parceria com a Gerdau, o BTG Pactual, Península Participações e uma união de esforços com o Hospital Israelita Albert Einstein e a Prefeitura da capital paulista.

Os desembolsos efetuados para realização das ações sociais implementadas pela Suzano, somaram, no período de três meses findo em 31 de março de 2021, o valor total de R\$ 4,6 milhões (vide nota 29 – Resultado por Natureza das Demonstrações Financeiras).

- (3) Continuidade dos negócios: até o presente momento a Companhia continua com as suas operações normalizadas e um comitê de gerenciamento de crise foi implementado e continua em funcionamento.

O setor de papel e celulose foi reconhecido pela Organização Mundial da Saúde (“OMS”), bem como por diversos países, como produtor de bens essenciais à sociedade. Portanto, para cumprir a responsabilidade decorrente da essencialidade do negócio, a Suzano tomou medidas para garantir, na maior extensão possível, a normalidade operacional e o pleno atendimento a seus clientes, aumentando o nível de estoques de madeira e matérias-primas nas fábricas e avançando seus estoques de produto acabado, aproximando-os de seus clientes para mitigar eventuais riscos de ruptura na cadeia logística de suprimento das fábricas e de venda de seus produtos.

A conjuntura atual decorrente da COVID-19 também implica em um maior risco de crédito, sobretudo de seus clientes do negócio de papel. Assim, a Companhia também vem monitorando a evolução desse risco e implementando medidas para mitigá-lo, sendo que até o momento, não houve impacto financeiro significativo.

Conforme anteriormente divulgado nas informações trimestrais do período findo em 31 de março de 2020, a Companhia efetuou a parada de produção temporária nas linhas de produção de papel das fábricas de Mucuri e Rio Verde, no entanto, as atividades das fábricas foram retomadas ao nível normal no início do mês de julho de 2020 e vêm sendo mantidas até o momento.

Por fim, é oportuno informar que, em decorrência do atual cenário, a Companhia tem feito e mantido um vasto esforço de comunicação para aumentar ainda mais a interação com suas principais partes interessadas, com o objetivo de garantir a adequada transparência e fluxo de informações com a mesma de forma tempestiva à dinâmica da conjuntura social e econômica. Todas as principais comunicações efetuadas pela Companhia para atualização de suas medidas e atividades no contexto da COVID-19 estão disponíveis no website de Relações com Investidores da Companhia.

Adicionalmente, a Companhia criou uma página, onde divulga todas as suas ações relacionadas ao COVID-19, denominada <https://www.suzanocontraocoronavirus.com.br>.

## ESG

---

O primeiro trimestre de 2021 foi mais um importante passo da Suzano frente à agenda ESG. Em fevereiro, a empresa assinou e comunicou ao mercado, em uma operação pioneira no Brasil, um contrato de pré-pagamento de exportação no formato de *Sustainability-Linked Loan* (SLL) no montante de US\$ 1,57 bilhões ao custo de Libor + 1,15% a.a. e prazo médio de 60 meses com vencimento final em 8 de março de 2027. A operação é aderente aos princípios promulgados pela *International Capital Market Association* (ICMA) e possui indicadores de performance ambiental (KPIs) associados a metas de redução de intensidade de emissões de gases de efeito estufa e redução de captação industrial de água.

Em 24 de março deste ano, a empresa realizou o Suzano Day, quando divulgamos um avanço importante referente à nossa governança para o atingimento das Metas de Longo Prazo publicadas em 2020. Para o ano de 2021, todas as metas assumidas farão parte da remuneração variável de pelo menos um diretor, tendo as metas de Diversidade e Inclusão como meta coletiva de toda a diretoria.

No mês de maio, a empresa publicará seu Relatório Anual de Sustentabilidade em conjunto com a Central de Indicadores atualizada. Essas publicações são referentes ao ano de 2020 e trazem todos os avanços nas diversas frentes de sustentabilidade da Suzano. Este ano a empresa trará dois grandes destaques comparado ao ano passado, o primeiro é referente à ampliação de escopo que tivemos abrangendo a metodologia SASB, amplamente utilizada na América do Norte e referência junto ao GRI em padronização de Relatórios de Sustentabilidade, ao TCFD (*Task Force on Climate Related Financial Disclosures*), ao Fórum Econômico Mundial e Mudanças Climáticas. O segundo destaque refere-se à primeira prestação de contas quanto aos avanços das Metas de Longo Prazo da empresa publicada no Suzano Day de 13 de fevereiro de 2020. Todos

os resultados apresentados no Relatório Anual passaram por auditoria independente da Bureau Veritas sob escopo abrangente.

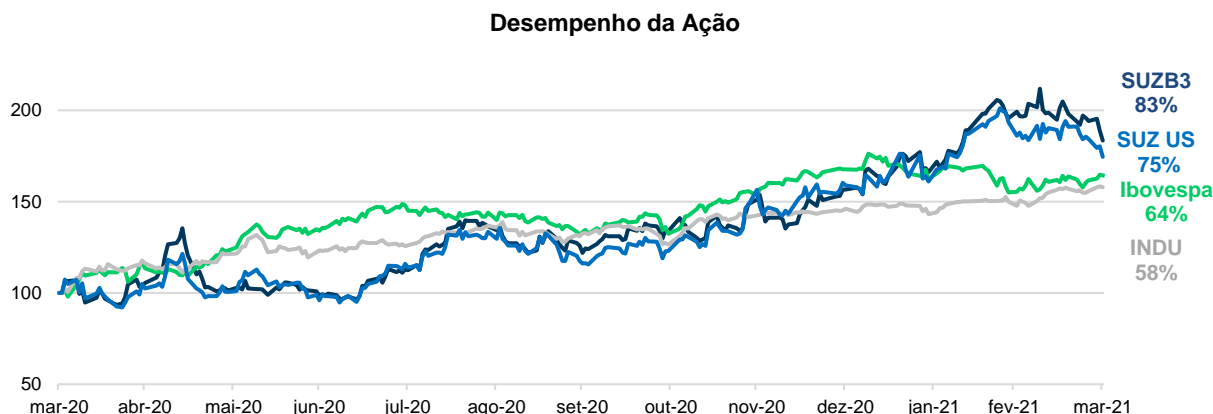
Em 25 de junho deste ano a Companhia realizará o seu primeiro ESG Call, com o intuito de avançar cada vez mais nesta importante agenda com seus investidores. Nesta data, será divulgada uma nova Meta de Longo Prazo que terá o escopo de biodiversidade.

## DESEMBOLSO TOTAL OPERACIONAL – CELULOSE

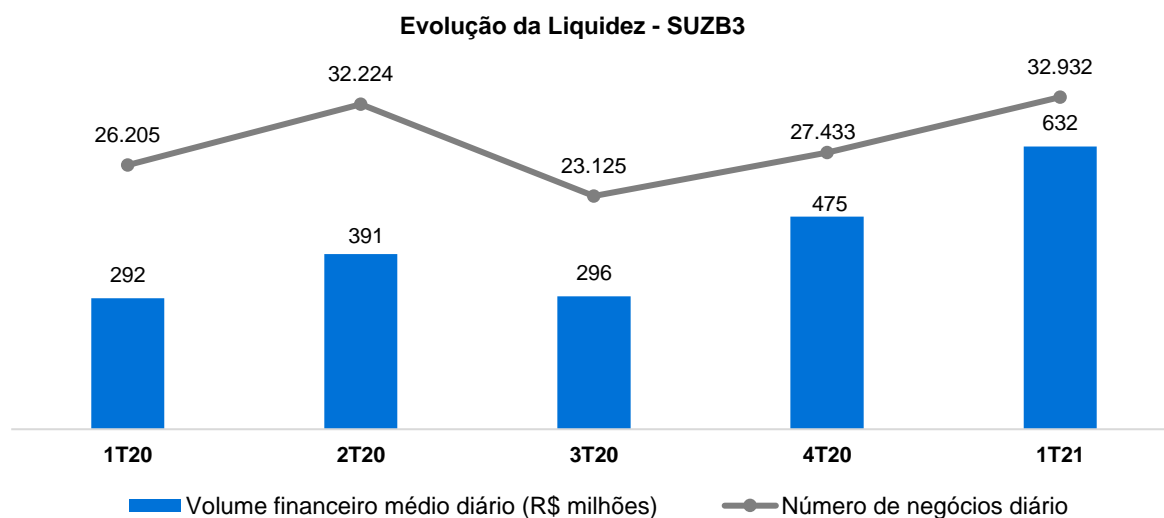
Conforme divulgada por meio de Fato Relevante em 24/03/2021, a previsão de desembolso total operacional previsto para 2024 é de aproximadamente R\$ 1.400/t e a evolução do indicador segue conforme planejado, considerando as premissas cambiais e monetárias utilizadas.

## MERCADO DE CAPITAIS

Em 31 de março de 2021, as ações da Suzano estavam cotadas em R\$ 68,55/ação (SUZB3) e US\$ 12,29/ação (SUZ). Os papéis da Companhia integram o Novo Mercado, mais alto nível de governança corporativa da B3 – Brasil. Bolsa e Balcão, e são negociados na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) – Nível II.

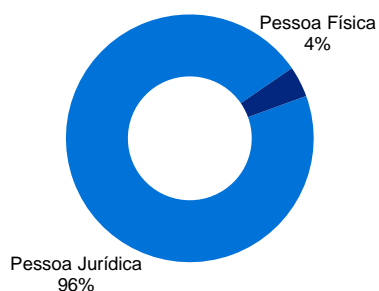
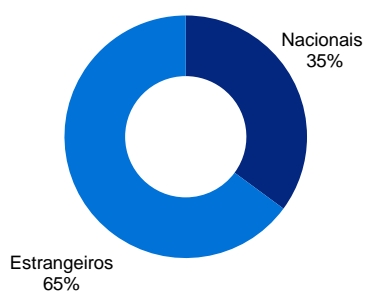


Fonte: Bloomberg.

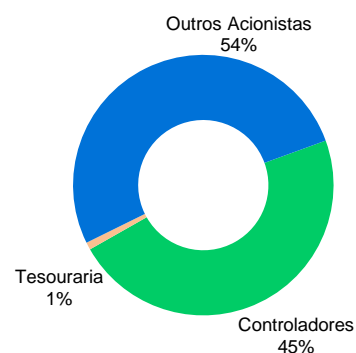


Fonte: Bloomberg.

Em 31 de março de 2021, o capital social da Companhia era representado por 1.361.263.584 ações ordinárias, sendo 12.042.004 ações ordinárias mantidas em Tesouraria. O valor de mercado da Suzano, em 31 de março de 2021, era de R\$ 93,3 bilhões. O *free float* no 1T21 ficou em 54% do total das ações.

Distribuição do *Free Float* em 31/03/2021  
(B3 + NYSE)

Composição Acionária em 31/03/2021



## RENTA FIXA

	Unidade	Mar/21	Dez/20	Mar/20	Δ Y-o-Y	Δ Q-o-Q
Fibria 2024 - Preço	USD/k	110,95	110,47	97,33	14,0%	0,4%
Fibria 2024 - Yield	%	1,62	2,01	5,99	-73,0%	-19,4%
Fibria 2025 - Preço	USD/k	107,27	107,46	93,18	15,1%	-0,2%
Fibria 2025 - Yield	%	1,99	2,06	5,65	-64,7%	-3,3%
Suzano 2026 - Preço	USD/k	117,34	117,63	95,62	22,7%	-0,2%
Suzano 2026 - Yield	%	2,25	2,33	6,61	-66,0%	-3,6%
Fibria 2027 - Preço	USD/k	114,17	114,48	97,25	17,4%	-0,3%
Fibria 2027 - Yield	%	2,83	2,87	6,00	-52,9%	-1,5%
Suzano 2029 - Preço	USD/k	117,32	120,44	93,01	26,1%	-2,6%
Suzano 2029 - Yield	%	3,44	3,10	7,08	-51,4%	10,9%
Suzano 2030 - Preço	USD/k	110,26	113,78	88,59	24,5%	-3,1%
Suzano 2030 - Yield	%	3,62	3,23	6,60	-45,1%	12,3%
Suzano 2031 - Preço	USD/k	103,38	106,68	-	-	-3,1%
Suzano 2031 - Yield	%	3,34	2,98	-	-	12,3%
Suzano 2047 - Preço	USD/k	127,93	134,32	97,37	31,4%	-4,8%
Suzano 2047 - Yield	%	5,06	4,71	7,22	-30,0%	7,4%
Treasury 10 anos	%	1,74	0,91	0,67	160,0%	90,6%

Nota: Senior Notes emitidos com valor de face de 100 USD/k

## RATING

Agência	Escala Local	Escala Global	Perspectiva
Fitch Ratings	AAA	BBB-	Estável
Standard & Poor's	br.AAA	BBB-	Estável
Moody's	Aaa.br	Baa3	Estável

## PRÓXIMOS EVENTOS

### Teleconferência de Resultados (1T21)

**Data:** 13 de maio de 2021 (quinta-feira)

#### Português (tradução simultânea)

10h00 (horário de Brasília)  
09h00 (horário de Nova Iorque)  
14h00 (horário de Londres)  
Tel.: +55 (11) 3181-8565

#### Inglês

10:00 a.m. (horário de Brasília)  
09:00 a.m. (horário de Nova York)  
2:00 p.m. (horário de Londres)  
Tel.: +1 412 717-9627

Favor ligar até 10 minutos antes do início da teleconferência.

A teleconferência será realizada em inglês e acompanhada por uma apresentação de slides e transmitida simultaneamente via webcast. Os links de acesso estarão disponíveis no website de Relações com Investidores da Companhia. ([www.suzano.com.br/ri](http://www.suzano.com.br/ri)).

Se não for possível a sua participação, o link para o webcast estará disponível para futura consulta no site de Relações com Investidores da Suzano S.A.

## CONTATO DE RI

Marcelo Bacci  
Camila Nogueira  
Camilla Galvão  
Mariana Dutra  
Roberto Costa

Tel.: +55 (11) 3503-9330  
[ri@suzano.com.br](mailto:ri@suzano.com.br)  
[www.suzano.com.br/ri](http://www.suzano.com.br/ri)



## ANEXOS

## ANEXO 1 – Dados Operacionais

Abertura da Receita (R\$ mil)	1T21	4T20	Δ Q-o-Q	1T20	Δ Y-o-Y
<b>Mercado Externo</b>	<b>7.540.691</b>	<b>6.489.970</b>	<b>16%</b>	<b>5.818.754</b>	<b>30%</b>
Celulose	7.139.229	6.093.525	17%	5.488.356	30%
Papel	401.462	396.445	1%	330.398	22%
<b>Mercado Interno</b>	<b>1.348.475</b>	<b>1.523.006</b>	<b>-11%</b>	<b>1.162.039</b>	<b>16%</b>
Celulose	454.351	453.450	0%	398.367	14%
Papel	894.124	1.069.556	-16%	763.672	17%
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>8.889.166</b>	<b>8.012.976</b>	<b>11%</b>	<b>6.980.793</b>	<b>27%</b>
Celulose	7.593.580	6.546.975	16%	5.886.723	29%
Papel	1.295.586	1.466.001	-12%	1.094.070	18%

Volume de Vendas (em ton)	1T21	4T20	Δ Q-o-Q	1T20	Δ Y-o-Y
<b>Mercado Externo</b>	<b>2.540.952</b>	<b>2.556.991</b>	<b>-1%</b>	<b>2.711.661</b>	<b>-6%</b>
Celulose	2.450.654	2.460.736	0%	2.626.539	-7%
Papel	90.298	96.255	-6%	85.122	6%
Papelcartão	9.954	10.078	-1%	15.599	-36%
Imprimir e Escrever	78.208	83.130	-6%	68.666	14%
Outros papéis <sup>1</sup>	2.136	3.047	-30%	857	149%
<b>Mercado Interno</b>	<b>403.623</b>	<b>460.135</b>	<b>-12%</b>	<b>412.449</b>	<b>-2%</b>
Celulose	202.648	201.908	0%	229.758	-12%
Papel	200.975	258.227	-22%	182.691	10%
Papelcartão	39.687	44.916	-12%	28.805	38%
Imprimir e Escrever	134.688	182.526	-26%	122.867	10%
Outros papéis <sup>1</sup>	26.600	30.785	-14%	31.019	-14%
<b>Volume Total</b>	<b>2.944.575</b>	<b>3.017.126</b>	<b>-2%</b>	<b>3.124.110</b>	<b>-6%</b>
Celulose	2.653.302	2.662.644	0%	2.856.297	-7%
Papel	291.273	354.482	-18%	267.813	-9%
Papelcartão	49.641	54.994	-10%	44.404	12%
Imprimir e Escrever	212.896	265.656	-20%	191.533	11%
Outros papéis <sup>1</sup>	28.736	33.832	-15%	31.876	-10%

Preço líquido médio (R\$/ton)	1T21	4T20	Δ Q-o-Q	1T20	Δ Y-o-Y
<b>Mercado Externo</b>	<b>2.968</b>	<b>2.538</b>	<b>17%</b>	<b>2.146</b>	<b>38%</b>
Celulose	2.913	2.476	18%	2.090	39%
Papel	4446	4.119	8%	3.881	15%
<b>Mercado Interno</b>	<b>3.341</b>	<b>3.310</b>	<b>1%</b>	<b>2.817</b>	<b>19%</b>
Celulose	2.242	2.246	0%	1.734	29%
Papel	4.449	4.142	7%	4.180	6%
<b>Total</b>	<b>3.019</b>	<b>2.656</b>	<b>14%</b>	<b>2.234</b>	<b>35%</b>
Celulose	2.862	2.459	16%	2.061	39%
Papel	4.448	4.136	8%	4.085	9%

Preço líquido médio (US\$/ton)	1T21	4T20	Δ Q-o-Q	1T20	Δ Y-o-Y
<b>Mercado Externo</b>	<b>543</b>	<b>470</b>	<b>16%</b>	<b>481</b>	<b>13%</b>
Celulose	533	459	16%	469	14%
Papel	813	763	7%	871	-7%
<b>Mercado Interno</b>	<b>611</b>	<b>613</b>	<b>0%</b>	<b>632</b>	<b>-3%</b>
Celulose	410	416	-1%	389	5%
Papel	813	767	6%	937	-13%
<b>Total</b>	<b>552</b>	<b>492</b>	<b>12%</b>	<b>501</b>	<b>10%</b>
Celulose	523	455	15%	462	13%
Papel	813	766	6%	916	-11%

<sup>1</sup> Papéis de outros fabricantes comercializados pela Suzano e papel *tissue*.

Taxa R\$/US\$	1T21	4T20	Δ Q-o-Q	1T20	Δ Y-o-Y
Fechamento	5,70	5,20	10%	5,20	10%
Média	5,47	5,40	1%	4,46	23%

**ANEXO 2 – Demonstração de Resultado Consolidado e Amortização da Mais Valia**

Demonstração de Resultado (R\$ mil)	1T21	4T20	Δ Q-o-Q	1T20	Δ Y-o-Y
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>8.889.166</b>	<b>8.012.976</b>	<b>11%</b>	<b>6.980.793</b>	<b>27%</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(4.845.034)	(4.883.644)	-1%	(4.819.999)	1%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>4.044.132</b>	<b>3.129.332</b>	<b>29%</b>	<b>2.160.794</b>	<b>87%</b>
<i>Margem Bruta</i>	45,5%	39,1%	6.p.p	31,0%	15.p.p
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(437.201)</b>	<b>(718.307)</b>	<b>-39%</b>	<b>(812.330)</b>	<b>-46%</b>
Despesas com vendas	(581.766)	(590.024)	-1%	(514.936)	13%
Despesas gerais e administrativas	(382.554)	(479.906)	-20%	(314.836)	22%
Outras receitas operacionais. líquidas	516.853	322.883	60%	16.731	2.989%
Equivalência Patrimonial	10.266	28.740	-64%	711	1.344%
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)</b>	<b>3.606.931</b>	<b>2.411.025</b>	<b>50%</b>	<b>1.348.464</b>	<b>167%</b>
Depreciação. Exaustão e Amortização	1.766.481	1.761.660	0%	<b>1.648.202</b>	7%
<b>EBITDA</b>	<b>5.373.412</b>	<b>4.172.685</b>	<b>29%</b>	<b>2.996.666</b>	<b>79%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	60,4%	52,1%	8.p.p	42,9%	18.p.p
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>4.864.298</b>	<b>3.964.926</b>	<b>23%</b>	<b>3.026.170</b>	<b>61%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada<sup>1</sup></i>	54,7%	49,5%	5.p.p	43,3%	11.p.p
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(8.667.121)</b>	<b>6.238.407</b>	<b>-239%</b>	<b>(22.444.048)</b>	<b>-61%</b>
Receitas Financeiras	24.227	65.889	-63%	120.754	-80%
Despesas Financeiras	(990.933)	(974.494)	2%	(1.086.424)	-9%
Variação Cambial	(5.206.465)	4.463.515	-217%	(12.419.586)	-58%
Resultado de operações com derivativos	(2.493.950)	2.683.497	-193%	(9.058.792)	-72%
<b>Lucro antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>(5.060.190)</b>	<b>8.649.432</b>	<b>-159%</b>	<b>(21.095.584)</b>	<b>-76%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	2.304.931	(2.735.081)	-184%	7.676.523	-70%
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>(2.755.259)</b>	<b>5.914.351</b>	<b>-147%</b>	<b>(13.419.061)</b>	<b>-79%</b>
<i>Margem Líquida</i>	-31,0%	73,8%	-105.p.p	-192,2%	161.p.p

<sup>1</sup> Desconsidera itens não recorrentes e efeitos do PPA.

Amortização de mais valia - PPA (R\$ mil)	1T21	4T20	Δ Q-o-Q	1T20	Δ Y-o-Y
CPV	(142.737)	(2.668)	-	(153.078)	-7%
Despesas com Vendas	(207.591)	(206.310)	1%	(206.467)	1%
Despesas gerais e administrativas	(2.149)	(1.191)	80%	(4.567)	-53%
Outras receitas (despesas) operacionais	2.259	(5.380)	-	(8.434)	-
Resultado financeiro	(3.054)	20.756	-	(18.479)	-83%

**ANEXO 3 – Balanço Patrimonial Consolidado**

<b>Ativo (R\$ mil)</b>	<b>31/03/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/03/2020</b>
<b>Circulante</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.334.508	6.835.057	4.548.329
Aplicações Financeiras	4.028.038	2.212.079	5.009.160
Contas a Receber de clientes	3.692.928	2.915.206	4.447.957
Estoques	3.989.789	4.009.335	426.251
Tributos a Recuperar	406.352	406.850	836.043
Instrumentos Financeiros Derivativos	414.094	484.043	128.845
Adiantamento a fornecedores	41.492	43.162	158.740
Outros ativos	752.011	738.924	266.231
	<b>18.659.212</b>	<b>17.644.656</b>	<b>19.657.816</b>
Ativo não circulante mantido para venda	-	313.338	-
<b>Ativo Circulante</b>	<b>18.659.212</b>	<b>17.957.994</b>	<b>19.657.816</b>
<b>Não Circulante</b>			
Aplicações financeiras	236.344	184.778	181.564
Tributos a recuperar	832.173	834.575	679.779
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.044.593	8.677.002	9.363.252
Instrumentos financeiros derivativos	856.828	857.377	959.549
Adiantamento a fornecedores	1.203.265	1.015.115	1.212.713
Depósitos judiciais	275.118	257.789	267.338
Outros ativos	224.663	235.341	235.810
Ativos Biológicos	11.094.744	11.161.210	10.431.416
Investimentos	379.564	359.071	326.879
Imobilizado	38.580.957	39.156.890	40.701.410
Direito de uso sobre contratos de arrendamento	4.566.956	4.344.078	3.956.304
Intangível	16.572.051	16.759.528	17.468.599
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>85.867.256</b>	<b>83.842.754</b>	<b>85.784.613</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>104.526.468</b>	<b>101.800.748</b>	<b>105.442.429</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ mil)</b>	<b>31/03/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/03/2020</b>
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	2.393.144	2.361.098	2.408.286
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	2.143.255	2.043.386	6.523.908
Contas a pagar de operações de arrendamento	632.812	620.177	664.651
Instrumentos financeiros derivativos	2.670.708	1.991.118	4.642.367
Tributos a recolher	239.910	170.482	226.565
Salários e encargos sociais	349.263	492.728	308.756
Contas a pagar de aquisição de ativos e controlada	114.889	101.515	116.792
Dividendos a pagar	6.228	6.232	5.714
Adiantamento de clientes	92.505	25.171	67.897
Outros passivos	336.480	360.916	302.903
<b>Passivo Circulante</b>	<b>8.979.194</b>	<b>8.172.823</b>	<b>15.267.839</b>
<b>Não Circulante</b>			
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	73.770.784	70.856.496	69.257.752
Contas a pagar de operações de arrendamento	5.045.285	4.571.583	4.062.710
Instrumentos Financeiros Derivativos	7.157.597	6.126.282	7.150.959
Contas a pagar de aquisição de ativos e controlada	428.678	400.713	516.979
Provisão para contingências	3.255.140	3.255.955	3.460.373
Passivos atuariais	788.948	785.045	739.595
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	570	76.073
Adiantamento de clientes	199.595	-	-
Outros passivos	336.906	293.903	245.272
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>90.982.933</b>	<b>86.290.547</b>	<b>85.509.713</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital Social	9.235.546	9.235.546	9.235.546
Reservas de Capital	11.822	10.612	6.417.164
Ações em tesouraria	(218.265)	(218.265)	(218.265)
Reservas de Lucros	-	-	317.144
Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.065.162	2.129.944	2.205.836
Resultados acumulados	(6.636.122)	(3.926.015)	(13.409.659)
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>4.458.143</b>	<b>7.231.822</b>	<b>4.547.766</b>
<b>Participações de acionistas não controladores</b>	<b>106.198</b>	<b>105.556</b>	<b>117.111</b>
<b>Total Patrimônio Líquido</b>	<b>4.564.341</b>	<b>7.337.378</b>	<b>4.664.877</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>104.526.468</b>	<b>101.800.748</b>	<b>105.442.429</b>

**ANEXO 4 – Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado**

<b>Fluxo de Caixa (R\$ mil)</b>	<b>1T21</b>	<b>1T20</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(2.755.259)</b>	<b>(13.419.061)</b>
Depreciação, exaustão e amortização	1.734.134	1.590.393
Depreciação do direito de uso	46.821	39.330
Subarrendamento de navios	(11.420)	-
Apropriação de encargos financeiros de arrendamento	109.040	95.350
Resultado na alienação, baixa e provisão de ativos imobilizados e biológicos, líquido	(496.844)	4.488
Resultado de equivalência patrimonial	(10.266)	(711)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	5.206.465	12.419.586
Despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidas	758.171	890.073
Despesas com prêmio sobre liquidação antecipada	(402)	(3.803)
Juros capitalizados	32.933	-
Rendimentos sobre aplicações financeiras	(15.111)	(58.870)
Amortização do custo de transação, ágio e deságio	41.020	25.250
Perdas com derivativos, líquidos	2.493.950	9.058.792
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.369.080)	(7.730.883)
Juros sobre passivo atuarial	13.964	13.195
Provisão (reversão) de passivos judiciais, líquido	4.311	(8.772)
Provisão para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, líquida	1.762	5.522
Provisão para perda estimada nos estoques, líquida	5.462	16.168
Provisão para perda de créditos do ICMS, líquida	7.458	19.571
Outras	551	5.438
<b>Decréscimo (acrécimo) em ativos</b>	<b>(535.478)</b>	<b>118.377</b>
Contas a receber de clientes	(514.616)	(608.145)
Estoques	(56.458)	424.128
Tributos a recuperar	(2.390)	200.988
Outros ativos	37.986	101.406
<b>Acrécimo (decrécimo) em passivos</b>	<b>25.351</b>	<b>(454.731)</b>
Fornecedores	88.245	(94.248)
Tributos a recolher	102.603	(59.487)
Salários e encargos a pagar	(143.474)	(92.262)
Outros passivos	(29.577)	(208.734)
<b>Caixa gerado das operações</b>	<b>4.279.979</b>	<b>2.624.702</b>
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.175.388)	(1.167.141)
Pagamento de prêmio sobre liquidação antecipada	(32.933)	-
Juros recebidos sobre aplicações financeiras	14.049	52.486
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(35.144)	(28.931)
<b>Caixa gerado das atividades operacionais</b>	<b>3.050.563</b>	<b>1.481.116</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos</b>		
Adições de imobilizado	(263.979)	(299.425)
Adições de intangível	(734)	(469)
Adições de ativos biológicos	(703.830)	(578.224)
Recebimentos por venda de ativo imobilizado	1.164.928	27.905
Aumento de capital em controladas	(6.328)	-
Aplicações financeiras, líquidas	(1.866.464)	1.145.994
Adiantamento para aquisição de madeira de operações com fomento	(167.176)	(68.957)
Aquisição de participação minoritários	(6.482)	-
<b>Caixa (aplicado) nas / gerado das atividades de investimentos</b>	<b>(1.850.065)</b>	<b>226.824</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>		
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados	8.969.521	3.663.623
Pagamento de operações com derivativos	(712.547)	(172.797)
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(11.177.120)	(4.503.548)
Pagamento de contratos de arrendamentos	(249.128)	(157.209)
Pagamento de aquisição de ativos e controladas	-	(2.838)
<b>Caixa (aplicado) nas / gerado das atividades de financiamentos</b>	<b>(3.169.274)</b>	<b>(1.172.769)</b>
Efeitos de variação cambial em caixa e equivalentes de caixa	468.227	764.031
<b>Acrécimo (Decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(1.500.549)</b>	<b>1.299.202</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.835.057	3.249.127
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5.334.508	4.548.329
<b>Acrécimo (decrécimo) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(1.500.549)</b>	<b>1.299.202</b>

**ANEXO 5 – EBITDA**

(R\$ mil. exceto quando indicado)	1T21	1T20
Resultado Líquido	(2.755.259)	(13.419.061)
Resultado financeiro. líquido	8.667.121	22.444.048
Imposto de renda e contribuição social	(2.304.931)	(7.676.523)
<b>EBIT</b>	<b>3.606.931</b>	<b>1.348.464</b>
Depreciação. amortização e exaustão	1.766.481	1.648.202
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>5.373.412</b>	<b>2.996.666</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>60,4%</i>	<i>42,9%</i>
COVID-19 - Gastos relacionadas a ações sociais pelo combate ao vírus	4.555	594
Despesas da transação com Fibria	-	916
Efeito PPA (Baixa de Ativos)	-	5.793
Equivalência Patrimonial	(10.266)	(713)
Gastos com obrigações acessórias e distratos de contratos	-	6.009
Provisão - Perda de crédito ICMS	6.978	15.366
Provisão - Complemento de provisão de ICMS	-	2.632
Reversão - Provisão de fomento (Projeto Losango)	(9.138)	-
Vendas de ativo imobilizado e ativo biológico	(501.243)	(1.093)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>4.864.298</b>	<b>3.026.170</b>
<i>Margem EBITDA ajustado</i>	<i>54,7%</i>	<i>43,3%</i>

<sup>1</sup> EBITDA da Companhia calculado conforme a Instrução CVM nº 527. de 04 de outubro de 2012.

**ANEXO 6 – Demonstração de Resultado Segmentado**

Demonstração de Resultado Segmentado (R\$ mil)	1T21				1T20			
	Celulose	Papel	Não Segmentado	Total Consolidado	Celulose	Papel	Não Segmentado	Total Consolidado
<b>Receita Líquida</b>	<b>7.593.580</b>	<b>1.295.586</b>	-	<b>8.889.166</b>	<b>5.886.723</b>	<b>1.094.070</b>	-	<b>6.980.793</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(4.015.712)	(829.322)	-	(4.845.034)	(4.129.175)	(690.824)	-	(4.819.999)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>3.577.868</b>	<b>466.264</b>	-	<b>4.044.132</b>	<b>1.757.548</b>	<b>403.246</b>	-	<b>2.160.794</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>47,1%</i>	<i>36,0%</i>	-	<i>45,5%</i>	<i>29,9%</i>	<i>36,9%</i>	-	<i>31,0%</i>
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(382.677)</b>	<b>(54.524)</b>	-	<b>(437.201)</b>	<b>(631.643)</b>	<b>(180.687)</b>	-	<b>(812.330)</b>
Despesas com vendas	(477.598)	(104.168)	-	(581.766)	(418.221)	(96.715)	-	(514.936)
Despesas gerais e administrativas	(278.406)	(104.148)	-	(382.554)	(224.053)	(90.783)	-	(314.836)
Outras receitas (despesas) operacionais	375.582	141.271	-	516.853	16.592	139	-	16.731
Equivalência Patrimonial	(2.255)	12.521	-	10.266	(5.961)	6.672	-	711
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)</b>	<b>3.195.191</b>	<b>411.740</b>	-	<b>3.606.931</b>	<b>1.125.905</b>	<b>222.559</b>	-	<b>1.348.464</b>
Depreciação, Exaustão e Amortização	1.629.575	136.906	-	1.766.481	1.539.864	108.338	-	1.648.202
<b>EBITDA</b>	<b>4.824.766</b>	<b>548.646</b>	-	<b>5.373.412</b>	<b>2.665.769</b>	<b>330.897</b>	-	<b>2.996.666</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>63,5%</i>	<i>42,3%</i>	-	<i>60,4%</i>	<i>45,3%</i>	<i>30,2%</i>	-	<i>42,9%</i>
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>4.465.793</b>	<b>398.505</b>	-	<b>4.864.298</b>	<b>2.708.584</b>	<b>317.586</b>	-	<b>3.026.170</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada<sup>1</sup></i>	<i>58,8%</i>	<i>30,8%</i>	-	<i>54,7%</i>	<i>46,0%</i>	<i>29,0%</i>	-	<i>43,3%</i>
<b>Resultado Financeiro. líquido</b>	-	-	<b>(8.667.121)</b>	<b>(8.667.121)</b>	-	-	<b>(22.444.048)</b>	<b>(22.444.048)</b>
<b>Lucro antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>3.195.191</b>	<b>411.740</b>	<b>(8.667.121)</b>	<b>(5.060.190)</b>	<b>1.125.905</b>	<b>222.559</b>	<b>(22.444.048)</b>	<b>(21.095.584)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	2.304.931	2.304.931	-	-	7.676.523	7.676.523
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>3.195.191</b>	<b>411.740</b>	<b>(6.362.190)</b>	<b>(2.755.259)</b>	<b>1.125.905</b>	<b>222.559</b>	<b>(14.767.525)</b>	<b>(13.419.061)</b>
<i>Margem Líquida</i>	<i>42,1%</i>	<i>31,8%</i>	-	<i>-31,0%</i>	<i>19,1%</i>	<i>20,3%</i>	-	<i>-192,2</i>

<sup>1</sup> Desconsidera itens não recorrentes e efeitos do PPA.

### **Afirmações sobre Expectativas Futuras**

Algumas afirmações contidas neste documento podem ser projeções ou afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado. Estes riscos incluem entre outros, modificações na demanda futura pelos produtos da Companhia, modificações nos fatores que afetam os preços domésticos e internacionais dos produtos, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, variações cambiais, mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacional. As afirmações sobre expectativas futuras não foram revisadas pelos auditores independentes.